



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Matriz 2024-2

São Paulo

08/2024



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores

Presidente

Sra. Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

CEO

Sr. Luis Sobral

Diretor Acadêmico

Prof. Rogério Massaro Suriani

Procuradora Institucional

Sheila Aparecida Teodoro

Coordenação de Curso

Prof. Ms. Eric Eroi Messa

NDE

Prof. Dr. Diogo Andrade Bornhausen – Integral

Prof. Me. Eric Eroi Messa - Integral

Prof. Dr. Fernando José Amed - Integral

Prof. Dr. Roberto Bertani – Parcial

Prof. Dr. Ronaldo Entler - Integral



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Dados Cadastrais do Curso

Denominação	Curso de Relações Públicas
Modalidade	Presencial
Titulação	Bacharel
Instituição	Centro Universitário Armando Álvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor	Rogério Massaro Suriani
Coordenador do Curso	Eric Eroi Messa
Períodos	Diurno e Noturno
Número de vagas	30 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo mínimo de integralização	08 semestres (04 anos)
Tempo máximo de integralização	14 semestres (07 anos)
Disciplinas	65 Disciplinas obrigatórias
Carga Horária Total	3.840 horas-aula 3.200 horas-relógio Composição: <ul style="list-style-type: none">• 2736 h/a – Disciplinas Curriculares• 24 h/a – PDCI (Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais)• 216 h/a - PDCP (Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais)• 240 h/a – Atividades Complementares• 240 h/a – Estágio Supervisionado• 384 h/a – Atividades de Extensão



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	7
1.1.	Concepção do Projeto Pedagógico	7
1.2.	Histórico da IES	8
1.3.	Histórico do curso	10
1.4.	Documentos orientadores	11
2.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	13
2.1.	Políticas Institucionais	13
2.2.	Políticas Institucionais no âmbito do curso	13
2.3.	Políticas de Extensão	14
2.4.	Políticas de Pós-Graduação	15
2.5.	Políticas de Pesquisa	17
3.	CURSO	19
3.1.	Concepção do curso	19
3.2.	Objetivos do Curso	19
3.2.1.	Objetivos Gerais	20
3.2.2.	Objetivos Específicos	21
3.3.	Perfil Profissional do Egresso	23
3.4.	Requisitos e Formas de Acesso	25
3.5.	Perfil Desejado do Ingressante	26
3.6.	Matriz Curricular	27
3.6.1.	Concepção da Matriz Curricular	27
3.6.2.	O projeto pedagógico Institucional	32
3.6.3.	O projeto pedagógico Institucional e sua relação com o Curso de Relações Públicas	33



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.6.4.	Os requisitos legais relacionados a direitos humanos, direito ambiental, sustentabilidade, diversidade, valores democráticos	34
3.6.5.	Fluxograma	37
3.6.6.	Ementas, Bibliografias básica e complementar	38
3.6.7.	Estratégias metodológicas	88
3.8.	Componentes EAD	91
3.9.	Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	93
3.10.	Atividades Obrigatórias	95
3.10.1.	Estágio curricular supervisionado	95
3.10.2.	Trabalho de Conclusão de Curso	98
3.10.3.	Atividades Complementares	100
3.10.4.	Práticas Extensionistas	101
3.11.	Atividades Suplementares de formação	103
3.11.1.	Programa de Monitoria	103
3.11.2.	Iniciação Científica	103
4.	APOIO AO DISCENTE	104
4.1.	Apoio Acadêmico ao aluno com deficiência (PcD)	107
4.2.	Acessibilidade institucional e apoio psicopedagógico	109
4.3.	Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC – no processo de ensino e aprendizagem	111
4.4.	Equipe multidisciplinar e material didático instrucional	113
4.5.	Convênios e parcerias	118
5.	CORPO SOCIAL E TUTORIAL	119
5.1.	Coordenação de Curso	119
5.2.	Atuação do Coordenador	119
5.3.	Núcleo docente estruturante – NDE	121



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

5.4.	Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	123
5.5.	Perfil Docente	124
5.5.1.	Quadro Docente	126
6.	INFRAESTRUTURA	127
6.1.	Espaço Físico	127
6.2.	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	128
6.3.	Espaço de trabalho para o coordenador	129
6.4.	Sala coletiva de professores	129
6.5.	Salas de aula	129
6.6.	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	130
6.7.	Laboratórios	130
6.7.1.	Laboratórios de Formação Específica	130
6.8.	Biblioteca	137
6.8.1.	Formas de Atualização e Expansão do Acervo	138
6.8.2.	Horário de Funcionamento	139
6.8.3.	Serviços Oferecidos	139
7.	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	143
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS	145



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

1. INTRODUÇÃO

1.1. Concepção do Projeto Pedagógico

Os temas geradores do processo de construção do projeto pedagógico do curso foram objeto de estudo e de debates que envolveram Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiado dos Cursos, grupos de profissionais que atuam nos diferentes setores administrativos e de apoio acadêmico; representantes dos alunos egressos, representantes dos diferentes mercados que acolhem profissionais egressos dos cursos do Centro Universitário Armando Álvares Penteado e outros membros da sociedade civil.

Essa construção coletiva resultou, primeiro, nos parâmetros para a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional que considera os diferentes seres, saberes e fazeres que uma instituição universitária pode agregar. Esse projeto representa uma síntese das contribuições oferecidas por esses interlocutores, das exigências legais que regem o ensino superior, das urgências que se manifestam no contexto social regional e nacional e, ainda, de uma missão enraizada na história e na identidade da Instituição.

Em 2018, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado se consolidou por meio de um processo de integração das seis IESs mantidas pela Fundação de mesmo nome (a saber, as Faculdade de Comunicação e Marketing, de Artes, de Direito, de Engenharia, de Administração e de Economia), agregando o que de melhor cada uma delas realizava e potencializando seu investimento na produção de conhecimentos multi, inter e transdisciplinares. Além disso, investiu num modelo de gestão de suas atividades acadêmicas que promovem a interação de coordenadores, professores e alunos de diferentes cursos.

Os princípios que orientaram o Projeto Pedagógico Institucional se estenderam de forma orgânica à produção dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos que, além de serem os articuladores das muitas das ações educativas realizadas da IES, extrapolam os limites geográficos da sala de aula, perpassam o campus universitário e se prolongam para os diferentes cenários sociais do entorno e para organizações do mercado profissional nacional e internacional.

A Instituição se caracteriza por ser um oceano de muitas possibilidades formativas que faz interagir



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

diferentes atividades, projetos, atividades extensionistas e ações de ensino da graduação e pós-graduação, bem como pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

1.2. Histórico da IES

A história do Centro Universitário Armando Álvares Penteado se confunde com a origem da família do empresário e mecenas Armando Álvares Penteado. Seu espírito e atuação vanguardistas foram orientados pela identificação com as áreas de artes e ciências, por seus anos de estudos na Europa, por suas recorrentes temporadas de convivência com o meio cultural parisiense e por um diálogo intenso com artistas e intelectuais que ajudaram a formalizar uma estética modernista no Brasil.

Ao falecer em 1947, Armando Álvares Penteado deixou em testamento o delineamento de uma Fundação responsável por manter uma “Eschola de Bellas Artes”, compreendendo as linguagens “da Pintura, da Escultura, da Decoração e da Arquitetura”, dotada também de uma Pinacoteca.

Assim nasceu Fundação Armando Álvares Penteado que, ao longo de sua trajetória educacional, sempre demonstrou competência para vencer desafios de forma inovadora e qualificada. Ciente de que os mecanismos de apreensão, transformação e aplicação do conhecimento têm sido historicamente determinantes para a transformação das sociedades, a Fundação sempre buscou talentos capazes de acompanhar essas inovações e traduzi-las em saber para os seus alunos.

Após duas décadas cumprindo essa missão e já com forte inserção no circuito cultural do país, a Fundação criou, em 1967, seus primeiros cursos de formação superior, por meio de sua Faculdade de Artes e Comunicação. Desde então, iniciou um processo ininterrupto de ampliação de suas áreas do conhecimento, chegando a comportar seis Faculdades: Comunicação e Marketing, Artes, Direito, Engenharia, Administração e Economia, além de um Colégio e um portfólio amplo de cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu e de Extensão.

Consolidado esse processo de expansão, a Fundação respondeu rapidamente aos novos desafios impostos pela cultura contemporânea, pelo impacto das novas tecnologias e pela formação de uma



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

economia globalizada, criando projetos educacionais que oferecem uma vivência transversal dos conhecimentos produzidos dentro do campus, extrapolando a visão especializada e segmentada que deu origem às ciências e às profissões tradicionais. Em 2018, foi protocolado junto ao MEC e aprovado pela SERES o processo de unificação de suas Faculdades mantidas¹, que culminou, em 2021, na formalização do Centro Universitário Armando Álvares Penteado.

Como parte integrante de sua política de ação e de sua organização, a Fundação Armando Álvares Penteado consolidou seus vínculos com organizações sociais, culturais, artísticas, governamentais e empresariais para fortalecer sua relação com a comunidade, de modo a ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento e de vivência da prática na trajetória formativa dos seus alunos.

Investindo fortemente em tecnologias educacionais, equipes especializadas em design instrucional e cursos de formação em metodologias ativas para seus professores, o Centro Universitário obteve, em 2019, seu credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância, com o objetivo de acompanhar as transformações da contemporaneidade e de ampliar o alcance do conhecimento produzido em seus cursos.

A partir da transformação das Faculdades em Centro Universitário, toda comunidade acadêmica se mobilizou para a construção de uma nova organização institucional, compartilhando pensamentos, práticas e processos de forma estratégica, para que as ações educacionais pudessem ocorrer de forma colaborativa, resultando em processos institucionais e pedagógicos mais ágeis e sistêmicos que respondem aos desafios dos mercados e da sociedade como um todo. Essa reformulação concilia o desejo de inovação e uma história de mais de 50 anos de atuação no Ensino Superior, que imprime em todas as ações da Instituição sua vocação educacional.

¹ No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018, com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de credenciamento. Por essa Portaria ficaram extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser “Faculdade Armando Álvares Penteado – FA-FAAP (461).”



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

No mesmo local que, em 1947, foi destinado à construção da sede da Fundação Armando Álvares Penteado, encontram-se hoje as instalações que compõem o Centro Universitário, o Museu de Arte Brasileira – MAB e o Teatro FAAP. Inserido em uma das maiores metrópoles do mundo, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado está localizado no bairro de Higienópolis, local estratégico situado a poucos quilômetros do centro histórico de São Paulo e da Avenida Paulista, importante polo financeiro e cultural da cidade. Com obras avançadas, o Campus terá, bem à frente de uma de suas entradas, uma estação de metrô que levará o nome da Instituição.

Apesar de a sede da Instituição estar localizada na cidade de São Paulo, a IES possui uma inserção nacional e internacional. Sua influência nacional se dá por meio dos cursos *in company*, treinamentos e capacitações oferecidos pela Instituição em diversas cidades do país. Também por meio de uma programação cultural que atrai pessoas de diferentes regiões que passam por São Paulo. Além disso, a FAAP possui uma unidade na cidade de Ribeirão Preto, onde fica localizado o Colégio FAAP.

Graças a seu Programa de Internacionalização, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado também pode ser considerado uma Instituição com projeção internacional. Possui hoje um estreito relacionamento e convênios com diversas instituições globais, realizando missões internacionais, visitas, cursos e programas de formação em parceria. Tornou-se também uma referência para alunos que escolhem o Brasil para seus programas de internacionalização.

1.3. Histórico do Curso

O curso teve início em 1967, não de forma autônoma, mas em conjunto com a área de Artes Plásticas, com um currículo de cursos livres e disciplinas focadas em comunicação.

O Curso de Comunicação Social, já reconhecido, abrigava naquele momento as habilitações em Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, além do Polivalente. As habilitações em Jornalismo e Polivalente foram desativadas a partir de 1976 (Parecer nº 41/76) e, com a implantação da nova organização do curso, entraram as habilitações em Cinema e em Rádio e Televisão.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Em 2019, o NDE, a partir da avaliação contínua do curso e em diálogo com alunos e professores, iniciou a realização de estudos visando à renovação do Projeto Pedagógico, com o objetivo de responder às constantes transformações dos contextos social, político e tecnológico, e aos novos espaços de atuação do jornalista no mercado da comunicação. A matriz curricular proposta por esse projeto foi lançada no primeiro semestre de 2022, incorporando também um universo de componentes interdisciplinares permitido pela configuração da Instituição como Centro Universitário.

O êxito desse projeto, sobretudo no que diz respeito às essas proposições interdisciplinares e aos componentes flexíveis que compunham essa matriz curricular, indicou ao NDE a oportunidade de aprofundar essas experiências por meio de um novo programa – o Business Communication & Media – que integra competências oriundas dos cursos de Jornalismo, de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda. Esse novo projeto reafirma os diagnósticos trazidos no Projeto Pedagógico de 2022, mantém os valores e a identidade da profissão e, ao mesmo tempo, responde de maneira mais clara e dinâmica aos desafios atuais da profissão e às novas oportunidades que o mercado da comunicação oferece ao egresso do curso de Relações Públicas. Essa revisão resulta no Projeto Pedagógico de Curso que aqui se apresenta.

1.4. Documentos orientadores

Este projeto Pedagógico se apoia nas leis e regimentos indicados abaixo.

Legislação que regulamenta a oferta de cursos superiores e, em particular, do curso de Relações Públicas:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Entre outras disposições, define as finalidades do ensino superior, suas modalidades, os programas que o compõem, incluindo graduação, pós-graduação e extensão.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Resolução CNE/CES nº 2, de 27 de setembro de 2013, que institui as diretrizes curriculares para o curso de Relações Públicas, incluindo as competências formadas pelo curso e os eixos que orientam a estrutura curricular.
- Decreto no. 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta a modalidade do ensino à distância.
- Portaria Normativa no. 11, de 20 de junho de 2017, que regulamenta o credenciamento das instituições para a oferta de ensino à distância.
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os quesitos da avaliação do ensino superior.
- Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, estabelece diretrizes para as Atividades Extensionistas.
- Legislação referente às práticas de inclusão, direitos humanos e sustentabilidade no ensino superior:
- Decreto nº 4.281, de 23 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- da Lei nº 11.645/2008, de 10 de março de 2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- do Parecer nº 03, 10 de março de 2004, e à Lei nº 11.645/2008, de 10 de março de 2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- do Decreto 5.626/2005 que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;
- da Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Documentos Internos:
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPI – Projeto Pedagógico Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1. Políticas Institucionais

A missão do Centro Universitário Armando Álvares Penteado é a de “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais altamente preparados, com pensamento artístico, capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

No cumprimento de sua Missão, a Instituição tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- comprometimento com a arte e a cultura;
- respeito à cidadania e comportamento ético;
- compromisso com a sociedade e com a qualidade de vida;
- visão de futuro centrada na inovação sustentável.

A visão da Instituição é a de que ela deverá estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior – IES e de referência do país. Os profissionais formados estarão aptos a ocupar as mais destacadas posições em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, na qualidade de líderes conhecidos e respeitados no mercado de trabalho e de empreendedores altamente qualificados.

2.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

Respeitando-se as Diretrizes Curriculares do curso e os diagnósticos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante, o Centro Universitário apoia seus projetos educativos nos seguintes pilares:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;
- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico;
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

Esses pilares devem estar contemplados nas premissas que orientam a construção do curso, no conteúdo das disciplinas, nos objetivos desses e dos demais componentes curriculares, nas metodologias adotadas em todas as ações educativas e na relação que o curso estabelece com a sociedade.

Como parte do processo de integração de suas áreas de conhecimento que culminou no projeto do Centro Universitário, a Instituição apoia projetos curriculares e extracurriculares com temáticas transversais, investe na criação de espaços físicos que promovem a interação constante entre alunos e professores de cursos diversos, estimula a customização da formação dos alunos por meio do acesso a disciplinas e atividades de outros cursos e facilita a criação de programas que integram mais de um curso, com o intuito de produzir diferenciais que possam ser reconhecidos pelo mercado e de otimizar o percurso que conduz o aluno a uma segunda ou terceira titulação.

2.3. Políticas de Extensão

As práticas extensionistas são regulamentadas pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. São atividades que integram a matriz curricular constituindo um processo interdisciplinar, político, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre o Centro Universitário Armando Álvares Penteado e os demais setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvem diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

à formação discente. Devem compor, conforme a legislação, um mínimo de 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação.

Cabe ao Núcleo de Práticas Extensionistas a execução desta política de extensão, que formalizará e divulgará à comunidade acadêmica dados referentes aos projetos de toda a Instituição. As propostas de atividades extensionistas podem partir de alunos, professores, técnicos, coordenadores de curso ou representantes da comunidade. As atividades serão desenvolvidas, preferencialmente, em parceria com representações formais da comunidade, por meio de órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino ou organizações do terceiro setor.

Cabe ao NDE a indicação de prioridades, a avaliação da aderência dos projetos, a proposição de eventuais revisões, a indicação de professores orientadores, a proposição de vínculos com outros componentes curriculares, a negociação dos meios de interação com outros cursos da instituição e a avaliação os resultados obtidos. A partir da análise inicial feita pelo NDE, as propostas serão submetidas à aprovação do Colegiado de Curso.

Atendendo à exigência de curricularização das práticas extensionistas, as ações devem mobilizar as competências formadas pelos demais componentes curriculares do curso. Sem que haja sobreposição de carga-horária, as atividades de extensão devem se beneficiar de conteúdos trabalhados nas disciplinas e seus resultados podem, a critério dos professores responsáveis, compor suas atividades avaliativas.

O Núcleo de Práticas Extensionistas, o NDE, a coordenação do curso e os professores orientadores oferecerão suporte administrativo e metodológico necessários, mas sempre valorizando a autonomia e o protagonismo dos alunos na interação com os agentes da comunidade e na execução das ações.

2.4. Políticas de Pós-Graduação

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, pensados como uma etapa de um processo de formação continuada que se articula com o ensino da



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

graduação, com a pesquisa e com as atividades extensionistas. Por meio da Coordenação Geral de Pós-Graduação, em diálogo com as Coordenações dos cursos de Graduação, a instituição propõe:

- a integração dos modelos pedagógicos e dos princípios teórico-metodológicos dos cursos de Graduação com os cursos de Pós-Graduação lato sensu de modo a oferecer ao aluno oportunidade de continuidade da sua trajetória formativa e com base no conceito de Educação ao Longo da Vida – Lifelong Learning;
- a articulação com as coordenações dos cursos de Graduação constituindo uma gestão participativa e colaborativa com a coordenação de Pós-Graduação e Extensão, garantindo os princípios pedagógicos e dimensão coerente de uma formação profissional cujo início está na Graduação;
- a avaliação constante dos cursos ofertados com base nos resultados das avaliações feitas pela CPA, na interlocução com a coordenação dos cursos de Graduação e com os alunos egressos para atualização e melhorias;
- o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Curso de Pós-Graduação lato sensu diferenciados e inovadores, que respondam às urgências da sociedade e dos mercados de trabalho;
- a realização de pesquisa de mercado e ações com personalidades profissionais que orientem a criação de novos cursos alinhados às tendências nacionais e internacionais;
- o envolvimento do corpo docente da Instituição na elaboração e na participação nos projetos pedagógicos dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, privilegiando-os na composição do quadro acadêmico e na coordenação técnica;
- o mapeamento do mercado e identificação de tendências e novas competências na formação de profissionais no nível da especialização;
- a inserção de situações de aprendizagem mediadas por tecnologias e com participação de profissionais renomados do mercado nacional e internacional.

Cabe às Coordenações dos cursos de graduação fornecer à Coordenação de Pós-Graduação insights



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

sobre as oportunidades de aprofundamento de temas e de complementação de formação profissional relacionadas a cada área de formação, avaliar as propostas de cursos de Pós-Graduação, acompanhar o desenvolvimento de seus Projetos Pedagógicos, indicar professores e coordenadores.

Em contrapartida, cabe à Coordenação de Pós-Graduação propor aos coordenadores dos cursos de Graduação temas detectados pelos cursos Lato-Sensu que mereçam ser introduzidos em componentes curriculares da graduação, bem como indicar talentos com potencial de ampliar suas atuações como docentes na Instituição.

As Coordenações de Pós-Graduação e de Graduação devem trabalhar conjuntamente na identificação de conhecimentos e ferramentas emergentes de interesse dos mercados profissionais, no diagnóstico de demandas da sociedade que possam ser atendidas por meio de atividades extensionistas, na proposição de temas para pesquisas e na produção de eventos que possam integrar alunos desses dois níveis de ensino.

2.5. Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado pensa a pesquisa e, em particular, a Iniciação Científica como atividades fundamentais de sua prática acadêmica, entendendo que, por meio delas, seja possível incentivar a transversalidade do pensamento e visa influenciar positivamente a qualidade do ensino, a formação integral do aluno, a qualificação dos professores, os processos internos de gestão, e o desenvolvimento de soluções aplicadas ao meio produtivo e à sociedade.

Para isso, conta com a atuação permanente do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica, formado por professores pesquisadores com atuação em diferentes cursos do Centro Universitário, que tem as seguintes atribuições:

- instigar, apoiar e incentivar os corpos docente e discente na realização de pesquisas e na publicação e divulgação de suas produções científicas;
- incentivar o desenvolvimento de produtos inovadores como resultados de pesquisa e orientar acerca do registro de patentes, quando for o caso;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- incrementar o programa de iniciação científica com vistas à consolidação de linhas de pesquisa, entendidas como a sequência de trabalhos sobre uma temática cuja investigação é continuada, na medida em que o trabalho atual completa e prossegue o anterior;
- estabelecer mecanismos para apoiar iniciativas com potencial de captação de projetos de pesquisa relevantes;
- divulgar, entre a comunidade de alunos de graduação a modalidade de pesquisa de Iniciação Científica, bem como os procedimentos para inscrição de projetos de pesquisa;
- aprovar os projetos selecionados e indicar os professores responsáveis pela orientação;
- indicar um professor responsável pelo cronograma geral das pesquisas, pelo suporte metodológico aos professores orientadores e pela integração dos alunos pesquisadores;
- avaliar os relatórios parciais produzidos pelos alunos pesquisadores;
- avaliar, com base no parecer feito pelos professores orientadores, os resultados obtidos nas pesquisas;
- promover seminários específicos para apresentação dos resultados das pesquisas de Iniciação Científica à comunidade acadêmica.

O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica pensa diretrizes, políticas e estratégias visando ao incentivo, entre alunos e professores, à publicação de artigos em periódicos técnicos e científicos e a promoção de processos seletivos, com a finalidade de concessão de bolsas para projetos desenvolvidos por estudantes regularmente matriculados.

Essas atividades podem ser realizadas mediante convênios firmados com outras entidades ou instituições, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, cujo caráter seja o fomento à pesquisa acadêmica.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3. CURSO

3.1. Concepção do curso

A proposta pedagógica do Curso de Relações Públicas pretende dar base e sustentação ao perfil do egresso ambicionado nessa proposta. E, mais do que isso, o Curso de Relações Públicas compreende a necessidade de disseminação e valorização dos princípios da profissão – pautada pela crença inquestionável de que Relações Públicas se referem a uma atividade essencial na construção e reconstrução do tecido social, hoje esgarçado pelas características prevalentes no mundo contemporâneo, a saber: o individualismo, a polarização, a superficialidade, o consumismo, o preconceito e a efemeridade das relações humanas. Em essência, as Relações Públicas de excelência baseiam-se em valores humanitários e afetivos: conhecer e compreender o outro, para assim respeitá-lo e encontrar modos de convivência benéficos, frutíferos e prósperos para todas as entidades – sejam pessoas física ou jurídicas, nos âmbitos públicos ou privados. Não por menos, para nós que concebemos e coordenamos o Curso, as Relações Públicas são muito mais do que uma profissão: acreditamos e nos esforçamos para que nossos egressos entendam essa crença fundante da profissão como uma ética de vida – para a vida e pela vida; diametralmente oposta e em resistência à banalização da vida provocada por todas as crises (desde a climática até à humanitária) que enfrentamos enquanto comunidade global. Isso, de maneira prática e tangível, traduz-se na formação de um profissional com forte direcionamento ético, humanista, crítico e reflexivo, com alta capacidade para estabelecer frente à complexidade do mundo, estabelecendo reflexões e causalidade entre as diversas características do mundo contemporâneo e a realidade da comunicação neste contexto.

3.2. Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Relações Públicas foram definidos a partir da análise do perfil institucional e profissional do egresso, de forma a propor um percurso formativo coerente e que pudesse auxiliar no desenvolvimento das competências e habilidades propostas aos futuros profissionais. Assim, a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

coordenação e o Núcleo Docente Estruturante partem do perfil do egresso (ou de seus múltiplos perfis) para então determinar os objetivos, ações e estratégias que estarão presentes ao longo do curso.

Neste sentido, são objetivos do Curso de Relações Públicas:

3.2.1. Objetivos Gerais:

- garantir que o futuro profissional tenha um vasto campo de atuação - seja em empresas públicas ou privadas, ou no terceiro setor - por meio das práticas relacionadas ao escopo das Relações Públicas, considerando em sua essência as premissas de excelência da profissão (a saber, uma atuação estratégica que prioriza a construção e a manutenção de relações simétricas);
- incentivar a formação do pensamento crítico, tendo por base a compreensão das realidades socioeconômicas e políticas da sociedade, a fim de que este arcabouço teórico sirva como direcionador estratégico de uma prática alinhada ao contexto das organizações e seu papel no mundo contemporâneo;
- capacitar os profissionais ao desenvolvimento de planejamento estratégico de comunicação, que tenham em sua concepção uma vasta e precisa leitura de cenário bem como a análise de tal contexto à luz das demandas da organização e da relação desta com seus públicos.

Toda essa atuação poderá ser realizada: i) por meio da atividade direta, vinculada à uma organização; ii) por meio do desenvolvimento de capacidade consultiva, que o permita atuar em assessoria ou consultoria comunicacional; ou iii) como empreendedor de seu próprio negócio, sustentado com base nos princípios das Relações Públicas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.2.2. Objetivos Específicos:

Primeiro ano (1º e 2º semestres)

- Avaliar criticamente as relações entre comunicação, cultura e tecnologia, identificando suas influências na sociedade contemporânea e nas estratégias de comunicação.
- Implementar técnicas de produção audiovisual, fotográfica e sonora em projetos comunicacionais, utilizando tecnologias emergentes e plataformas digitais para criar conteúdos inovadores.
- Interpretar dados estatísticos e aplicar conceitos de inteligência artificial para a tomada de decisões estratégicas em campanhas publicitárias e gestão de crise.
- Desenvolver narrativas transmidiáticas e estratégias de branding que integrem sustentabilidade e responsabilidade social, promovendo valores e propósito através de múltiplas plataformas.
- Analisar e comparar diferentes teorias da comunicação e antropologia, explorando como elas informam a construção de identidade e imagem pública em contextos globais e locais.

Segundo ano (3º e 4º semestres).

- Analisar metodologias de fact-checking para identificar e combater a desinformação, utilizando ferramentas colaborativas e redes de apoio internacionais.
- Desenvolver estratégias de marketing social para o Terceiro Setor, aplicando princípios de ética, diversidade e transparência na comunicação de causas sociais.
- Planejar e implementar projetos integrados no Terceiro Setor, abordando questões sociais como proteção ambiental e promoção de igualdade de gênero.
- Compreender teorias sociológicas da comunicação para avaliar o impacto dos elementos simbólicos na formação da identidade nacional brasileira.
- Criar e Gerenciar: Criar e gerenciar conteúdos digitais, otimizando estratégias de SEO e SEM para aumentar o engajamento e a visibilidade nas plataformas online.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Terceiro ano (5º e 6º semestres)

- Analisar a evolução da Creator Economy para criar narrativas eficazes e engajadoras que ressoem com o público nas redes digitais.
- Planejar e implementar estratégias de marketing de influência, utilizando métricas e técnicas para maximizar o engajamento e a retenção do público.
- Compreender os fundamentos da filosofia da comunicação para aplicar conceitos morais, sociais e filosóficos na prática das Relações Públicas.
- Avaliar riscos jurídicos na proteção da imagem corporativa, aplicando conceitos legais para mitigar crises e proteger a reputação das organizações.
- Desenvolver e executar planejamentos de eventos corporativos, integrando aspectos estratégicos e táticos para maximizar o impacto das Relações Públicas.

Quarto ano (7º e 8º semestres)

- Analisar o papel das Relações Públicas no relacionamento governamental e internacional e implementar estratégias de advocacy e políticas públicas eficazes.
- Desenvolver e executar projetos estratégicos e inovadores em Relações Públicas, integrando teoria e prática para o diagnóstico e planejamento eficaz.
- Aplicar metodologias de pesquisa de opinião e técnicas de avaliação no planejamento estratégico de Relações Públicas, revisando normas e técnicas para garantir a eficácia.
- Criar projetos de comunicação inovadores, integrando conceituação, pesquisa, planejamento, e direção de arte para o desenvolvimento de conteúdos alinhados com objetivos estratégicos.
- Orientar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, aplicando metodologia científica para consolidar o conhecimento em Relações Públicas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.3. Perfil Profissional do Egresso

Em termos gerais, cada um dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário procura caracterizar o seu egresso como um profissional que tenha um domínio técnico de sua área e, ao mesmo tempo, construa uma visão ampla da sociedade em que atua e seja um empreendedor capaz de gerir projetos e negócios de pequeno ou grande porte. Assim, a Instituição propõe formar profissionais capazes de responder às demandas de uma sociedade cada vez mais dinâmica, tecnológica e globalizada, contribuindo para a promoção de valores humanistas, o respeito à diversidade, o desenvolvimento socioeconômico sustentável do país e sua inserção no cenário internacional. Tendo em vista o perfil institucional vinculado às artes, à cultura, às humanidades e ao vanguardismo, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado entende para todos os cursos devem estar comprometidos com a formação de uma série de competências gerais, definidas pela capacidade de:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a sua esfera profissional, compreendendo sua posição e função nas estruturas organizacional e social;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, constante interesse no aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional flexível;
- elaborar, implementar e consolidar projetos;
- realizar consultoria, elaborar pareceres técnicos, perícias e críticas;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- operar conhecimentos e tomar decisões sempre pautado pelo compromisso com a cidadania e pela ética de sua profissão.

A esse perfil institucional do egresso, somam-se outras competências específicas ao Curso de Relações Públicas, definidas pela capacidade de:

- dominar as linguagens e das técnicas utilizadas no processo de comunicação e nas diversas mídias, articulando as dimensões de criação, produção e interpretação;
- articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da comunicação e de outros campos do saber, promovendo a integração teórico-prática;
- atuar profissionalmente em consonância com os princípios éticos de comunicação para a cidadania, considerando as questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente e sustentabilidade;
- produzir conhecimento científico no campo da comunicação e na área das relações públicas e exercer a docência.

Competências Específicas:

- interesse em desenvolver pesquisas, estratégias e políticas que favoreçam a interpretação qualificada da conjuntura sócio organizacional;
- criatividade para gerar, executar e avaliar planos, programas, campanhas e projetos estratégicos de relações públicas, integrados às demandas organizacionais e da opinião pública;
- habilidade para sistematizar os repertórios necessários à prática profissional, nos âmbitos da gestão de processos comunicacionais, da cultura organizacional e das inovações tecnológicas;
- conhecimento de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de atividades específicas: assessoria de imprensa, organização de eventos, cerimonial e protocolo, ouvidoria, comunicação interna, pesquisa de opinião pública e de mercado;
- capacidade de realizar serviços de auditoria, consultoria e assessoria de comunicação de empresas;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- condições de atuar de forma qualificada em atividades de relações governamentais e comunicação pública;
- habilidade para administrar crises e controvérsias, promovendo ações para a construção e preservação da imagem e da reputação das organizações.

3.4. Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- Avaliação Tradicional: As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- Avaliação Antecipada: Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte.
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM.
- International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplôme Du Baccalauréat (BAC): Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/personal statement e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.
- Transferência: O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
- Aproveitamento de estudos – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior ou àqueles que tenham interrompido seus estudos no Ensino Superior;
- Transferência externa – destinado aos alunos de outras instituições interessados mediante análise de disciplinas cursadas. Transferência ex-officio – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.5. Perfil Desejado do Ingressante

O perfil do ingressante está diretamente relacionado com as modalidades de ingresso estabelecidas pelo Processo Seletivo, nas quais são priorizados o raciocínio e a habilidade argumentativa do aluno, e não sua capacidade de memorização de grande quantidade de informações.

Nesse sentido, o ingressante deve apresentar, de um modo geral, habilidades e competências no domínio da linguagem, demonstrando sua capacidade para argumentar de maneira fundamentada, em particular por meio da expressão escrita.

Também compõem o perfil desejado do ingressante as seguintes habilidades e competências:

- capacidade de leitura, compreensão e discussão de textos;
- capacidade de produção de textos adequados às diferentes necessidades e circunstâncias, fazendo uso de recursos expressivos e retóricos, tais como coerência, clareza, precisão lexical e argumentação exaustiva, respeitando-se a diversidade de estilos de escrita e de formas de estruturação de ideias.
- habilidade de análise, síntese e crítica, respeitando-se a diversidade de formas de raciocínio e de argumentação.
- percepção do conhecimento e do processo de aprendizado não só como instrumentos úteis para o mercado de trabalho, mas principalmente como valores básicos para compreensão da comunidade em que vive.
- capacidade de traduzir experiências de vida em narrativas e conhecimentos partilháveis.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.6. Matriz Curricular

3.6.1. Concepção da Matriz Curricular

O curso segue o regime modular semestral, com duração mínima de oito semestres que conduzem à diplomação em Relações Públicas. Considera também a Carga-Horária mínima de 3200 horas para integralização de todos os componentes curriculares, incluindo Trabalho de Conclusão, 200 horas-aula estágio supervisionado e 200 horas de Atividades Complementares (Cf. Res. 2/2013), com 10% da carga-horária dedicadas atividades extensionistas (Cf. Res. CNE/CES 7/2018).

A estrutura curricular, dividida em módulos, baseia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e nas legislações expedidas pelo MEC, em especial, no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, na Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, e no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que permite a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas são agrupadas nos seguintes eixos:

- Formação Geral;
- Comunicação;
- Relações Públicas;
- Formação Suplementar.

A Matriz Inclui disciplinas dedicadas aos debates sobre direitos humanos, direito ambiental, sustentabilidade, diversidade, valores democráticos, conforme leis diversas especificadas no item “Documentos Orientadores” deste Projeto Pedagógico. Também contempla a disciplina optativa Língua Brasileira de Sinais” (LIBRAS), em consonância com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Além de atender aos requisitos legais, a matriz curricular responde aos valores institucionais, ao perfil institucional do egresso, ao perfil do egresso do curso de Relações Públicas.

Atendendo ao Projeto Pedagógico Institucional, a Matriz Curricular abre espaço para os componentes flexíveis do Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais – PDGP e do Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais – PDCI, que permitem aos alunos customizar sua



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

formação por meio de um portfólio de disciplinas e cursos de curta-duração, que oferecem respostas ágeis às demandas dos alunos e dos mercados. Responde também a demandas da comunidade e dos mercados locais e regionais, conforme diagnósticos feitos regularmente pelo NDE.

Por fim, a matriz responde a um novo perfil profissional demandado pelas novas configurações das Agências de Comunicação e pelos Departamentos de Comunicação de grandes empresas que, mais do que um diploma específico, exigem de seus profissionais formação multidisciplinar e a capacidade de integrar ferramentas oriundas do Jornalismo, da Publicidade e das Relações Públicas.

Com base nesse diagnóstico, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado criou o Programa Business Communication & Media – BCM, que permitem aprofundar a interação entre as formações em Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. Essa integração se dá não a partir da ampliação das disciplinas chamadas de “básicas” no campo comunicação”, ao contrário, ela se constrói a partir da oportunidade de trazer de outros cursos competências estratégicas e instrumentais exigidas pelo mercado.

O Quadro a seguir expõe a estrutura curricular do Curso de Relações Públicas por eixo de formação e semestre.

1º Semestre	C/H	Eixo	Prát./Teór.
Comunicação Publicitária	36	Formação Suplementar	Prática
Contemporaneidade e Global Affairs	72	Formação Geral	Teórica
Direitos Humanos	36	Formação Geral	Teórica
Fundamentos de Marketing	36	Formação em RP	Teórica
Laboratório de Produção Audiovisual	36	Formação Suplementar	Prática
Laboratório de Produção Fotográfica	36	Formação Suplementar	Prática
Laboratório de Produção Sonora e PodCast	36	Formação Suplementar	Prática
Opinião Pública e Argumentação	36	Formação em RP	Prática
Técnicas de Entrevista	36	Formação Suplementar	Prática
Técnicas de Reportagem	36	Formação Suplementar	Prática
Teorias da Comunicação	36	Formação Geral	Teórica
Total da Carga Horária	432		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

2º Semestre	C/H	Eixo	
Análise da Imagem	36	Formação Geral	Teórica
Antropologia	36	Formação Geral	Teórica
Branding, Reputação e Imagem Pública	36	Formação em RP	Teórica
Comunicação e Sustentabilidade	36	Formação em Comunicação	Teórica
Estatística Aplicada à Comunicação	36	Formação em Comunicação	Prática
Fundamentos do Meio Digital	36	Formação em Comunicação	Teórica
Inteligência Artificial Aplicada à Comunicação	36	Formação em Comunicação	Prática
Laboratório de Design Gráfico e Digital	36	Formação em Comunicação	Prática
Prevenção e Gestão de Crise	36	Formação em RP	Teórica
Psicologia da Comunicação	36	Formação Geral	Teórica
Storytelling e Transmídia	36	Formação em Comunicação	Teórica
Teorias das Mídias	36	Formação Geral	Teórica
Total da Carga Horária	432		

3º Semestre	C/H	Eixo	
Fact Checking e Verificação de Desinformação	36	Formação Suplementar	Prática
Sociologia e Mídia	36	Formação Geral	Teórica
Web design, UX e UI	36	Formação Suplementar	Teórica
Comunicação Decolonial: Teorias e Práticas	36	Formação em Comunicação	Teórica
Retórica e Oratória - Estética da voz e Expressão Corporal	36	Formação em Comunicação	Prática
Advocacy e Ativismo	36	Formação em RP	Teórica
Relacionamento com Consumidor	36	Formação em RP	Prática
Marketing Social – 3º setor	36	Formação em RP	Teórica
Projeto Integrado - 3º setor	36	Formação em RP	Prática
Fundamentos Teóricos das Relações Públicas	36	Formação em RP	Teórica
Ética e Legislação em Relações Públicas (deontologia)	36	Formação em RP	Teórica
Cultura Organizacional	36	Formação em RP	Teórica
Total da Carga Horária	432		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
 retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

4º Semestre	C/H	Eixo	
Brand Publishing	72	Formação em RP	Prática
Estudos Culturais	36	Formação Geral	Prático- Teórica
Narrativas Hegemônicas e Contra- Hegemônicas	36	Formação Geral	Teórica
Gestão de Dados Digitais - B.I.	36	Formação Suplementar	
SEO, SEM e Inbound Marketing	36	Formação Suplementar	Prática
Relacionamento com Imprensa	36	Formação em RP	Prática
Criação, Gestão e Distribuição de Conteúdo	36	Formação em Comunicação	Prática
Criação Publicitária - Comunicação Institucional	72	Formação Suplementar	Teórica
Projeto integrado - Branding e Comunicação Interna	36	Formação em RP	Prática
Planejamento Estratégico de Relações Públicas	36	Formação em RP	Prática
Total da Carga Horária	432		

5º Semestre	C/H	Eixo	
Filosofia da Comunicação	36	Formação Geral	Teórica
Engajamento e Influência	36	Formação em RP	Teórica
Formação de Porta Vozes	36	Formação em RP	Prática
Digital Creator	36	Formação em Comunicação	Prática
Sustentabilidade, Compliance e Governança Organizacional	36	Formação em RP	Teórica
Pesquisa – Conceitos Básicos	36	Formação em RP	Prática
Netnografia na Comunicação	36	Formação em Comunicação	Prática
Relacionamento com Público Interno	36	Formação em RP	Prática
Tendências na Comunicação das Marcas	36	Formação em RP	Teórica
Total da Carga Horária	324		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
 retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

6º Semestre	C/H	Eixo	
Epistemologia em Comunicação	36	Formação em Comunicação	Teórica
Consultoria e Assessoria em Comunicação Organizacional	36	Formação em RP	Prática
Imagem Corporativa e Riscos Jurídicos	36	Formação em RP	Prática
Teoria e Ideologias Políticas, Econômicas e Sociais	36	Formação Geral	Teórica
Planejamento e Gestão de Eventos Corporativos	36	Formação em RP	Prática
Agência Experimental - COLAB	72	Formação em RP	Prática
Total da Carga Horária	252		

7º Semestre	C/H	Eixo	
RelGov e Política	36	Formação em RP	Teórica
Metodologia Aplicada em Relações Públicas	36	Formação em RP	Prática
Fundamentação de Projeto e Produto BCM: Relações Públicas	180	Formação em RP	Prática
Total da Carga Horária	252		

8º Semestre	C/H	Eixo	
Mentoria de Projeto Relações Públicas	36	Formação em RP	Prática
Desenvolvimento de Projeto e Produto BCM: Relações Públicas	144	Formação em RP	Prática
Total da Carga Horária	180		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.6.2. O projeto pedagógico Institucional

O estudo do perfil do aluno ingressante e do perfil desejado para o egresso da Instituição contribuiu para a construção de um currículo que considerasse os seguintes aspectos:

- o perfil da Instituição, seu histórico e sua aproximação com as Artes;
- a necessidade de pensar a trajetória formativa do aluno de forma transdisciplinar;
- a contemplação de componentes curriculares inovadores, ágeis e com formatos diferenciados;
- a necessidade de estabelecer, como princípio, que o aluno precisa desenvolver o papel de protagonista de seu processo de aprendizagem e deve ter, na Instituição, uma referência para auxiliar sua trajetória de acordo com seu projeto individual de formação;
- a previsão de situações de aprendizagem que considerem o desenvolvimento de competências socioemocionais (soft skills) de forma que o aluno possa desenvolver sua formação de forma integral para além das competências e habilidades específicas de sua área.

Neste sentido, o modelo do Projeto Pedagógico Institucional para os cursos de Graduação prevê a combinação entre diferentes tipos de componentes curriculares que permitem ao aluno traçar sua trajetória formativa de forma personalizada e de acordo com seu projeto de vida profissional e pessoal.

A matriz dos cursos prevê componentes fixos e flexíveis conforme descrição a seguir:

Componentes Fixos

O desenho do Projeto Pedagógico Institucional prevê disciplinas obrigatórias no currículo que constituirão a linha mestra de sua formação, isto é, componentes curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares de cada curso e específicas para o profissional de determinada área, bem como disciplinas identificadas com o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Faap e que desenvolvem competências, habilidades e atitudes alinhadas ao perfil institucional do egresso.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Componentes Flexíveis

O projeto pedagógico institucional que orienta os cursos de Graduação propõe que o aluno desenvolva o protagonismo de seu processo de aprendizagem, desenvolva sua autonomia para a escolha de trajetórias de formação e se conscientize da necessidade de aprender a aprender, de forma que a curiosidade, a busca por atualização e formação pessoal e profissional possa ser incorporada ao longo de sua vida, extrapolando o período de vigência do curso de Graduação.

O Centro Universitário oferece, a cada semestre, uma programação de disciplinas e atividades relacionados formação a competências pessoais e profissionais, elaborados, que devem ser escolhidas pelos alunos conforme suas necessidades e interesses, com o apoio de uma equipe de mentoria formada por professores de todos os cursos.

São componentes flexíveis previstos na matriz curricular do curso:

- PDCP (Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais): elenco de disciplinas flexíveis, que podem ser escolhidas pelo aluno, possibilitando trajetórias individualizadas e que contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à sua formação profissional, de forma complementar.
- PDCI (Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais): elenco de experiências de aprendizagem, propostas e atualizadas a cada semestre, voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades comportamentais (soft skills), novidades em sua área ou campo de formação, permitindo que o aluno tenha diferenciais em seu currículo com atualizações rápidas e com foco na empregabilidade. Composto por workshops, concursos, desafios, clube de leitura, oficinas, palestras, entre outros.

3.6.3. O projeto pedagógico Institucional e sua relação com o Curso de Relações Públicas

Além de elencar o conjunto de componentes que atendem às Diretrizes Curriculares e ao perfil proposto para o egresso do curso de Relações Públicas, o Núcleo Docente Estruturante propôs a articulação desses componentes pensando, de um lado, uma sequência de crescente de complexidade e de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

aprofundamento dos conhecimentos exigidos pela profissão e, de outro, a transversalidade das disciplinas que compõem cada semestre, de modo a permitir a realização de atividades e trabalhos integrados.

Em diálogo com os NDEs dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, foram trazidos para a formação em Relações Públicas componentes com perfil interdisciplinar que trazem competências pontuais que ampliam a capacidade de produzir conteúdos relevantes e de planejar um uso integrado das ferramentas de comunicação.

Em relação aos componentes flexíveis do Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais - PDCP, o NDE propôs disciplinas segundo dois critérios: primeiro, elencando trilhas complementares aos componentes fixos da matriz, formando competências nas áreas de estética, tecnologia e empreendedorismo; segundo, oferecendo disciplinas específicas que permitem testar com grande agilidade as tendências do mercado de Relações Públicas. Por sua vez, o Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais – PDCI, oferece ao aluno um portfólio amplo de cursos, oficinas e grupos de estudos que investem no desenvolvimento de soft skills e na formação de um repertório de conhecimentos que contribua para a sinergia entre realização pessoal e profissional.

3.6.4. Os requisitos legais relacionados a direitos humanos, direito ambiental, sustentabilidade, diversidade, valores democráticos

Os valores declarados Centro Universitário Armando Álvares Penteado – excelência acadêmica, o comprometimento com a arte e a cultura, o respeito à cidadania e ao comportamento ético e social, o compromisso com a sociedade e com a qualidade de vida e a visão de futuro centrada na inovação social sustentável – permitiram que a FAAP construísse de forma orgânica ações que respondem a diversos problemas sistêmicos da contemporaneidade. A instituição promove diferentes ações institucionais, por meio de seus diversos setores, com temáticas previstas pela legislação, conforme “documentos orientadores” deste Projeto Pedagógico, voltadas aos debates sobre direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais, história e cultura africana e afro-brasileira e indígena.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

A partir dessas urgências, foram mapeadas disciplinas cujas ementas já demonstram identificação com esses temas.

- Contemporaneidade e Global Affairs
- Antropologia
- Sociologia e Mídia
- Advocacy e Ativismo
- Estudos Culturais
- Ética e Legislação em Relações Públicas (deontologia)
- Sustentabilidade, Compliance e Governança Organizacional
- Teoria e Ideologias Políticas, Econômicas e Sociais

E foram também criadas disciplinas específicas centradas no modo como tais temas atravessam o campo profissional do aluno.

- Comunicação e Sustentabilidade
- Direitos Humanos
- Narrativas Hegemônicas e Contra-Hegemônicas
- Comunicação Decolonial: Teorias e Práticas

Além disso, a disciplina de Libras – Língua Brasileira de Sinais é oferecida aos alunos todos os semestres, como componente curricular optativo.

Temas como inclusão e equidade, teorias sobre gênero e raça, sustentabilidade, direitos humanos, abordagens pós-coloniais e decoloniais da história do Brasil e do Mundo tem pautado a programação de cursos oferecida pelo Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais – PDCI, responsável pela oferta de componentes flexíveis da matriz curricular, bem como por um universo de atividades extracurriculares oferecidas em formatos diversos, tais como palestras, oficinas, visitas técnicas, monitorias, exposições de arte e visitas a museus, filmes, peças teatrais, iniciação científica, cursos extracurriculares, congresso, seminários, simpósios.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Esses temas atravessam também a grande maioria das ações extensionistas que têm entre suas prioridades os seguintes recortes: tradições culturais, direitos de grupos sociais; organizações populares, educação étnico-racial, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Por fim, cabe mencionar que a disciplina de Ética e Legislação em Relações Públicas, acima descrita, é também uma exigência do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas – Conrerp, que tem como finalidade regular a profissão de Relações Públicas nos estados de São Paulo e Paraná. **3.5.5.**

3.6.5. Fluxograma

FLUXOGRAMA

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE	
Comunicação Publicitária	36 Prática	36 Teórica	36 Teórica	72 Prática	36 Prática	36 Prática	72 Prática	180	144
Contemporaneidade e Global Affairs	72 Teórica	36 Teórica	36 Teórica	36 Teórica	36 Teórica	36 Teórica	36 Teórica	36 Prática	36 Prática
Direitos Humanos	36 Teórica								
Fundamentos de Marketing	36 Teórica								
Laboratório de Produção Audiovisual	36 Prática	36 Teórica							
Laboratório de Produção Audiovisual	36 Prática	36 Teórica							
Laboratório de Produção Sonora e Podcast	36 Prática	36 Teórica							
Opinião Pública e Argumentação	36 Prática	36 Teórica							
Técnicas de Entrevista	36 Prática	36 Teórica							
Técnicas de Reportagem	36 Prática	36 Teórica							
Teorias da Comunicação	36 Teórica								
Total do semestre	432	432	432	432	432	324	252	252	180

EXOS	Qtd.	Percent.	C/H	Percent.
Formação Geral	8	19%	324	10%
Formação em Comunicação	22	34%	828	30%
Formação Suplementar	5	8%	180	7%
Formação em RP	30	46%	1404	51%
Totais	65	100%	2736	100%

TIPO	Qtd.	Percent.	C/H	Percent.
PRÁTICAS	34	52,31%	1548	56,58%
TEÓRICAS	30	46,15%	1116	40,79%
TEÓRICO-PRÁTICAS	1	1,54%	72	2,63%
Totais	65	98,48%	2736	100,00%

Componente Curricular	C/H
Disciplinas	2736
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais - PDCP	216
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais - PDCI	24
Práticas Extensionistas	384
Estágio Supervisionado	240
Atividades Complementares	240
Total	3840



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.6.6. Ementas, Bibliografias básica e complementar

São apresentadas, a seguir, separadas por módulos, as ementas e as bibliografias de cada uma das disciplinas que compõem o Curso de Relações Públicas.

1º Semestre

Comunicação Publicitária		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo do texto verbal e funções de linguagem. Técnicas e regras para interpretação de textos e práticas gramaticais. Compreensão e análise de textos publicitários. O texto e as relações de ideologia e preconceitos. Introdução aos elementos da redação publicitária. O texto e as relações com ideologia e preconceitos linguísticos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de comunicação escrita . São Paulo: Ática, 2006. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz . 49ª. ed. São Paulo: Loyola, 2007. HOOKS, Bell. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática . Tradução Bhuvan Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.	CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Texto & interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos . São Paulo: Atual, 2013. CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão . São Paulo: Ática, 2004. DISCINI, NORMA. Comunicação nos textos . São Paulo: Contexto, 2015. SAUTCHUK, INEZ. Perca o medo de escrever: da frase ao texto . São Paulo: Saraiva, 2011. MARTINS, Zeca. Redação publicitária: a prática na prática . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Contemporaneidade e Global Affairs		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: As principais questões do debate público contemporâneo que influenciam a tomada de decisão de profissionais de comunicação a partir da cobertura midiática dos acontecimentos e da leitura de textos correlacionados aos temas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BURKE, Peter. Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa moderna. In: Estudos Avançados , 16 (44): https://doi.org/10.1590/S0103-40142002000100010 , 2002. CERQUEIRA, Daniel, e Samira Bueno (coord.). Atlas da violência 2023 . Brasília: Ipea; FBSP: https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacao , 2023. PRZEWORSKI, Adam. Crises of Democracy . Cambridge: Cambridge University Press, 2019.	BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades . São Paulo: Boitempo, 2018. COSTA, Caio Túlio et al. Tempestade perfeita: sete visões da crise do jornalismo profissional . Rio de Janeiro: História Real, 2021. DIAS, Camila Nunes. PCC – Hegemonia nas prisões e monopólio da violência . São Paulo: Editora Saraiva, 2013. HAGGARD, Stephan, e Robert Kaufman. The anatomy of democratic backsliding. In: Journal of Democracy : vol. 32, no. 4, Oct. 2021, pp. 27–41, 2021. LEVITSKY, Steven, e Daniel Ziblatt. How democracies die . New York: Crown, 2018.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Direitos Humanos		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Justiça, direitos e cidadania. Humanidade e direitos humanos: liberdade, igualdade, fraternidade. Classe, gênero e relações étnico raciais. Globalização e gerações de direitos no século XXI; a emergência dos direitos ambientais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . 27. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021. DAVIS, Ângela. Mulheres, raça e classe . São Paulo: Boitempo, 2016. HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.	ARRUZA, Cinzia, BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy. Feminismo para os 99%: um manifesto . São Paulo: Boitempo, 2019. GUDYNAS, Eduardo. Direitos da natureza . São Paulo: Elefante, 2019. HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais . São Paulo: Editora 34, 2003. MARSHALL, T. H.; BOTTOMORE, Tom. Cidadania e classes sociais . São Paulo: Editora da Unesp, 2021. MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra . São Paulo: n-1 edições, 2018.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Fundamentos de Marketing		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceito, histórico, evolução e aplicações do marketing. Análise do ambiente de marketing e do sistema de informações. Estudo do composto mercadológico. Abordagem moderna e estratégica do marketing, com ênfase na responsabilidade social.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
AJZENTAL, Alberto. HPM: história do pensamento em marketing . São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 15ª ed. São Paulo. Pearson, 2015.	GRÖNROOS, Christian. From marketing mix to relationship marketing-towards a paradigm shift in marketing . Management decision, v. 35, n. 4, p. 322-339, 1997. MACINNIS, Deborah J.; FOLKES, Valerie S. The disciplinary status of consumer behavior: A sociology of Science perspective on key controversies . Journal of Consumer Research, v. 36, n. 6, p. 899, 2010. MIRANDA, Claudia MC; ARRUDA, Danielle MO. A evolução do pensamento de marketing: uma análise do corpo doutrinário acumulado no século XX . Revista Interdisciplinar de Marketing, v. 3, n. 1, 2004.	

Laboratório de Produção Audiovisual		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Criação de conteúdos audiovisuais, captação, edição e finalização. Técnicas narrativas e estéticas específicas para os contextos informativos, publicitários e institucionais, com foco em estratégias criativas e multiplataforma.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro . Curitiba: Art&Letra, 2018. TORNOCZY JR, Ernesto. A arte da composição . Santa Catarina: iPhoto, 2013. TORNOCZY JR, Ernesto. A arte da composição . Santa Catarina: iPhoto, 2013. XAVIER, Adilson. Storytelling: histórias que deixam marcas . Rio de Janeiro: Best Business, 2015.	BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário . 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010. GÜENAGA ANEAS, T. A construção social da autoria de filmes publicitários. In: Comunicação, Mídia e Consumo , [s. l.], v. 15, n. 42, p. 138–155. SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. Manual de roteiro: ou manual, o primo dos manuais de cinema e tv . São Paulo: Conrad, 2004.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Laboratório e Produção Fotográfica		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos e técnicas da fotografia digital. Linguagem fotográfica: enquadramento, composição, enquadramento, luz e movimento. Usos e funções da fotografia na comunicação. Produção de narrativas com a imagem fotográfica.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. HEDGECOE, John. O novo manual de fotografia . 4. ed., rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2013. TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico: teoria prática . 6. ed., rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2015.	RAMALHO, José Antônio. Escola de fotografia: o guia básico da técnica à estética . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. TARNOCZY JUNIOR, Ernesto. A arte da composição . Santa Catarina: Photos, 2008. RAMALHO, José Antônio. Guia de Lentes e Objetivas: aprenda a escolher e dominar seus recursos . Balneário Camboriú (SC): iPhoto, 2014.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Laboratório de Produção Sonora e PodCast		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Roteiro, planejamento, gravação e edição de conteúdos sonoros, com ênfase em podcasts. Trilha e efeitos sonoros. Adequação de conteúdo para Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>HAUSMAN, CARL et al. Rádio: produção, programação e performance. 8ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e mídias sociais: Mediações e Interações Radiofônicas em Plataformas digitais de comunicação. Editora: 1ª edição. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.</p> <p>PRADO, Magaly. Produção de rádio: um manual prático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p>	<p>BRANDÃO, Cristina; COUTINHO, Iluska; LEAL, Paulo Roberto Figueira (Org.). Televisão, cinema e mídias digitais. Florianópolis: Insular, 2012.</p> <p>SELLAS, T.; SOLÀ, S. Podium Podcast and the freedom of podcasting: Beyond the limits of radio programming and production constraints. In: Radio Journal: International Studies in Broadcast & Audio Media, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 63–81, 2019. DOI 10.1386/rjao.17.1.63_1. https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=5&sid=7f187892-a507-40db-a541-ed13b21d0d0e%40redis</p> <p>WATERS, R. D. et al. Messaging, music, and mailbags: How technical design and entertainment boost the performance of environmental organizations' podcasts. In: Public Relations Review, [s. l.], v. 38, n. 1, p. 64–68, 2012. DOI 10.1016/j.pubrev.2011.11.004. https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=5&sid=7f187892-a507-40db-a541-ed13b21d0d0e%40redis</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Opinião Pública e Argumentação		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Conceituações de Opinião Pública: origem e desenvolvimento. Elementos formadores de opinião. Expressão da Opinião Pública. Examinar a natureza da opinião pública contemporânea. Grande Opinião Pública x Pequena Opinião Pública. Agenda Setting. Utilização da mídia como canal formador e disseminador da opinião pública.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: Gerenciando Razão e Emoção. 13ª. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009.</p> <p>LIPPMANN, Walter. Opinião Pública Coleção Clássicos da Comunicação Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MACCOMBS; Maxwell. Teoria da Agenda: a mídia e a opinião pública. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.</p>	<p>BAVARESCO, Agemir. Fenomenologia da Opinião Pública. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. Comunicação Dirigida Escrita na Empresa - Teoria e Prática. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>CHILDS, Harwood L. Relações Públicas, Propaganda e Opinião Pública. Rio de Janeiro : Usaid, 1964.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 7ª. Rio de Janeiro: Forense, 2004.</p> <p>NEVES, Roberto Castro. Crisis empresariais com a opinião pública. São Paulo: Mauad, 2002.</p>	

Técnicas de Entrevista		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Tipos de entrevistas (classificação); preparação para a entrevista; apresentação da entrevista em texto.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ERBOLATO, Mário. Técnicas de codificação em jornalismo. Redação, captação e edição no jornal diário. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. Técnicas de reportagem e entrevista em jornalismo. Roteiro para uma boa apuração. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>OYAMA, Thaís. A arte de entrevistar bem. São Paulo: Contexto, 2014.</p>	<p>LAGE, Nilson. A reportagem. Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>MAROCCO, Beatriz (org.). Entrevista na prática jornalística e na pesquisa. Porto Alegre: Libretos, 2012.</p> <p>FOLHA DE S. PAULO. Manual da Folha de S. Paulo. São Paulo: Publifolha, 2001.</p> <p>MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista: o diálogo possível. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000/2004.</p> <p>MÜHLHAUS, Carla. Por trás da entrevista. São Paulo: Record, 2007.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Técnicas de Reportagem		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O que é reportagem; tipos de pauta; apuração; checagem; organização das informações; construção de textos; importância das fontes.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
HUNTER, Mark Lee. A Investigação a partir de histórias: um manual para jornalistas investigativos . UNESCO, 2013. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000226456 . Acesso em: 25/06/2020. KOTSCHO, Ricardo. A prática da reportagem . São Paulo: Editora Ática, 2007. LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica da entrevista e pesquisa jornalística . Rio de Janeiro: Record, 2005.	ASSIS, J. Carlos de. Os sete mandamentos do jornalismo investigativo: inteligência, ética e coragem na construção da reportagem . São Paulo: Textonovo, 2015. FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. Técnicas de reportagem e entrevista em jornalismo. Roteiro para uma boa apuração . São Paulo: Saraiva, 2009. KOTSCHO, Ricardo. Do golpe ao Planalto: uma vida de repórter . São Paulo: Companhia das Letras, 2006. SEQUEIRA, Cleofe Monteiro de. Jornalismo investigativo: o fato por trás da notícia . São Paulo: Summus Editorial, 2005 SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística . 3ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 1986.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Teorias da Comunicação		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O campo de estudos da comunicação e seu objeto. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As relações entre comunicação e cultura. A cultura como sistema de significação. Os processos de comunicação e os conceitos fundamentais para análise do simbólico. Comunicação como esfera de mediação social. Estudo dos conceitos, modelos, estruturas e paradigmas da comunicação.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FLUSSER, Vilém. O Mundo Codificado . São Paulo: Ubu Editora, 2007. MIÈGE, Bernard. A sociedade tecida pela comunicação . São Paulo: Paulus, 2009. PIGNATARI, Décio. Informação, Linguagem, Comunicação . São Paulo: Perspectiva, 2013.	HOHLFELDT, Antonio; MARTINS, Luiz e FRANÇA, Vera Veiga (orgs). Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências . Petrópolis: Vozes, 2001. MORIN, Edgar. Sobre a Estética . São Paulo: Pró-saber, 2017. PIGNATARI, Décio. Contrainformação . 8ª. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007 WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação . Martins Fontes. São Paulo, 2003. WULF, Christoph; GEBAUER, Gunter. Mimese na cultura: agir social, rituais e jogos, produções estéticas . São Paulo: Annablume, 2004.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

2º Semestre

Análise da Imagem		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias sobre a imagem. Conceitos para a análise do discurso visual. Construção do discurso visual.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>FLUSSER, Vilém. O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.</p> <p>BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p>	<p>MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. 3 ed. São Paulo: Edusp, 2001.</p> <p>GRAU, Oliver. Arte virtual: da ilusão à imersão. São Paulo: Unesp, 2005.</p> <p>NEIVA JÚNIOR, Eduardo. A imagem. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>PARENTE, André (Org.). Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 1999</p> <p>SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2010.</p>	

Antropologia		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Escolas e correntes do pensamento antropológico. Conceitos principais da disciplina: cultura, simbolismo, contato intercultural, alteridade, identidade, etnocentrismo, relativismo, raça, racismo e gênero. As relações étnico-raciais no Brasil.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CUCHE, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 2010.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.</p> <p>SCHWARCZ, Lília Moritz. Um enigma chamado Brasil. São Paulo: Cia. Das Letras, 2009.</p>	<p>CANCLINI, Néstor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. São Paulo: Iluminuras / Itaú Cultural, 2008.</p> <p>DA MATTA, Roberto. Relativizando. Uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Branding, Reputação e Imagem Pública		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Branding e gestão de marcas. Estratégias para o desenvolvimento e fortalecimento da identidade e imagem da marca. Construção da reputação e percepção pública. Gestão e impacto da imagem de indivíduos e organizações na sociedade contemporânea.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
HEALEY, Matthew. O que é Branding? 1ª. São Paulo: GG Brasil, 2009.	BATEY, Mark. O Significado da Marca. 1ª. São Paulo: Best Business, 2010.	
KELLER, Kevin Lane e MACHADO, Marcos. Gestão Estratégica de Marcas. 1ª. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	KUNSH, Margarida Maria Krohling. Obtendo Resultados com Relações Públicas. 1ª. São Paulo: Thomson, 2006.	
ORGEN, James R. e CRESCITELLI, Edson. Comunicação Integrada de Marketing. 1ª. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.	TAVARES, Maurício. Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação. 1ª. São Paulo: Atlas, 2009.	
	VASCONCELOS, Luciane Ricciotti. Manual de Planejamento de Comunicação Integrada. 1ª. São Paulo: Summus, 2009.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Comunicação e Sustentabilidade		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A era do Antropoceno e suas implicações para a sociedade contemporânea. O papel da comunicação na sustentabilidade. RSC, ESG, ética, greenwashing e consumo consciente. Análise de estratégias para construir reputação e engajamento com stakeholders. Relações entre economia e ecologia na interpretação das dinâmicas globais. Introdução ao conceito de Marketing Existencial como ferramenta para promoção de valores, sustentabilidade e propósito em contextos organizacionais e sociais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CRUZ, Augusto. Introdução ao ESG: meio ambiente, social e governança corporativa. 2. ed. São Paulo: Scortecci, 2021.</p> <p>LEE, Nancy R.; KOTLER, Philip. Marketing social. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440319/. Acesso em: 09 abr. 2024.</p> <p>MACHADO, Leandro. Como defender sua causa. São Paulo: Nacional, 2021.</p>	<p>LEMONS, Else; SALVATORI, Patricia (org.) Comunicação, Diversidades e Organizações: Pensamento e Ação [recurso eletrônico]. – 1. ed. – São Paulo: Abrapcorp, 2019. Disponível em: http://portal.abrapcorp.org.br/wp-content/uploads/2019/05/1_abrapcorp_comunicacao_diversidades_organizacoes.pdf</p> <p>IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Governança Corporativa e Boas Práticas de Comunicação. São Paulo, SP: IBGC, 2017. Disponível em: https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=21954</p> <p>PRADO, Elisa; LINS, Tatiana Maia. Reputação e valor compartilhado: conversas com CEOs das empresas líderes em ESG. São Paulo: Aberje, 2022</p> <p>IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das melhores práticas de governança corporativa. 6.ed. / São Paulo, SP: IBGC, 2023.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Estatística Aplicada à Comunicação		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos fundamentais de estatística no contexto da comunicação e publicidade. Desenvolvimento de habilidades para análise de dados e tomada de decisões estratégicas baseadas em evidências. Aplicações práticas em campanhas publicitárias, estratégias de mídia e mensuração de resultados de ações comunicacionais. Interpretação de dados para produção de notícias.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso. Noções de Probabilidade e Estatística , 7ª ed., São Paulo: EDUSP, 2010.	JONES, Ben. Learning to See Data: How to Interpret the Visual Language of Charts . Editora Data Literacy Press, 2020.	
BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica . 6ª ed., São Paulo: Saraiva, 2009.	SALKIND, Neil; FREY, Bruce. Statistics for People Who (Think They) Hate Statistics . Sage Publications, 2019.	
SOARES, José Francisco; FARIAS, A.A.; CÉSAR, C.C. Introdução à Estatística . 3ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2002.	HUFF, Darrell. Como mentir com estatística . Intrínseca, 2016.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Fundamentos do Meio Digital		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo das redes sociais e dos fundamentos do meio digital. Análise da linguagem e das dinâmicas próprias da comunicação digital. Uso estratégico de plataformas de redes sociais como canais de relacionamento, engajamento e construção de marca. Abordagem sobre tendências, métricas e desafios no ambiente digital.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014. SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2010. SHIRKY, Clay. A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.	BARGER, Christopher. O estrategista em mídias sociais: desenvolva um programa bem-sucedido trabalhando de dentro para fora em sua empresa. São Paulo: DVS, 2013. JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008. LANIER, Jaron. Gadget, você não é um aplicativo! Um manifesto sobre como a tecnologia interage com nossa cultura. São Paulo: Saraiva, 2010. SANTAELLA, Lúcia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2009. SCHNEIDER HAHN, I. et al. A Confiança do Consumidor e a Resposta Emocional à Propaganda em Mídias Sociais e sua Influência na Avaliação das Marcas. In: Brazilian Business Review (Portuguese Edition), [s. l.], v. 13, n. 4, p. 51–74, 2016. https://bbronline.com.br/index.php/bbr/article/download/124/186	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Inteligência Artificial Aplicada à Comunicação		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Inteligência Artificial. Aprendizado de Máquina. Processamento e Geração de Linguagem Natural. Introdução ao Machine Learning e sua aplicação na análise e tomada de decisões. Funcionamento dos algoritmos, seus impactos e limites, com enfoque nos aspectos éticos e nos juízos envolvidos na inteligência artificial. Discussão sobre o papel das Big Techs, questões de privacidade e rastros digitais no contexto contemporâneo. Estudo do comportamento humano e mapeamento de padrões a partir de dados gerados por tecnologias emergentes.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
TAULLI, Tom. Introdução à Inteligência Artificial: uma Abordagem Não Técnica . Editora Novatec, 2020.	TEGMARK, Max. Vida 3.0: O ser humano na era da inteligência artificial . Editora Benvirá, 2020.	
RUSSEL, Stuart. Inteligência artificial a nosso favor: Como manter o controle sobre a tecnologia . Companhia das Letras, 2021.	RUSSEL, Stuart; NORVIG, Peter. Artificial Intelligence: A Modern Approach (4th Edition), Ed. Pearson, 2020.	
LEE, Kai Fu. Inteligência Artificial . Globo Livros, 2019.	BOSTROM, Nick. Superintelligence: Paths, Dangers, Strategies . Oxford University Press, 2016.	

Laboratório de Design Gráfico e Digital		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Sistemas de cores. Tipos de arquivos digitais. Sistemas de impressão e acabamento. Tipos de papel. Conceitos básicos de tipografia e diagramação. Noções básicas de softwares gráficos. Aplicação em Publicidade, Jornalismo e Relações Públicas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
COLLARO, Antonio Celso. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2012.	AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Formato . Porto Alegre: Bookman, 2009.	
FALLEIROS, Dario Pimentel. O mundo gráfico da informática . São Paulo: Futura, 2003.	FONSECA, Joaquim da. Tipografia & design gráfico: design e produção gráfica de impressos e livros . Porto Alegre: Bookman, 2008	
FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; DORINHO (Ilustrador). Psicodinâmica das cores em comunicação . 6. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2011.	MORAES, Ary; BRAGA, Marcos. Design de notícias: A acessibilidade do cotidiano . São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.149. ISBN 9788521208648. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208648	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Prevenção e Gestão de Crise		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Comunicação, imagem e reputação corporativa. Crise Corporativa. O profissional de relações públicas e a gestão de crises. Estratégias e ferramentas para a gestão de crises, com foco na preservação e recuperação da confiança pública. O profissional de comunicação como gestor de crises, planejamento de respostas, a comunicação estratégica com stakeholders e a prevenção de crises futuras.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BARBEIRO, Heródoto. Media Training . São Paulo: Saraiva, 2008. FORNI, João José. Gestão de Crises e Comunicação: o que os gestores e profissionais de comunicação precisam saber . São Paulo: Atlas, 2013. LUCAS, Luciana. Com Credibilidade não se Brinca . São Paulo: Summus, 2004	ARGENTI, Paul. Comunicação Empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. OLIVEIRA, Matheus Furlanetto. O papel essencial das Relações Públicas no gerenciamento de crises . Ed. 6. São Paulo: In Revista Organigom - ECA/ USP, 2007. ROSA, Mário. A Era do Escândalo: lições, relatos e bastidores de quem viveu as grandes crises de imagem . São Paulo: Geração Editorial, 2003. ROSA, Mario. Reputação na velocidade do pensamento . Geração Editorial, 2006. TERRA, Carol Frazon. Relações Públicas na era dos megafones digitais . São Paulo: Summus, 2011.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Psicologia da Comunicação		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teorias psicológicas. Elementos e conceitos de Psicologia suscetíveis de aplicação no campo da comunicação. Formação do imaginário do receptor através da teoria.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CASTILHO, Kathia; VILAÇA, Nisia (orgs). O novo luxo . 2ª. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006. KEHL, Maria Rita. O tempo e o cão: a atualidade das depressões . 1a. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009. WINNICOTT, Donald Woods. Da pediatria a psicanálise . 2a.. Rio: IMAGO, 2000.	FREUD, Sigmund. Psicologia das massas e análise do Eu . São Paulo: Cia das Letras, 2010. ILLOUZ, Eva. O amor nos tempos do capitalismo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011. SODRÉ, Muniz. Televisão e psicanálise . 2ª. São Paulo: Ática, 2004. THEODORO, Marlene. A era do Eu S.A. 3a. São Paulo: Saraiva, 2004. GRINBERG, Luiz Paulo. Jung: o homem criativo . 2. ed. São Paulo: FTD, 2003. 238 p. (Coleção por outro lado). ISBN 8532226035 (broch.).	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Storytelling e Transmídia		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Introdução aos conceitos e técnicas de narrativas transmidiáticas. Oportunidades oferecidas pela cultura da convergência e seus impactos na comunicação. Desenvolvimento de histórias para marcas, abordando a criação de conteúdos integrados e adaptados a múltiplas plataformas de comunicação, com foco na construção de experiências imersivas para o público.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
JENKINS, Henry. Cultura da convergência . 2a. São Paulo: Aleph, 2008. MARK, Margaret; PEARSON, Carol. O herói e o fora da lei: como construir marcas extraordinárias usando o poder dos arquétipos . São Paulo: Cultrix, 2003. MCSILL, James. Cinco lições de storytelling: fatos, ficção e fantasia . São Paulo: DVS, 2013.	ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho . Rio de Janeiro: Campus, 2006. CANNITO, Newton. A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio . São Paulo: Summus Editorial, 2010. PISANI, Francis; PIOTET, Dominique. Como a web transforma o mundo: a alquimia das multidões . São Paulo: SENAC, 2010. SHIRKY, Clay. A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado . Rio de Janeiro: Zahar, 2011. VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores . 3a. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Teorias das Mídias		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Cultura, Comunicação e Tecnologia. A relação dos meios de comunicação com as manifestações culturais da sociedade. As transformações comunicacionais dos modelos lineares e em rede. Os diferentes mecanismos de controle no uso dos meios de Comunicação e na produção de conteúdo.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FLUSSER, Vilém. Filosofia da Caixa Preta . São Paulo: É Realizações, 2018. MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem . São Paulo: Cultrix, 2002. FEATHERSTONE, Mike. Cultura de Consumo e Pós-modernismo . São Paulo: Nobel, 2009.	MORAES, Dênis de (Org.). Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder . Rio de Janeiro: Record, 2003. LIMA, Luiz Costa (Org). Teoria da Cultura de Massa . São Paulo: Paz e Terra, 2000. THOMPSON, John. Mídia e Modernidade . Rio de Janeiro: Vozes, 2009. SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho, uma teoria da comunicação linear e em rede . Rio de Janeiro: Vozes, 2002. DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Comentário sobre a sociedade do espetáculo . São Paulo: Contraponto, 2015.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3º SEMESTRE

Advocacy e Ativismo		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e Conceitos do Planejamento em Advocacy no Brasil e no mundo. Políticas Públicas, as causas da sociedade e os aspectos das Relações Institucionais e Governamentais nas práticas comunicacionais das organizações. Os aspectos da diversidade e responsabilidade socioambientais e comunitárias das organizações.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BLASO, Vivian. Cidades em Tempos Sombrios . São Paulo: Paco Editorial, 2017. KUNSCH, Margarida M. Krohling. (Org.). Comunicação Pública, sociedade e cidadania . São Caetano do Sul: Difusão, 2011. NASSAR, Paulo. Lobby e comunicação: a integração da narrativa como via de transformação . São Paulo: Aberje, 2020. (ePub)	FARIAS, Luiz Alberto; LOPES, Valéria de Siqueira Castro. Desinformação acima de tudo, espetáculo acima de todos . v. 17 n. 34, p.94-100. MACHADO, Leandro. Como defender sua causa . São Paulo: Editora Nacional, 2021. MANCUSO, Wagner Pralon. Lobby e políticas públicas . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. MORIN, Edgar. A via: para o futuro da humanidade . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. TENÓRIO, Fernando Gilmar. Gestão Comunitária: Uma Abordagem Prática . São Paulo; FGV, 2008.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Comunicação Decolonial: Teorias e Práticas		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: As teorias decoloniais e a Comunicação. Os grupos minorizados e o Jornalismo. Direitos Humanos, ética e informação. Prática jornalística e protagonismo social.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Tradução Ana Luiza Libânio. 1. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. Filosofias Africanas: uma Introdução. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.	BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (org.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo, 2016. DOS SANTOS, Antonio Bispo. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu, 2023. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2018.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Cultura Organizacional		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O Trabalho e sua evolução. Cultura organizacional. Comunicação organizacional e as Relações Públicas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CAPPELLANO, Thatiana. A incoerência da cultura organizacional sólida para empregados líquidos. Jundiaí. Editora: In House, 2015.</p> <p>MARCHIORI, Marlene. Cultura e Comunicação Organizacional: Um olhar estratégico sobre a organização. 2ª. São Paulo: Difusão, 2008.</p> <p>MARCHIORI, Marlene. Faces da Cultura e da Comunicação Organizacional. 2ª. São Paulo: Difusão, 2008.</p>	<p>CALDAS, Waldenyr. Cultura. vol.5. São Paulo: Global, 1986.</p> <p>CARRAMENHA, Bruno; CAPPELLANO, Thatiana; MANSI, Viviane. Comunicação com Empregados: a comunicação interna sem fronteira. Jundiaí (SP): In House, 2013.</p> <p>FREITAS, Maria Ester de. Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2007.</p> <p>NEVES, Roberto de Castro. Imagem Empresarial: como as organizações e as pessoas podem proteger e tirar partido do seu maior patrimônio. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.</p> <p>KUNSCH, Margarida M. Krohling (org.). Relações Públicas e Comunicação Organizacional: campos acadêmicos e aplicados de multiplicas perspectivas. São Caetano do Sul (SP): Difusão, 2009</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Ética e Legislação em Relações Públicas (deontologia)		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Princípios e atribuições da profissão. Código de ética e legislação específica das Relações Públicas. Relação com o conselho, sindicato e associações de classe. Ética contemporânea.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BOANERGES, Lopes; Vieira. Roberto Fonseca (org.). Jornalismo e Relações Públicas: Ação e Reação . Rio de Janeiro: Mauad, 2004. HUMBERG, Mario Ernesto. Ética na Política e na Empresa . São Paulo: CLA, 2002. KUNSCH, Margarida M. Krohling. Relações Públicas: Histórias, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas . São Paulo: Saraiva, 2009.	BUCCI, Eugênio. Sobre Ética e Imprensa . São Paulo: Cia das Letras, 2000. ECO, Umberto. Cinco escritos morais . Rio de Janeiro: Record, 1998. ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. LEWIS, Anthony. Liberdade para as ideias que odiamos: uma biografia da primeira emenda à constituição americana . São Paulo: Aracati, 2011. REED, John. Dez dias que abalaram o mundo . São Paulo: Edições Sociais, 1978.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Fact Checking e Verificação de Desinformação		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Metodologias e técnicas de apuração da desinformação. Ferramentas e plataformas colaborativas. Desenvolvimento e uso de aplicativos para a pesquisa e apuração da informação falsa em comunicação. Agências de combate à desinformação nacionais e internacionais e redes de apoio. Participação dos públicos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CARVALHO RAMOS, André de. Processo internacional de direitos humanos: análise dos mecanismos de apuração de violações de direitos humanos e a implementação das decisões no Brasil. 6ª ed. São Paulo: SaraivaJur, 2019.</p> <p>LELO, Thales. A expansão do Fact Checking no Brasil: entre o ideal da participação e os dilemas da plataformização. Vol 30, 2021 – 140509. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Estudos de Jornalismo do XXX Encontro Anual da Compós, PUC de São Paulo, São Paulo - SP, 27 a 30 de julho de 2021.</p> <p>SANTOS, Roney Lira de Sales. Fact-checking for portuguese : knowledge graph and Google search-based methods. Disponível em: https://orcid.org/0000-0001-9562-0605. Acesso em: 03 mar. 2020,; 24 February 2020</p>	<p>DANTAS, Humberto et al (orgs.). Análise política & jornalismo de dados: ensaios a partir do Basômetro. Rio de Janeiro: FGV, 2014.</p> <p>MOROZOV, Evgeny. Big Tech: A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu editora, 2018.</p> <p>RAIS, Diogo. Fake News. A Conexão entre a Desinformação e o Direito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.</p> <p>SCHROEDER BUITONI, Dulcilia (org.). Jornalismo em Tempo de Transformação: Desafios de Produção e de Ação. Porto Alegre: Sulina, 2018.</p> <p>SUMPTER, David. Dominados pelos números. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Fundamentos Teóricos das Relações Públicas		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria, conceitos e a história das Relações Públicas. Grupos Coletivos: Visão Moderna e pós-moderna. Os diversos públicos de uma organização. Relações Públicas como administração da comunicação da rede de relacionamentos institucionais. Conceitos e aplicação da comunicação organizacional integrada.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FRANÇA, Fábio. Públicos: como identificá-los em nova visão estratégica - Business Relationship . São Paulo: Yendis, 2012. GRUNIG, E. James; FERRARI, Maria Aparecida; FRANÇA, Fábio. Relações Públicas: teoria, contexto e relacionamentos . São Caetano do Sul (SP): Difusão, 2011. KUNSCH, Margarida M. Krohling. Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados . São Paulo: Summus, 2016.	FORTES, Waldyr Gutierrez. Relações Públicas: Processo, Funções, Tecnologia e Estratégias . São Paulo: Summus, 2003. HENRIQUES, Márcio Simeone. Relações Públicas: o futuro da atividade é o futuro da profissão? In: Organicon. Dossiê: Comunicação Organizacional e Relações Públicas: pesquisa, reprodução, aplicação , v. 6 n. 10-11 (2009). Disponível em https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/139015 . Acesso 2/12/2021. KUNSCH, Margarida M. Krohling. Relações Públicas: História, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas . São Paulo. Saraiva. 2009. NEVES, Roberto de Castro. Comunicação Empresarial integrada: como gerenciar imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais . Rio de Janeiro. Mauad, 2000. SIMÕES, Roberto Porto. Relações Públicas Função Política , 3ª., São Paulo, Summus, 1995.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Marketing Social - 3º setor		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Fundamentos do marketing para o Terceiro setor. Ética, diversidade, e transparência no Marketing do Terceiro Setor. Conceitos: Marketing Social, Marketing de Causa e Filantropia Empresarial. Aplicação e gestão do marketing para o Terceiro Setor. O Marketing Social e a Comunicação.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
COSTA, Ivan Freitas da. Marketing cultural: o patrocínio de atividades culturais como ferramenta de construção de marca. São Paulo: Atlas, 2004. HUDSON, Mike. Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita. São Paulo: Makron Book, 2002. RUGGERI, Renê G. Gerenciamento de projetos no terceiro setor. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.		ANDREASEN, Alan R. Ética e marketing social: como conciliar os interesses do cliente, da empresa e da sociedade numa ação de marketing. São Paulo: Futura, 2002. ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS. NCKINSEY E COMPANY. Empreendimentos sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócios para organizações sociais. São Paulo: Petrópolis, 2001. CAMARGO, Mariângela Franco de et al. Gestão do terceiro setor no Brasil: estratégias de captação de recursos para organizações sem fins lucrativos. 2. ed. São Paulo: Futura, 2002 GRAZZIOLI, Airton; RAFAEL, Edson José. Fundações privadas: doutrina e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MENEGHETTI, Sylvia Bojunga. Comunicação e marketing: fazendo a diferença no dia-a-dia de organizações da sociedade civil. São Paulo: Global, 2001.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Projeto Integrado - 3º setor		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Prática de atividades multidisciplinares com dedicação para a orientação metodológica e prática do Projeto Integrado focado no 3º Setor. Um olhar para causas sociais como: proteção ambiental, promoção de igualdade de gênero, combate ao racismo, entre outros.		
Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar	
<p>ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. Terceiro setor: história e gestão de organizações. Rio de Janeiro: Summus, 2006.</p> <p>HUDSON, Mike. Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita. São Paulo: Makron Book, 2002.</p> <p>LEONARDO, Rodrigo Xavier. Associações sem fins econômicos. São Paulo: R. dos Tribunais, 2014.</p>	<p>BALTAZAR, Caroline Donada Restani Garcia. A eficiência da utilização das redes sociais para divulgação e captação de recursos pelo terceiro setor. 2019.102 f. Monografia (Pós-Graduação em Comunicação e Marketing Digital) - Fundação Armando Álvares Penteado, Faculdade Armando Álvares Penteado, São Paulo, 2019.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1994.</p> <p>KROHLING PERUZZO, C. M. Fundamentos teóricos das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional no terceiro setor: perspectiva alternativa. Revista FAMECOS - Mídia, Cultura e Tecnologia, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 89–107, 2013. DOI 10.15448/1980-3729.2013.1.13641. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ufh&AN=91663891&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 12 abr. 2024.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor - Criação de ONGs e Estratégias de Atuação. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022186/. Acesso em: 12 abr. 2024.</p> <p>VALENTINOV, V. Corporate social responsibility and the nonprofit sector: exploring the common ground. In: Kybernetes, [s. l.], v. 50, n. 9, p. 2651–2667, 2021. DOI 10.1108/K-06-2020-0397. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ufh&AN=151754302&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 12 abr. 2024.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Relacionamento com Consumidor		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceito, panorama, histórico do atendimento consumidor. As ações comunicacionais no contexto do atendimento ao consumidor. Implantação e gestão de Ouvidoria. Políticas de atendimento ao consumidor nas organizações empresariais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ANDRÉ, Maristela Guimarães. Consumo e identidade: itinerários cotidianos da subjetividade . São Paulo: DVS, 2006. ORGANICOM, Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas: Ouvidoria e Comunicação. 7ª. São Paulo: ECA-USP/Abpracorp, 2010. ZULZKE, Maria Lúcia. Abrindo a Empresa para o Consumidor . São Paulo: Qualitymark, 1990	BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à Administração . São Paulo: Saraiva, 1999. CESCA, Cleusa e Wilson. Estratégias empresariais diante do novo consumidor . São Paulo: Summus, 2000 GIACOMINI FILHO, Gino. Consumidor versus Propaganda . São Paulo: Summus, 2008. GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor . 2ª. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. WELLINGTON, Patrícia. Estratégias Kaizen para Atendimento ao Cliente . São Paulo: Edicator, 1998.	

Retórica e Oratória - Estética da voz e Expressão Corporal		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Preparação da apresentação audiovisual e comunicação verbal. Seminários conceituais sobre as práticas profissionais e a estética da voz e fala.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BORDIN FILHO, Sady. Marketing pessoal . Rio de Janeiro: Record, 2002. GAUDÊNCIO, Torquato. Tratado de comunicação organizacional e política . São Paulo: Cengage Learning, 2010. QUINTEIRO, Eudosa Acuña. Estética da voz: uma voz para o ator . 6ª. São Paulo: Plexus, 2007.	ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção . 12ª. Cotia: Ateliê, 2009. BRASSI, Sérgio. Comunicação verbal: oratória - arte da persuasão . São Paulo: Madras, 2008. CORTEZ, Edmundo Vieira. A magia do Marketing Pessoal: o segredo das pessoas bem sucedidas . São Paulo: Alaúde, 2004. HARVARD, Business School. Comunicação pessoal impecável . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MACHADO, Andréa Monteiro de Barros. Você tem medo de falar em público? Makron: São Paulo, 2011.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Sociologia da Mídia		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Teorias sociológicas da comunicação. Elementos para a análise do fenômeno da comunicação. O simbólico na formação da identidade nacional brasileira.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar	
<p>BAHIA, R. Das Luzes à desilusão. O Conceito de indústria cultural em Adorno e Horkheimer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>BERGER, Peter. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>BRETON, Philippe; PROULX, Serge. S. Sociologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2002.</p>	<p>CAMPBELL, C. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Presença, 2005.</p> <p>HESELBEIN; Frances. A comunidade do futuro: ideias para uma nova comunidade. Rio de Janeiro: Futura, 2001.</p> <p>SODRÉ, Muniz. Claros e escuros: identidade, povo e mídia no Brasil. 2ª. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	

Web Design, UX e UI		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Design de experiências e interfaces; modelos conceituais; design research; introdução à pesquisa de usuário, personas e jornadas; arquitetura de informação; usabilidade; wireframes; design de informação e navegação; padrões de interfaces; sistemas de design; user interface design; UX writing; e protótipos.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>KALBACH, James. Design de navegação Web [recurso eletrônico]: otimizando a experiência do usuário. Tradução Eduardo Kessler Piveta. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman 2009.</p> <p>LOWDERMILK, Travis. Design Centrado no Usuário. São Paulo, SP: Novatec, 2013.</p> <p>NORMAN, Donald A. O design do dia a dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.</p>	<p>GARRETT, Jesse James. The elements of user experience: user-centered design for the web and beyond. 2a ed. New York: New Riders, 2011.</p> <p>KALBACH, Jim. Mapeamento de experiências: guia para criar valor por meio de jornadas, blueprints e diagramas. 1ª edição. Altabooks, 2017.</p> <p>KRUG, Steve. Não me faça pensar: atualizado: uma abordagem de bom senso à usabilidade web e mobile. Rio de Janeiro, RJ: AltaBooks, 2014.</p> <p>REIS, Guilherme et al. Fundamentos de UX - Volume 1: Conceitos e boas práticas. São Paulo, SP: Fundamentos de UX, 2022.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

4º Semestre

Brand Publishing		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Contextualização e Transição Midiática.Brand Publishing.Tendências e futuro do Brand Publishing.		
Bibliografia Básica		Bibliografia Complementar
CHRISTENSEN, Clayton M. O dilema da inovação . São Paulo: M. Books, 2011.		FRANÇA, Fabio. Públicos . São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2012.
FERREIRA, Paulo Henrique. Brand Publishing e Transição Midiática . 1ª ed. São Paulo: Rebecca & Co., 2022.		KOTLER; KARTAJAYA; SETIAWAN, Philip; Hermavan; Iw. Marketing 4.0: do tradicional ao digital . Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
VIANA, Francisco. De cara com a mídia; Comunicação Corporativa relacionamento e cidadania . 1ª ed. São Paulo: Negócio, 2000.		SILVA, Edvaldo. Da válvula ao pixel: a revolução do streaming . São Paulo: Lisbon International Press, 2022.

Criação Publicitária - Comunicação Institucional		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Processo criativo através de atividades de redação e direção de arte, voltado à comunicação e divulgação institucional das marcas. Branding. Identidade e tom de voz de marca. Conceito de Comunicação. Conceito criativo.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
FIGUEIREDO, Celso. Redação publicitária: sedução pela palavra . São Paulo: Cengage Learning, 2008.		COSTA, Joan. A imagem da marca: um fenômeno social . São Paulo: Rosari, 2008.
KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). Gestão estratégica em comunicação organizacional e Relações Públicas . São Paulo: Difusão Editorial, 2012.		RIES, Al; RIES, Laura. A origem das marcas: descubra as leis naturais da inovação e da sobrevivência de produtos e empresas . São Paulo: M.Books do Brasil, 2006.
WHEELER, Alina. Design de identidade da marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012		VIEIRA, Stalimir. Raciocínio criativo na publicidade . 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Criação, Gestão e Distribuição de Conteúdo		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Fundamentos das Mídias Digitais. Planejamento Estratégico de Conteúdos. Personalização de Canais no YouTube. SEO: Títulos, Descrições e Tags. Criação de Thumbnails. Engajamento com a Audiência. Produção e Edição de Vídeos. Políticas de Copyright e Diretrizes. Monetização no YouTube. Análise de Métricas e Crescimento. Anúncios e Publicidade. Adaptação de Conteúdos para Outras Plataformas. Estudos de Caso: Canais Jornalísticos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BOLÃO, César. Mercado Brasileiro de Televisão . Aracajú: Editora UFS, 2004. FREIRE FILHO, João (Org.). A TV em transição: tendências de programação no Brasil e no mundo . Porto Alegre: Sulina, 2009. KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo: uma abordagem prática . 1ª. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	ALMEIDA, Cândido José Mendes de; ARAÚJO, Maria Elisa de. As perspectivas da televisão brasileira ao vivo . Rio de Janeiro: Imago, Centro Cultural Cândido Mendes, 1995. CAPPARELLI, Sérgio; LIMA, Venício A. de. Comunicação e televisão: desafios da pós-globalização (Coleção Comunicação). São Paulo: Hacker, 2004. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação economia sociedade e cultura . vol 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999. FILHO, Daniel. O Circo Eletrônico: fazendo TV no Brasil . 1ª. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. SILVA, Hadja Chalupe da. O filme nas telas: a distribuição do cinema nacional . São Paulo: Terceiro Nome, 2010.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Estudos Culturais		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: O lugar da cultura na atualidade. Papel da cultura na definição de identidades. Cultura como articuladora entre diferentes esferas culturais. Questões étnico-raciais.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>EAGLETON, Terry. A Ideia de Cultura. São Paulo: Editora Unesp, 2011.</p> <p>ELIOT, T. S. Notas para a Definição de Cultura. São Paulo: É Realizações, 2011.</p> <p>INKIELKRAUT, Alain. A identidade envergonhada. Rio de Janeiro: Difel, 2017.</p>	<p>DALRYMPLE, Theodore. Não com um estrondo, mas com um gemido. São Paulo: É Realizações, 2016.</p> <p>CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 2002.</p> <p>ARENDRT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1972.</p> <p>THOMPSON, John B. Mídia e Modernidade: uma Teoria Social da Mídia. Vozes, 2002.</p> <p>ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador: uma História dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p>	

Gestão de Dados Digitais – B.I.		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Introdução a Governança de Dados e Business Intelligence. Captação e detecção de dados e informações para a criação de insights e tomadas de decisão. Estudo de metodologias e ferramentas para a interpretação de estatísticas e dados digitais para produção de conteúdos e para gestão empresarial.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FARRIS, Paul W. (et al.). Métricas de marketing: o guia definitivo para medir o desempenho do marketing. Tradução: Rodrigo Sardenberg. Revisão técnica: Cássio Sclovsky Grinberg. 2 ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>SERRA, L. A essência do business intelligence. São Paulo: Berkeley Brasil, 2002.</p> <p>SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. Business Intelligence e análise de dados para gestão de negócio [recurso eletrônico]. Tradução: Ronald Saraiva de Menezes; revisão técnica: Ângela Brodbeck. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.</p>	<p>CAMALIONTE, E.; FONTES, A. (Org.). Inteligência de mercado: conceitos, ferramentas e aplicações: estratégias e ações para um profissional completo. São Paulo: Saint Paul, 2011.</p> <p>BARBIERI, C. Bi-business intelligence: Modelagem & tecnologia. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.</p> <p>KAUSHIK, A. Web Analytics 2.0 - A Arte das Análises de Web & A Ciência do Foco no Cliente. São Paulo: Alta Books, 2009.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Narrativas Hegemônicas e Contra-Hegemônicas		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Discurso e poder. Conhecimento e discurso hegemônico. Lugar de fala e saberes subalternos. Pensamento decolonial e narrativas contra-hegemônicas: mulheres, indígenas e afrodescentes. Discurso e Relações Étnico-Raciais.		
Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar:	
CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. GRAMSCI, Antonio. Jornalismo (caderno 24). In: Cadernos do cárcere - Os Intelectuais. O Princípio Educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. São Paulo: Cobogo, 2020.	FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Editora Elefante, 2023. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 1996. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das letras, 2019. NUÑEZ, Geni. Descolonizando afetos: Experimentações sobre outras formas de amar. São Paulo: Paidós, 2023.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Planejamento Estratégico de Relações Públicas		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos, teorias e abrangências das Relações Públicas. A Comunicação Organizacional no planejamento estratégico. Novas ferramentas e canais de comunicação e as transformações com as mídias sociais.		
Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar:	
<p>BASSEGIOI, Ana Luisa. O diagnóstico aplicado às Relações Públicas: uma análise de seus aspectos teóricos e empíricos. Organicom no. 10/11. 2009.</p> <p>FERRARI, Pollyana. A força das mídias sociais: interface e linguagem jornalística no ambiente digital. 2ª.ed. São Paulo. Estação das Letras e Cores. 2015.</p> <p>KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2003.</p>	<p>LOPES, Valéria Siqueira de Castro. O Relações Públicas como Gestor da Imagem e a Importância da Mensuração dos Resultados em Comunicação. São Paulo: Organicom, 2005.</p> <p>MACHADO NETO, Manoel Marcondes. Relações Públicas e o Marketing: Convergências entre a comunicação e a administração. Rio de Janeiro. Conceito editorial, 2008.</p> <p>ROSENBERG, Marshall B. Comunicação Não-Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Agora, 2006.</p> <p>SIMÕES, Roberto Porto. Relações Públicas Função Política. São Paulo: Summus, 1995.</p> <p>VERGILI, Rafael. Relações Públicas, Mercado e Redes Sociais. São Paulo: Summus, 2014.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Projeto Integrado – Branding e Comunicação Interna		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Prática de atividades multidisciplinares com dedicação para a orientação metodológica e prática do Projeto Integrado focado em Branding e na Comunicação Interna.		
Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar:	
AAKER, David A. Marcas: brand equity: gerenciando o valor da marca. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 1998.	GOBE, Marc. Emotional branding: the new paradigm for connecting brands to people. New York: Allworth Press, 2001.	
RIES, Al; TROUT, Jack. Posicionamento: a batalha por sua mente. São Paulo: M. Books, 2009.	HEALEY, Matthew. O que é branding? Barcelona: Gustavo Gili, 2009.	
WHEELER, Alina. Design de identidade da marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012	MARK, Margaret; PEARSON, Carol. O herói e o fora da lei: como construir marcas extraordinárias usando o poder dos arquétipos. São Paulo: Cultrix, 2003.	
	MARTINS, José Roberto. Branding: um manual para você criar, avaliar e gerenciar marcas. 2. ed. São Paulo: Negócio, 2000.	
	TYBOUT, Alice M.; CALKINS, Tim (Org.). Branding. São Paulo: Atlas, 2006.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Relacionamento com imprensa		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos, noções básicas da comunicação entre organização e a mídia. A importância da construção do relacionamento com a Imprensa para a imagem e reputação. Relação Jornalista e Assessor de Imprensa. A notícia institucional versus notícia de interesse público. A formação e importância do porta-voz na relação com a imprensa.		
Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar:	
BOANERGES, Lopes; VIEIRA, Roberto Fonseca. Jornalismo e Relações Públicas - Ação e Reação . Rio de Janeiro: Mauad, 2004. DUARTE, Jorge. Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia . São Paulo: Atlas, 2008. VIANA, Francisco. De cara com a Mídia . São Paulo: Negócio Editora, 2001.	FARIAS, Luiz Alberto; LOPES, Valéria Siqueira Castro. Desinformação acima de tudo, espetáculo acima de todos. In: Organicom , v. 17 n. 34, p.94-100, 2020. KUNSCH, Margarida Maria. Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas . São Paulo: Difusão, 2009. LUCAS, Luciane. Media Training . São Paulo: Summus, 2007. NASSAR, Paulo. O que é comunicação empresarial . São Paulo: Brasiliense, 2000. TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de Comunicação Organizacional e Política . São Paulo: Cengage Learning, 2011.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

SEO, SEM e Inbound Marketing		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: SEO e SEM; Ecosistema do Google e Google Marketing. Inbound Marketing e atração via conteúdo. Inbound x Outbound; E-mail Marketing e landing page.		
Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar:	
ANDERSON, C. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. REZ, Rafael. Marketing de conteúdo: a moeda do século XXI. São Paulo: DVS Editora, 2016.	BARRETO, I. F.; CRESCITELLI, E. Marketing de relacionamento; como implantar e avaliar resultados. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2015. ELIAS, M. Fundamentos básicos e avançados de SEO. São Paulo: Brasport, 2013. GOLDMAN, A. Nos bastidores do Google: tudo o que sei sobre marketing aprendi com o Google. São Paulo: Saraiva, 2011. HALLIGAN, B.; SHAH D. Inbound Marketing: Seja Encontrado usando o Google, a Mídia Social e os Blogs. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. VAYNERCHUK, Gary. Nocaute: Como contar sua história no disputado ringue das redes sociais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

5º Semestre

Digital Creator	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Evolução da Creator Economy e o papel dos criadores de conteúdo. Criação, elaboração e planejamento e produção de Conteúdo para Redes. Técnicas de storytelling e criação de narrativas para criadores de conteúdo. Práticas de community management e engajamento com a audiência.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BERGER, Jonah. Contágio. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. p.4. ISBN 9788550817217. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817217/. Acesso em: 18 nov. 2024.</p> <p>HENNESSY, Brittany. #influencer: como construir sua marca pessoal na era das mídias sociais. Cascavel: AlfaCon, 2019. 228 p. ISBN 9788583394969 (broch.). Número de chamada: 658.800285 H515i 2019.</p> <p>THOMPSON, Marco Aurélio da S.; TOMPSON, Gisele de A. Como ser influenciador digital. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532585/. Acesso em: 18 nov. 2024.</p>	<p>EDELING, A.; WIES, S. Embracing entrepreneurship in the creator economy: The rise of creatrepreneurs. In: International Journal of Research in Marketing, [s. l.], v. 41, n. 3, p. 436–454, 2024. DOI 10.1016/j.ijresmar.2024.07.003. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&b=bth&AN=179793775&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 18 nov. 2024.</p> <p>GRINBERG, Victor Dias. TikTok: um olhar para a atenção e engajamento. Curitiba: Appris, c2022. 135 p. ISBN 9786525035062 (broch.). Número de chamada: 302.23 G866t 20</p> <p>HORNHARDT, N. "#tbt - qual o passado deles: uma genealogia dos influenciadores digitais. 8o. COMUNICON. São Paulo: Anais." Link: https://comunicon.espm.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/Nathalie-De-Almeida-Hornhardt.pdf</p> <p>RAMALHO, José A. Storytelling: cativando com a narrativa. Técnicas para criar conexão com pessoas e empresas. São Paulo: Actual Editora, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786587019581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019581/. Acesso em: 18 nov. 2024.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Engajamento e Influência	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Papel do Marketing de Influência e da mídia espontânea. Estratégias e métricas. Técnicas para maximizar o engajamento e retenção. Parcerias, patrocínios e conteúdo patrocinado. Planejamento de campanhas: objetivos e KPIs.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BERGER, Jonah. O Poder da Influência. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.i. ISBN 9786555200607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200607/. Acesso em: 18 nov. 2024.</p> <p>GABRIEL, Martha. Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. 2nd ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597025859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025859/. Acesso em: 18 nov. 2024.</p> <p>TREVISAN, Nanci M.; LERY, Fernanda; KERR, Michael A.; et al. Publicidade On-line. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900247. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900247/. Acesso em: 18 nov. 2024.</p>	<p>DISTASO, M. W.; BROWN, B. N. From Owned to Earned Media: An Analysis of Corporate Efforts About Being on Fortune Lists. In: Communication Research Reports, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 191–198, 2015. DOI 10.1080/08824096.2015.1016149. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ufh&AN=108392866&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 18 nov. 2024.</p> <p>HERNANDES, Nilton. A mídia e seus truques: o que jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2006. 278 p. ISBN 8572443436 (broch.). Número de chamada: 302.23 H557m 2006.</p> <p>MARQUES, Vasco. Redes Sociais 360. 2nd ed. São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. p.79. ISBN 9789896946555. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555/. Acesso em: 18 nov. 2024.</p> <p>RIEL, C. B. M. van. Reputação: o valor estratégico do engajamento de stakeholders. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 227 p. ISBN 9788535272826 (broch.). Número de chamada: 658.45 R555r 2014.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Filosofia da Comunicação		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A condição do homem contemporâneo, com ênfase nos aspectos moral, social, filosófico e comunicacional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FREUD, Sigmund. Futuro de uma ilusão/ Mal-estar na civilização. São Paulo: Imago, 2006.</p> <p>MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2008.</p> <p>WRIGHT, Robert. O animal moral. São Paulo: Campus, 2005.</p>	<p>DEBORD, G. Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.</p> <p>NIETZSCHE, F. Sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral / Humano demasiado humano. São Paulo: Nova Cultural, 2005.</p> <p>OAKESHOTT, Michael. Sobre a História. São Paulo: Topbooks, 2003.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. A vida como ela é. Rio de Janeiro: Agir, 2006.</p> <p>SARTORI, G. Homo videns. Bauru (SP): Edusc, 2001.</p>	

Formação de Porta Vozes		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Treinamento de Porta Voz: Conceito, Técnica e Aplicação. O Papel do Porta Voz na perspectiva da Relações Públicas. Visão da Imprensa e do Jornalista na formação da reputação das organizações.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BARBEIRO, Heródoto. Media Training. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>FOSI, Edson. Por trás da Notícia. São Paulo: Summus, 2012.</p> <p>ROSA, Mário. A era do escândalo: lições, relatos e bastidores de quem viveu as grandes crises de imagem. 6. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2013.</p>	<p>HERNANDES, Nilton. A mídia e seus truques. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>LAUS REIS GOMES, Victor Marcio; ANDREONI; Renata; DA COSTA DIEHL, Ceci. Produção de sentidos e estratégia: interfaces entre a comunicação organizacional e o noticiário de negócios. Disponível em: https://repositorio.flacsoandes.edu.ec/xmlui/handle/10469/15787</p> <p>LUCAS, Luciane. Media Training. São Paulo: Summus, 2004.</p> <p>OYAMA, Thais. A Arte de entrevistar bem. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>VILLELA, Regina. Quem tem medo da imprensa. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Netnografia na Comunicação		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Fundamentos do User Experience (UX); Pesquisa em UX (UX Research); Desk Research; Teste de usabilidade; Análise de dados; Visualização de dados; Jornada do usuário; Métodos de Pesquisa Digitais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>HENRIQUES, Cecília; PILAR, Denise; IGNÁCIO, Elizete. UX Research com sotaque brasileiro: ou sobre como fazer pesquisas com usuários no Brasil sem apegos acadêmicos ou erros do mercado. São Paulo: Aovs Sistemas de Informática, 2022.</p> <p>KOZINETS, Robert V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Tradução: Daniel Bueno; revisão técnica: Tatiana Melani Tosi, Raúl Ranauro Javales Júnior – Dados eletrônicos. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>REIS, Guilherme. Fundamentos de UX – Volume 1: conceitos e boas práticas. 2022.</p>	<p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.</p> <p>KALBACH, Jim. Mapeamento de experiências: guia para criar valor por meio de jornadas, blueprints e diagramas. 1ª edição. Altabooks, 2017.</p> <p>KNAFLIC, Cole Nussbaumer. Storytelling com dados: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios [recurso eletrônico]. Traduzido por João Tortello. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> <p>NUNNALLY, Brad; FARKAS, David. UX Research: practical techniques for designing better products. Sebastopol, CA: O’Reilly, 2017.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Pesquisa – Conceitos Básicos		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceituação de pesquisa mercadológica, com foco nos métodos quantitativos aplicados à coleta e análise de dados. Coordenação, planejamento e execução de pesquisas mercadológicas, incluindo a definição de objetivos e a escolha das metodologias apropriadas. Processamento e interpretação de dados, com ênfase na utilização de ferramentas analíticas para a tomada de decisões. Aferição de resultados e avaliação da eficácia das estratégias mercadológicas com base em dados empíricos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
AAKER, David; KUMAR, V.; DAY, George S. Pesquisa de marketing . São Paulo: Atlas, 2004. SHIRAIISHI, Guilherme (Org.). Pesquisa de marketing . São Paulo: Pearson, 2012. VIRGILLITO, Salvatore Benito (Org.). Pesquisa de marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa . São Paulo: Saraiva, 2010.	MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: foco na decisão . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. MCDANIEL, Carl D.; GATES, Roger H. Pesquisa de marketing . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. PARSONS, L. J. Quantitative Models in Marketing Research. In: Journal of Marketing Research (JMR) , [s. l.], v. 40, n. 1, p. 113–114, 2003. DOI 10.1509/jmkr.40.1.113.19127. https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=1&sid=9b0e65d7-f484-4afd-ac00-266e41c868d3%40redis PINHEIRO, Roberto Meireles et al. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado . 3. ed. São Paulo: FGV Management; FGV, 2006.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Relacionamento com Público Interno		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Relacionamento e Comunicação com o público interno. Visão Moderna da comunicação com empregado com base na cultura da organização. Comunicação de liderança com objetivo de gerar engajamento.		
Bibliografia Básica		Bibliografia Complementar:
<p>CARRAMENHA, Bruno; CAPPELLANO, Thatiana, MANSI, Viviane. Comunicação com Empregados: a Comunicação interna sem fronteira. São Paulo: In house, 2013.</p> <p>CARRAMENHA, Bruno; CAPPELLANO, Thatiana; MANSI, Viviane. Ensaio sobre Comunicação com Empregados. Jundiaí (SP): InHouse, 2015. E-Pub: https://www.comunicacaocomempregados.com.br/downloads.</p> <p>MARCHIORI, Marlene (org). Liderança e Comunicação Interna. Rio de Janeiro: Senac, 2014.</p>		<p>CARRAMENHA, Bruno. Profissionais de comunicação nas empresas: identidades, responsabilidades e conflitos. Curitiba: Appris, 2019.</p> <p>DORNELLES, Souvenir Maria Graczyk (Org.) Relações Públicas: quem sabe, faz e explica. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2007.</p> <p>MANSI, Viviane; MASCARENHA, Bruna G.. Employer Branding: Conceitos, modelos e práticas. 1ª. São Paulo: Haikai, 2020.</p> <p>PINHEIRO, Roberto Meireles et al. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. 3. ed. São Paulo: FGV Management; FGV, 2006.</p>

Sustentabilidade, Compliance e Governança Organizacional		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Teoria e Conceitos da Sustentabilidade e da Governança Corporativa no Brasil e no Mundo. Governança Corporativa e os aspectos do ESG - Environmental, Social and Governance nas práticas comunicacionais. Análise de riscos e oportunidades legais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>SILVEIRA, Alexandre di Miceli da. Governança corporativa no Brasil e no mundo teoria e prática. 3ª. Vinhedo, SP: Virtuous Company, 2021.</p> <p>PORTILHO, Fátima. Sustentabilidade Ambiental, Consumo e Cidadania. 2. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>LEMOS, Else; SALVATORE, Patrícia. Comunicação, Diversidades e Organizações: pensamento e ação. 1ª. São Paulo: Abracorp, 2019.</p>		<p>CARVALHO, A. C.; ALVIM, T. C.; BERTOCCELLI, R.; VENTURINI, O. Manual de Compliance. 2.ed. São Paulo: Forense, 2020.</p> <p>MORIN, Edgard. É hora de mudarmos de via: as lições do corona vírus. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.</p> <p>NANCY, R. L.; Kotler, P. Marketing social: influenciando comportamentos para o bem. 1.ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.</p> <p>RAWORTH, Kate. Economia Donut: Uma Alternativa Ao Crescimento a Qualquer Custo. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.</p> <p>WAHL, Christian Daniel. Design de Culturas Regenerativas. Rio de Janeiro: Bambual, 2019.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Tendências na Comunicação das Marcas		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A contemporaneidade na comunicação das marcas. Novas visões e demandas do Marketing. Impacto da tecnologia e tendências atuais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
GALLOWAY, Scot. Os quatro: Apple, Amazon, Facebook e Google. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. KELLY, Kevin. Inevitável: as 12 forças tecnológicas que mudarão nosso mundo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. E-Marketing. São Paulo: Pearson, 2011.	CAMPOMAR, Marcos Cortez. Marketing de verdade! uma forma eficaz de usar o marketing a seu favor e aumentar seus resultados. São Paulo: Gente, 2011. ERNER, Guillaume. Sociologia das tendências. São Paulo: G. Gili, 2015. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 SAYLOR, Michel. The mobile wave: how mobile intelligence will change everything. Boston: Da Capo Press, 2013.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

6º Semestre

Agência Experimental - COLAB	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Aplicar conhecimentos teóricos em projetos de comunicação multidisciplinar, promovendo a visibilidade de seus trabalhos em um ambiente acadêmico. Analisar e avaliar demandas reais da comunidade e de clientes externos, vivenciando o cotidiano de uma agência de comunicação. Desenvolver soluções criativas e eficazes em jobs reais, integrando teoria e prática para criar e implementar estratégias de comunicação inovadoras.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. 5. ed., rev. São Paulo: Summus, [2003]. 417 p. (Novas buscas em comunicação; 17). ISBN 9788532302632 (broch.).</p> <p>MARQUES, Vasco. Redes Sociais 360. 2. ed. São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. p.1. ISBN 9789896946555. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555/. Acesso em: 29 jan. 2025.</p> <p>WAITEMAN, Flávio. Manual prático de criação publicitária: o dia-a-dia da criação em uma agência. São Paulo: Nobel, 2006. 159 p. ISBN 8521313098 (broch.)</p>	<p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701281/. Acesso em: 29 jan. 2025.</p> <p>FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. 6. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788521216933. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216933/. Acesso em: 29 jan. 2025.</p> <p>MARTINS, Zeca. Redação publicitária: a prática na prática. São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786587019055. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019055/. Acesso em: 29 jan. 2025</p> <p>MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. Assessoria de Comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.186. ISBN 9786556900865. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/. Acesso em: 29 jan. 2025.</p> <p>WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4. ed., color. e atual. São Paulo: Callis, 2013. 215 p. ISBN 9788574168364 (broch.).</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Consultoria e Assessoria em Comunicação Organizacional		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Atuação do profissional de Relações Públicas no mercado corporativo, consultorias e assessorias. Demandas do mercado e atuação multidisciplinar. As transformações nas Relações Públicas com a popularização das mídias sociais. A evolução da comunicação corporativa nas mídias sociais.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ARGENTI, Paul A. Comunicação Empresarial: A Construção da Identidade, Imagem e Reputação. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>CARDOSO, Claudio. A comunicação no comando: ferramentas para a gestão de ativos intangíveis. São Paulo: Aberje, 2021.</p> <p>SILVA NETO, Belmiro Ribeiro da. Comunicação Corporativa e Reputação. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	<p>KUNSCH, Margarida Maria. K. Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas. São Caetano do Sul: Difusão, 2008.</p> <p>MACHADO NETO, Manoel Marcondes. Relações Públicas e o Marketing: Convergências entre a comunicação e administração. Rio de Janeiro: Conceito Editorial, 2008.</p> <p>KUNSCH, Margarida Maria. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>ROCHA, Thelma; GOLDSCMIDT, Andréa. (Coords.) Gestão dos Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>VERGILI, Rafael. Relações Públicas, Mercado e Redes Sociais. São Paulo: Summus, 2014.</p>	

Epistemologia em Comunicação		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: A comunicação como campo de estudo específico: contextualização; contribuição interdisciplinar e os paradigmas de produção de conhecimento na área. Metodologias de estudo em comunicação.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>LOPES, M.I. Vassallo. Epistemologia da Comunicação. São Paulo: Edições Loyola, 2003.</p>	<p>GOLDMANN, L. Ciências Humanas e filosofia. São Paulo: Difel, 1980.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.</p> <p>MASLIN, K. T. Introdução à filosofia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>MÁTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>SMITH, Plínio; SILVA FILHO, Waldomiro J. (orgs). Significado, Verdade, Interpretação. São Paulo: Loyola, 2005.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Imagem Corporativa e Riscos Jurídicos		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Conceitos de Direito. Questões jurídicas na proteção da imagem e reputação corporativa. Análise de riscos e oportunidades legais. Noções básicas de legislação Institucional. Aspectos que envolvem uma crise corporativa.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>ARGENTI, Paul A. Comunicação Empresarial - A construção da Identidade, Imagem e Reputação. Campus, 2014.</p> <p>LEITE, Gisele Pereira Jorge. COCURRELLO, Antônio. Gestão de Riscos Corporativos. Editora Audibra, 2004.</p> <p>VIANA, Francisco. De cara com a Mídia. Negócios Editoriais, 2011.</p>		<p>NEVES, Roberto de Castro. Crises Empresariais com a Opinião Pública. São Paulo: Mauad, 2002.</p> <p>ROSA, Mário. Síndrome de Aquiles: Como lidar com crises de imagem. São Paulo: Gente, 2001.</p> <p>ROSA, Mario. Reputação na velocidade do pensamento. Geração Editorial, 2006.</p> <p>YAZIGI, Cintia. Direitos e Ações do Empregador. São Paulo: Atlas, 2014.</p>

Planejamento e Gestão de Eventos Corporativos		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: O evento como ferramenta das Relações Públicas. Tipologia e classificação. Planejamento e organização. Aspectos estratégicos e táticos na realização de eventos em organizações. O mercado de eventos. Regras e protocolos do Cerimonial. Público e Privado.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos. 9ª. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Gestão Estratégica de Eventos: teoria, prática, casos e atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>SILVA, Mariana Benini Ramos; FORTES, Waldir Gutierrez. Eventos: Estratégias de Planejamento e Execução. São Paulo: Summus, 2011.</p>		<p>ALLEN, Johnny. Organização e Gestão de Eventos. São Paulo: Elsevier, 2003.</p> <p>CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. Comunicação Dirigida escrita: Teoria e Prática. São Paulo: Summus, 1995.</p> <p>MEIRELLES, Gilda Fleury. Protocolo e Cerimonial: Normas, Ritos e Pompa. Barueri (SP): IBRADEP, 2011.</p> <p>ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. Eventos: Planejamento, Organização e Mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>ZAN, Rosana. Patrocínio a Eventos – A Sinergia da Comunicação Integrada de Marketing. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Teoria e Ideologias Políticas, Econômicas e Sociais		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Teorias e ideologias políticas nos séculos XVIII, XIX e XX. Percepção das teorias econômicas e sociais contemporâneas aplicadas às sociedades. Direitos Humanos – conceitos, legislações e a relação com a diversidade e inclusão.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BURKE, Edmund. Reflexões sobre a revolução na França. São Paulo: Edipro, 2016.</p> <p>KIRK, Russell. A política da prudência. São Paulo: É Realizações, 2013.</p> <p>SOWELL, Thomas. Os intelectuais e a sociedade. São Paulo: É Realizações, 2011.</p>	<p>COUTINHO, João Pereira. As ideias conservadoras explicadas a revolucionários e reacionários. São Paulo: Três Estrelas, 2014.</p> <p>FERGUSON, Niall. Civilização: ocidente x oriente. 2. ed. São Paulo: Crítica, 2017.</p> <p>HIMMELFARB, Gertrude. Os caminhos para a modernidade: os iluminismos britânico, francês e americano. São Paulo: É Realizações, 2011.</p> <p>SCRUTON, Roger. Pensadores da nova esquerda. São Paulo: É Realizações, 2014.</p> <p>SCRUTON, Roger. O que é conservadorismo. São Paulo: É Realizações, 2015.</p>	

7º Semestre

Fundamentação de Projeto e Produto BCM: Relações Públicas		Carga Horária: 180 h/a
<p>Ementa: Diagnóstico, desenvolvimento e execução de projetos estratégicos e inovadores no campo das Relações Públicas. Foco nas áreas de fundamentação teórica, análise de cenário e planejamento, promovendo o alinhamento entre teoria e prática. Primeira etapa do desenvolvimento do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Relações Públicas: história, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>LATTIMORE, Dan; BASKIN, Otis; HEIMEN Suzette T.; TOTH, Elizabeth L. Relações Públicas: Profissão e Prática. 3ª. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus, 2016.</p>	<p>ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DREYER, Bianca Marder. Relações Públicas na contemporaneidade: Contexto, modelos e estratégias. São Paulo: Summus, 2014.</p> <p>GRUNIG, E. James; Ferrari, Maria Aparecida; França, Fabio. Relações Públicas: teoria, contexto e relacionamento. 2ª ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2011</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Metodologia Aplicada em Relações Públicas		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Pesquisa de opinião e técnicas de avaliação aplicadas no planejamento estratégico de Relações Públicas. Aplicabilidade metodológica em Relações Públicas: revisão das normas e técnicas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>TACKS, Don W. Dicionário de mensuração e pesquisa em relações públicas e comunicação organizacional. São Paulo: Aberje, 2008.</p>	<p>KUNSCH, Margarida M. Krohling (org.). Relações Públicas e Comunicação Organizacional: campos acadêmicos e aplicados de múltiplas perspectivas. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.</p> <p>ORGANICOM, Revista brasileira de comunicação organizacional e relações públicas Nº6. São Paulo: ECA-USP, 2009.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ROCHA, Ismael; Laudisio, Maria Cecília. Introdução à Pesquisa. São Paulo: Prentice, 2006.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2012.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

RelGov e Política		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O estudo das Relações Públicas no relacionamento governamental e internacional. Relações Públicas e assuntos Públicos. Políticas Públicas e Advocacy.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>GALAN, Gilberto. Relações Governamentais Lobby: aprendendo a fazer. São Paulo: Aberje, 2012.</p> <p>SELIGMAN, Milton. Lobby desvendado: Democracia, políticas públicas e corrupção do Brasil Contemporâneo. Editora Record, 2018.</p> <p>KUNSCH, Margarida M. Krohling. (Org.). Comunicação Pública, sociedade e cidadania. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.</p>		<p>FARIAS, Luiz Alberto; LOPES, Valéria de Siqueira Castro. Desinformação acima de tudo, espetáculo acima de todos. v. 17 n. 34, p.94-100. Organicom, 2020.</p> <p>FARHAT, SAID. Lobby: O que é. Como se faz. São Paulo: Aberje, 2012.</p> <p>FERRARI, Maria Aparecida. A prática das relações públicas internacionais na sociedade contemporânea, n. 12, p. 15-29. São Paulo, Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional, 2008.</p> <p>MOTA, Thiago de Oliveira et al. Relações Governamentais: Interagindo democraticamente no processo decisório brasileiro. Rio de Janeiro, Ciência Moderna, 2013.</p>

8º Semestre

Desenvolvimento de Projeto e Produto BCM: Relações Públicas		Carga Horária: 144 h/a
Ementa: Diagnóstico, desenvolvimento e execução de projetos estratégicos e inovadores em Comunicação. Integração das principais ferramentas para desenvolvimento de projeto, como conceituação, pesquisa, planejamento, desenvolvimento de conteúdos, direção de arte e projeto gráfico, promovendo o alinhamento entre teoria e prática. Desenvolvimento do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		<p>WILLIAMS, Robin. Design para quem não é Designer. São Paulo: Callis, 2005</p> <p>ERRA, Carolina; DREYER, Bianca M.; RAPOSO, João. Comunicação Organizacional: Práticas, desafios e perspectivas digitais. Summus Editorial, 2021.</p> <p>LOVATO, Anderson B. et al. Inovações em Relações Públicas e Comunicação Estratégica. Ebook. Ria Editorial, 2019. Disponível em: https://indd.adobe.com/view/26b84ff9-0cc8-4cba-8cca-0288e9b0f3c5</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Mentoria de Projeto Relações Públicas		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Orientação para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Relações Públicas. Metodologia e Conhecimento científico.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
LOPES, Maria Immacolata Vassalo. Pesquisa em comunicação. São Paulo: Loyola, 2005. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2007. PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. Normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos: ABNT/NBR - 14724, agosto 2002, ementa 2005. Osasco: Edifício, 2009.	ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica: monografias, dissertações e teses. 3. ed. Porto Alegre: S. A. Fabris, 2003. BEAUD, Michel. Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. CARVALHO, Alex Moreira et al. Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação. 3. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2002.	

3.6.7. Estratégias metodológicas

A metodologia está ancorada na filosofia de ensino adotada pela IES, que propõe um diálogo contínuo entre produções clássicas das ciências sociais aplicadas e da filosofia e suas vertentes mais contemporâneas, seja na área teórico-científica, seja no campo das artes e da expressão linguística, em interação contínua com o cenário da mídia, as entidades de classe, o aperfeiçoamento do ferramental tecnológico específico, e com a sociedade em geral.

Metodologias ativas: o curso valoriza processos de aprendizagem que partem das vivências dos estudantes, dando a eles protagonismo e autonomia na construção dos debates e das soluções aos problemas levantados. A instituição tem investido em cursos de formação em metodologias ativas, voltados a um grupo de professores contratados em regime de tempo integral que se dedica ao estudo de experiências nacionais e internacionais e assume o compromisso de disseminar e adaptar essas práticas metodológicas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Aprendizagem baseada em projetos e problemas: as disciplinas do curso organizam seus conteúdos a partir da proposição de problemas e projetos em delimitados. Esse modelo permite aos alunos identificar mais rapidamente a aplicabilidade dos conhecimentos trabalhados no curso, a definição e metas claras para a disciplinas e, a partir delas, construção de critérios mais objetivos para a avaliação de seu desempenho. Essas metodologias permitem roteirizar as aulas como “jornadas” a serem cumpridas pelos alunos, com desafios que requisitam e testam competências específicas de interesse da formação. Elas têm sido adotadas com sucesso também nas disciplinas do campo das humanidades, permitindo demonstrar que “conceitos” e “teorias” não apenas constituem chaves para o debate de importantes temas da contemporaneidade, como também se convertem em ferramentas de análise e planejamento de práticas profissionais.

De modo mais pontual, o curso adota em seus processos educativos uma diversidade de ferramentas e procedimentos alinhados a essas metodologias, tais como:

- aulas expositivas e debates;
- situações simuladas;
- gamificação de experiências;
- grupos operativos;
- construção de casos;
- seminários;
- aula-laboratório (ateliês; oficinas);
- visitas técnicas;
- aulas externas;
- atividades mediadas por tecnologias;
- uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC);
- uso de ferramentas de educação a distância.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Além disso, a metodologia de ensino do Curso de Relações Públicas se vale:

- a) do caráter acumulativo e evolutivo do aprendizado do aluno: já que todo o conteúdo disciplinar foi pensado para que, do primeiro ao oitavo semestre, o aluno possa evoluir em conhecimento, compreensão e análise dos conteúdos trabalhados, de forma gradual e contínua. Por isso, os primeiros semestres apresentam as disciplinas mais básicas e de formação generalista, a fim de que sirva de base para evolução gradual do conteúdo ministrado. Já os semestres intermediários crescem em complexidade e profundidade teórica e prática, culminando – portanto – no quarto ano letivo, no desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso que possa demonstrar todo o conteúdo disciplinar adquirido;
- b) do caráter interdisciplinar representado na estrutura semestral do curso: que está orquestrado de forma dialógica, ou seja: as disciplinas conversam entre si, em quase a totalidade do conteúdo, de maneira a incentivar o pensamento interdisciplinar. Desta forma, ao aluno, o conteúdo apresentado torna-se mais coerente e harmônico, o que facilita o aprendizado, o pensamento sistêmico e a retenção dos conteúdos disciplinares;
- c) da interação teórico-prática, que está no cerne de constituição do Curso: sendo que tal preocupação é decorrente de duas premissas elementares: i) O entendimento, por parte da coordenação, de que o campo das relações públicas acontece na intersecção entre o estudo acadêmico sobre as premissas da profissão e a prática efetiva destas no ambiente institucional; e ii) da ânsia dos alunos em provar a prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

Outro ponto que é um pilar importante da nova estrutura curricular é a ênfase para atividade prática similar à prática cotidiana do mercado de trabalho. Assim, temos:

- **Projetos Integrados:** trata-se de uma atividade interdisciplinar presente no 3º e 4º semestres. O objetivo deste projeto é oferecer ao estudante a oportunidade de realizar diversas atividades práticas que simulam a experiência do publicitário, incentivando o trabalho em grupo e colaborativo. Ao longo do semestre, o professor da disciplina trabalha com metodologias ativas para o desenvolvimento das avaliações e, como avaliação final, o trabalho será sempre de cunho interdisciplinar, envolvendo, pelo menos, três outras disciplinas do semestre. A cada semestre



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

o projeto integrado tem um foco de atuação diferente, sendo eles: 3º setor e *Branding*, respectivamente.

- CoLAB: trata-se de uma agência experimental que simula as atividades de uma agência de comunicação do mercado e como tal, atende às demandas internas da Instituição e também da comunidade, sempre com o caráter pro bono. As atividades da CoLAB são um componente curricular considerado na estrutura curricular para que dessa forma seja garantido que todo discente tenha essa vivência.

3.8. Componentes EAD

O curso prevê a oferta de disciplinas em formato EaD, com apoio metodológico de uma Equipe Multidisciplinar que deverá buscar diferentes recursos digitais e de comunicação a fim de responder aos objetivos, às necessidades do corpo docente e às especificidades dos componentes curriculares.

O processo de ensino e aprendizagem será permeado pela utilização dos recursos tecnológicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como: videoaulas, utilização de material didático especialmente desenvolvido para cada disciplina, leituras programadas de textos, análise de situações-problema, realização de atividades individuais, projetos, fóruns de discussão, chats, estudos dirigidos, tarefas e orientação individualizada e, sempre que necessário, webconferências.

Os professores-tutores ficarão responsáveis pelas atividades que serão disponibilizadas ao aluno no AVA. As atividades poderão ser constituídas por vários objetos de aprendizagem e o professor-tutor será o principal responsável pela interação entre aluno-conhecimento.

O material didático deverá se configurar como um mediador que traz a concepção pedagógica que guiará a aprendizagem. Para isso, a leitura dos textos será organizada não apenas por meio de orientações didáticas ou de estudos, mas também por um conjunto de atividades que permitirá ao aluno testar as possibilidades de aplicação de suas reflexões. Espera-se que essas atividades permitam que o aluno desenvolva suas habilidades e participe ativamente do processo de construção do seu conhecimento e da sua trajetória formativa.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Para enriquecer a formação do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, ele terá à sua disposição os seguintes espaços virtuais de apoio ao processo de aprendizagem:

- **Fórum de Apresentação:** é um espaço reservado para que os professores orientem os alunos sobre a melhor maneira de estudar, percorrer todas as atividades propostas e participar das avaliações, e com isso obter maior proveito nas disciplinas.
- **Fórum de Revisão Conceitual:** este é o espaço reservado para que o seu professor disponibilize resumos, questões referentes às disciplinas e outras atividades que ele julgue pertinente e que lhe ajudarão nos estudos.
- **Fórum de Dúvidas:** destinado para que os alunos relatem suas dúvidas referentes à disciplina e o professor possa respondê-las de maneira pontual.
- **Fórum de Discussão:** reservado à aprendizagem colaborativa, onde o aluno poderá utilizando-se de temas e atividades propostas, debater e trocar informações com os colegas, sempre com o auxílio do professor.

O fórum é um recurso enriquecedor na medida em que permite à coletividade dos alunos compartilhar pontos de vista e diferentes realidades sobre o tema em questão. Permite também a o professor tutor incentivar a análise e a reflexão crítica, além de favorecer a construção de uma visão sistêmica da temática.

- **Chat Debate:** o aluno entra no AVA, nos dias e horários marcados e participa online das aulas, com a possibilidade de enviar suas perguntas para serem respondidas em tempo real pelo professor. É uma ferramenta utilizada para realizar o fechamento sobre os assuntos tratados no conteúdo, onde o professor tira as possíveis dúvidas que possam ter ficado sobre o conteúdo.
- **Vídeos:** todo professor grava vídeos para que o aluno possa ter acesso e assistir quantas vezes julgar necessário principalmente em relação as suas dúvidas.
- **Webconferências:** esse recurso é utilizado quando o professor/tutor entende que a interação da comunicação síncrona é importante e pode ser utilizada para esclarecimento de dúvidas ou qualquer outra finalidade que se entenda necessária. Permite não só a comunicação entre um grupo, mas também a comunicação pessoa-a-pessoa.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Todo o planejamento das atividades teóricas e práticas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem será apresentado ao aluno de forma que ele assuma seu papel como protagonista de sua formação e busque atingir os objetivos previstos na disciplina ou unidades.

De acordo com o perfil da Instituição, as estratégias de aprendizagem concentrarão seu foco na experiência dos professores e na aplicação dos conhecimentos e saberes na prática profissional. Os cases, estratégia usual na área de comunicação e marketing, serão propostos para discussão nos fóruns e para análise e estudos nas atividades avaliativas dissertativas. Destaca-se ser essa uma orientação da equipe multidisciplinar que é analisada pelo professor autor responsável pela disciplina e incorporada com base nos objetivos de aprendizagem e escopo do componente curricular.

3.9. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

A avaliação é parte essencial do processo educativo. A realização da avaliação possibilita aferir os resultados alcançados no processo ensino-aprendizagem, diagnosticar questões relevantes para os objetivos e competências propostos e identificar alterações que sejam necessárias.

O processo de avaliação deve considerar o raciocínio e a análise, em contraste com a simples memorização.

Os resultados das avaliações devem ser sempre acompanhados pelo corpo docente e pela coordenação do curso. A verificação desses resultados permite que mudanças nas técnicas de ensino possam ser realizadas no decorrer do semestre em busca de melhores resultados na relação ensino-aprendizado.

A avaliação deve ser desenvolvida preferencialmente pela utilização de instrumentos diversos, tais como provas escritas, execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais ou em grupo, seminários, provas práticas e outros nos quais são observados as atitudes e os conhecimentos adquiridos pelo aluno durante a sua formação.

O processo avaliativo atende às determinações do Regimento Geral no sentido de definir os aspectos institucionais, mas conta com a possibilidade de garantir as especificidades de cada curso de acordo com o projeto pedagógico de cada curso.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Em síntese, o sistema de avaliação do desempenho escolar está estruturado por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O critério de avaliação para as disciplinas do curso é composto pela soma de duas notas: N1 (40%) + N2 (60%). As notas são obtidas por meio de provas e trabalhos, estes são definidos pelo professor, de acordo com as características próprias de cada disciplina.

A frequência às aulas e às demais atividades escolares é obrigatória, vedado o abono de faltas. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares de cada disciplina.

A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade única do professor.

Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares, sob a forma de provas e trabalhos, bem como julgar os seus resultados. Os exercícios escolares, em número mínimo de uma prova escrita por período letivo, visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno.

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau de zero a dez.

O aluno que deixar de comparecer a uma das duas provas nas datas fixadas, poderá realizar uma prova substitutiva em período definido no Calendário Escolar.

Partindo da premissa de que só é possível a realização dos objetivos educacionais quando as avaliações são eficazes, a principal meta é realizar, até o final da vigência do PDI, uma ampla discussão com o corpo docente para analisar a eficácia do sistema de avaliação.

Essa discussão será realizada tendo por base questões levantadas pelo Núcleo Docente Estruturante que enfatizem a assimilação da avaliação como um processo e não como um momento da aprendizagem.

Por fim, o curso também realiza semestralmente a PCA – Prova de Conhecimento Acumulado. Trata-se de uma prova on-line, sempre no formato de teste com questões de múltipla escolha. A prova é destinada somente aos alunos do 3º até o 7º semestre. A prova contém questões relacionadas a todas as disciplinas já vistas ao longo do curso, desde o 1º semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

O propósito dessa prova é:

- Treinar a habilidade do aluno em realizar provas de múltiplas respostas que exigem boa interpretação de texto e paciência para a realização de provas de longa duração.
- Reforçar, por meio da tática da repetição, os conhecimentos apresentados nos semestres anteriores.
- Treinar o aluno para que esteja apto a realizar outras avaliações como o ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes).

3.10. Atividades Obrigatórias

No Curso de Relações Públicas são consideradas atividades obrigatórias:

- O TCC
- As práticas extensionistas (384 horas-aula)
- Estágio supervisionado (240 horas-aula)
- As Atividades complementares (240 horas-aula)

3.10.1. Estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é componente curricular **obrigatório** para o Curso de Relações de Públicas, conforme determinação da Diretriz Curricular da Resolução nº 2, de 27 de setembro de 2013.

O Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que inclui atividades essencialmente práticas voltadas ao desenvolvimento técnico e comportamental nas diversas áreas profissionais. Tem como finalidade complementar a formação acadêmica e de cidadania.

O Programa de Estágio Curricular justifica-se pela necessidade de adaptação do aluno ao dia a dia da vida profissional. A premissa do programa é que o estudante possa aplicar os conceitos absorvidos em sala de aula na vida prática, a fim de cumprir o preceito de que o curso visa formar profissionais com sólida conexão entre a teoria e a prática.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

A atividade de Estágio Supervisionado (curricular e obrigatório) deve abranger o planejamento, o desenvolvimento e a respectiva avaliação das atividades realizadas e é um componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do egresso.

O Estágio Curricular tem sua regulamentação elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada nos órgãos colegiados. O cumprimento de conteúdo e de carga horária do Estágio são requisitos para aprovação e obtenção do diploma.

O Estágio Supervisionado é requisito obrigatório para a conclusão do curso e obtenção do diploma de bacharel visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular com o objetivo de inserir o aluno no mercado profissional. Podendo ser realizado a partir do primeiro semestre do curso até o oitavo.

As atividades de estágio devem favorecer o desenvolvimento das habilidades e competências próprias de qualquer uma das áreas de atuação do profissional de relações públicas, e serão realizadas em organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, ou, ainda, dentro da Instituição, desde que relacionadas às atividades previstas acima, serão aproveitadas para o computo de horas de estágio obrigatório.

O estágio é de vital importância principalmente pela possibilidade de vivenciar o exercício do campo de atuação das Relações Públicas nas diversas práticas de comunicação de qualquer organização.

O aluno deve submeter as atividades à coordenação de curso para análise e deferimento do enquadramento como atividade de estágio bem como submeter o trabalho realizado ao professor orientador para a validação, análise e atribuição das horas conforme prevê o regulamento.

Estas horas serão auditadas pela coordenação e atribuídas proporcionalmente ao trabalho desempenhado pelo aluno e enviando para validação ao Departamento de Gestão de Carreira que administra o programa de estágio em conjunto com o professor supervisor e a coordenação do curso

As demais exigências do “Regulamento de Estágio” devem ser respeitadas e cumpridas.

Para que o Estágio seja considerado válido, o aluno deverá apresentar os seguintes documentos:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Termo de Compromisso de Estágio (TCE):_documento que oficializa o estágio ajustado entre empresa, aluno e Instituição de Ensino, em que constam todas as informações acordadas entre as partes para o cumprimento dele.
- Plano de Estágio:_planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelo estudante durante o estágio.
- Relatório de Acompanhamento do Estágio (RAE): instrumento de avaliação, pelas três partes (empresa, aluno e Instituição de Ensino), das atividades desenvolvidas pelo estudante, bem como das condições oferecidas pela concedente para o desenvolvimento do estágio.
- Termo de Rescisão/Realização do Estágio:_documento final sobre atividades desenvolvidas, avaliação de desempenho do aluno e total de horas estagiadas.

O Estágio é supervisionado por um profissional da empresa concedente, cujas atividades deverão ser descritas pelos Relatórios de Acompanhamento de Estágio (RAE) e pelo Termo de Rescisão/Realização, que serão avaliados e deverão receber a aprovação final do coordenador do curso.

O Setor de Gestão de Carreiras oferece todo respaldo para orientação sobre mercado de trabalho, áreas de atuação, preparação para processos seletivos, informações sobre legislação, e realiza seleções internas para possíveis indicações às companhias.

Além disso, o setor cultiva parceria com empresas dos mais diversos segmentos, oferecendo oportunidades de estágios, vagas efetivas e programas de *trainee*, além de todo o respaldo para a orientação profissional, desde a confecção de currículos, preparação para processos seletivos, informações sobre o mercado de trabalho, áreas de atuação, legislação e realizações de seleções internas para possíveis indicações às companhias.

São realizados *workshops* e treinamentos durante todo o ano, voltados para o incremento da jornada profissional, além de oferecer gratuitamente o programa de *coaching* de carreira a todos os alunos e ex-alunos da instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Resumo de serviços oferecidos pela Gestão de Carreiras da FAAP:

- prospecção e divulgação de oportunidades: de estágio, programas de trainee e efetivo pelo portal FAAP www.faap.br/carreiras;
- realização de palestras, *workshops*, *lives*, plantões e eventos de recrutamento;
- orientação profissional sobre elaboração de currículo, participação de processos seletivos, “dicas” sobre vestuário e postura, mudanças de área, além de palestras sobre escolha de carreira para Ensino Médio;
- formalização e suporte para estágios nacionais e internacionais conforme a legislação, além da orientação aos alunos sobre cumprimento das horas;
- realização de seleções internas para indicação às empresas solicitantes;
- oferecimento do Programa de Coaching de Carreira para alunos e antigos alunos;
- aulas de etiqueta corporativa e mercado de trabalho para intercambistas;
- informações sobre atualidades do mercado de trabalho.

3.10.2. Trabalho de Conclusão de Curso²

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma das características que tornam os cursos da IES uma experiência diferenciada para seus alunos. Durante dois ou mais semestres, os alunos desenvolvem um trabalho de maior profundidade, orientados por um professor especialmente alocado para tanto e com orientação metodológica.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é estimular a pesquisa, o estudo e a produção de trabalhos teórico-práticos que aprofundem e consolidem a formação acadêmica, oferecendo ao aluno a oportunidade de vivenciar uma investigação científica que lhe permita:

² O aluno tem acesso ao Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso pelo site da FAAP – Nossos Cursos - Graduação (Portaria 23) – Relações Públicas – Menu Acesso Rápido - TCC e pelo *Canvas*.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- desenvolver novos conhecimentos;
- aprofundar temas;
- exercitar o estudo aprofundado, a interpretação e a crítica; e
- consultar bibliografia especializada; aplicar método de pesquisa.

Os alunos da Instituição podem consultar o Manual de Trabalho de Conclusão de Curso que é disponibilizado no site institucional e no ambiente virtual de aprendizagem, no qual estão descritas as normativas dos trabalhos.

O TCC atende às determinações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e do Regimento no sentido definir os aspectos institucionais, e seus Regulamentos garantem a entrega de produtos que sejam coerentes com a especificidade de cada curso, conforme descrito no projeto pedagógico de cada curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (também chamado de TCC) é a última atividade que o aluno deve realizar para finalizar sua formação universitária e, assim, obter o grau de bacharel em Relações Públicas. Esta é a oportunidade ideal para que ele utilize toda a formação teórica lecionada e apreendida ao longo do curso. Desta forma, e pela livre aplicação da criatividade do aluno, o TCC é uma maneira de prepará-lo para o exercício de sua futura profissão, aproximando o aprendizado acadêmico das necessidades do mercado de trabalho. O desenvolvimento do TCC, de acordo com os objetivos identificados no parágrafo acima, está alinhado ao que é a missão do Curso de Relações Públicas, a saber: compartilhar o conhecimento, teórico e prático, das Relações Públicas e das Ciências Humanas, bem como da noção ética relacionada à Declaração dos Direitos Humanos, a fim de formar profissionais-cidadãos, capazes de exercer a liderança cultural, política e social em suas áreas de atuação.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser realizado individualmente ou em grupo de dois ou três participantes. É acompanhado por um núcleo de Professores–Orientadores, designados pela Coordenação do Curso de Relações Públicas. Esses Professores-Orientadores têm o papel de instruir e apoiar o aluno durante todo o processo para o correto desenvolvimento do TCC, orientando-o (a) sempre que necessário em suas escolhas. Entretanto, apesar da importância do Professor-Orientador para o sucesso do trabalho, é necessário ressaltar que a responsabilidade pelo desenvolvimento do TCC



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

(desde a escolha do tema, a definição do foco de trabalho, seleção de bibliografia até a adequação às normas da ABNT e o cumprimento de prazos) é do aluno ou grupo, e acabe a ele (s) zelar (em) por isso. O papel, as funções e atribuições do Professor-Orientador estão detalhados no Manual do TCC. Todas as situações não previstas neste Manual serão analisadas e deliberadas pelo núcleo de Professores-Orientadores, de acordo com cada caso.

A execução do TCC acontecerá no oitavo semestre sob acompanhamento das disciplinas de Mentoria de Projeto - Relações Públicas e Desenvolvimento de Projeto e Produto BCM: Relações Públicas.

3.10.3. Atividades Complementares

De acordo com a **Resolução CNE/CES nº 2, de 27 de setembro de 2013**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Relações Públicas, as Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a colação de grau e serão desenvolvidas ao longo do curso, por todos os alunos, em um total de 240 horas/a.

Ainda, de acordo com as Diretrizes Curriculares, “as atividades complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado”.

As atividades complementares existem para que os alunos do curso consigam ampliar seus conhecimentos e experiências em outros ambientes, ou seja: em outras instituições de ensino superior, bem como em outros ambientes profissionais.

O objetivo é oferecer ao aluno outras formas de relacionar os conteúdos das salas de aula com atividades mais voltadas à escolha profissional feita por ele. São instrumentos para a inserção do aluno em ambientes profissionais, relacioná-lo com profissionais de mercado, estabelecer contatos com estudantes de outras instituições, enfim, ampliar a rede de conhecimentos. O formato das atividades, bem como os procedimentos para registrá-las, está explicitado em regulamento próprio.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.10.4. Atividades de Extensão

As práticas extensionistas estão diretamente relacionadas com o ensino e com a iniciação científica, sendo elemento articulador na construção do conhecimento e no desenvolvimento de práticas que permitam a socialização de saberes, com o intuito de transformação das pessoas e das comunidades. As políticas institucionais de Extensão têm como objetivos a inclusão de atividades de extensão nos currículos dos cursos, de modo a propiciar ao aluno a oportunidade de vivenciar ações que favoreçam a inclusão e diminuam os problemas gerados pela exclusão social.

O planejamento, a execução e a avaliação dos programas e das atividades extensionistas devem envolver a comunidade acadêmica, coordenadores de curso, professores e alunos, assim como a comunidade externa, na construção dialógica de uma intervenção que seja emancipatória e significativa para todos os envolvidos.

O principal objetivo é definir e caracterizar o contexto e a situação a ser trabalhada e buscar os referenciais teóricos que sustentem a prática, a metodologia ou estratégia da intervenção e o processo avaliativo. Para tanto, torna-se necessário envolver grupos e profissionais da pesquisa e Pós-Graduação da IES, privilegiando ações interdisciplinares que favoreçam a inovação, a produção de conhecimento e a socialização de saberes que transformem a comunidade.

As atividades extensionistas desenvolvidas no Centro Universitário FAAP tem como princípio:

- a interação dialógica entre o Centro Universitário Armando Álvares Penteado e a sociedade;
- a interdisciplinaridade;
- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- o impacto na formação do estudante e da comunidade externa.

As propostas de atividades extensionistas podem partir de alunos, professores, técnicos, coordenadores de curso ou representantes da comunidade. Essas atividades serão formalizadas junto ao Núcleo Institucional de Atividades Extensionistas, responsável pelo cumprimento desta Política de Extensão, que centralizará e divulgará dados referentes aos projetos de toda a Instituição. As propostas serão avaliadas pelos coordenadores dos cursos e acompanhadas por professores indicados, estimulando



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

sempre a autonomia dos alunos na condução das ações. As atividades serão desenvolvidas, preferencialmente, em parceria com representações formais da comunidade ou com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino ou organizações do terceiro setor.

Os projetos podem se configurar nas seguintes formas:

- Projetos;
- Cursos,
- Eventos;
- Prestação de serviços
- Programas (conjunto articulado de ações diversas)

As atividades extensionistas podem ser elaboradas em torno dos seguintes temas:

- Comunicação;
- Cultura;
- Direitos Humanos e Justiça;
- Educação;
- Meio Ambiente;
- Saúde;
- Tecnologia e produção;
- Trabalho e inclusão social.

Atendendo à exigência de curricularização das práticas extensionistas, as ações devem mobilizar as competências formadas pelas disciplinas e pelas pesquisas realizadas no curso. Sem que haja sobreposição com a carga-horária destinada aos demais componentes curriculares, as atividades de extensão podem compor atividades avaliativas de uma ou mais disciplinas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

3.11. Atividades suplementares de formação

3.11.1. Programa de Monitoria

A monitoria é considerada atividade complementar optativa e é regulamentada por normas internas. A Instituição possui um programa de monitoria voluntário e outro remunerado, por meio dos quais os alunos selecionados para o programa podem ter até 20% de bolsa. O regulamento de cada uma das atividades é disponibilizado eletronicamente no site e no ambiente virtual de aprendizagem.

3.11.2. Iniciação Científica

O Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da FAAP lança, semestralmente, edital de convocação de projetos de pesquisa de Iniciação Científica que deverá ser apresentação pelos alunos, com indicação e anuência de um professor orientador atuante no curso, com titulação mínima de Mestre. Os projetos podem ser contemplados com bolsas equivalentes a 10% da mensalidade ou realizados de forma voluntária. Os orientadores podem ainda pleitear, com apoio da Coordenação do Curso, bolsas oferecidas por entidades externas de fomento à pesquisa.

A seleção dos projetos é feita por comissão indicada pelo Núcleo. Para desenvolvimento da Iniciação científica, exige-se do aluno os seguintes requisitos:

- Ter cursado, no mínimo, dois semestres e, no máximo, seis semestres;
- Ter média geral igual ou superior a 7,0 e frequência média de, pelo menos, 80% nas aulas;
- Ter disponibilidade para dedicar 10 horas semanais ao projeto de pesquisa.

Seguindo o princípio de articulação com as práticas de ensino e a extensão, os projetos devem ter temas, abordagens e metodologias pertinentes ao curso e à disciplina do orientador indicado, e podem também estar articuladas com projetos extensionistas.

As pesquisas de Iniciação Científica têm duração de seis meses, prorrogável por mais seis meses, mediante solicitação e justificativa apresentada pelo aluno, com anuência do orientador.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

4. APOIO AO DISCENTE

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado planeja, concebe e concretiza as ações de apoio aos discentes da instituição por meio de setores e projetos que viabilizam ações acadêmicas institucionais, possibilitando o acolhimento da comunidade acadêmica de forma geral, bem como a realização de práticas inovadoras e exitosas. Dentre esses setores e projetos, destacam-se:

- Centro de Empreendedorismo/FAAP B. HUB: espaço para que executivos de grandes empresas interajam com alunos e ex-alunos empreendedores e, juntos, possam fazer a criação conjunta de novos projetos.
- Gestão de Carreiras: intermediação de estágios curriculares ou profissionais, buscando oferecer a melhor estrutura para que seus alunos e ex-alunos desenvolvam carreiras bem-sucedidas.
- Instituto Confúcio para Negócios FAAP: promoção da língua e da cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.
- Setor de Internacionalização: identificação de programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, ao desenvolvimento, à execução e à organização dos convênios firmados.
- Central de Bolsas: responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. A cada fim de semestre, os alunos são avisados sobre os prazos e os documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas.
- Processo Seletivo (Vestibular): órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem, sob a sua responsabilidade, não só a inscrição, mas também o agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Ouvidoria: com o objetivo ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso e os demais componentes da comunidade acadêmica para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.
- Monitoria: considerada como atividade complementar optativa, é regulamentada por normas estabelecidas.
- Nivelamento: Curso de Comunicação Escrita, que tem como objetivo o nivelamento na área de Comunicação e Expressão e é oferecido na modalidade a distância.
- Apoio aos alunos da modalidade de educação a distância: os alunos da EaD contam com Área da Coordenação no AVA, Horário de plantão do coordenador do curso, Área de Ambientação, Aula Inaugural.
- Área do Aluno: espaço específico, acessado por meio do site da Instituição, disponível aos estudantes durante todo o período letivo para atualizar dados cadastrais, consultar notas e histórico escolar, obter informações sobre o setor financeiro (boletos, demonstrativos financeiros). Nessa área dedicada ao estudante, ele encontra, também, links para realizar agendamento de provas, requerimento de matrícula e rematrícula e obter informações descritas em materiais produzidos exclusivamente para orientá-lo, tais como: Manual do Aluno, além de acessar a Biblioteca Virtual e a Secretaria on-line. Na IES, a área do aluno é denominada como Graduação on-line.
- Secretaria on-line: espaço em que o estudante tem acesso a procedimentos internos, ao calendário e a declarações on-line que são validadas eletronicamente. Entre as declarações disponíveis estão transferências internas, trancamento de matrícula, revisão de média/provas regimentais/exames especiais, reativação de matrícula, ouvidoria, histórico escolar, dispensa de disciplinas para estudantes de outras IES. Dentre as atividades descritas, algumas já estão implantadas e outras estão em processo de implantação pelo setor responsável.
- Apoio Psicopedagógico: desenvolvido em três momentos: o primeiro é de identificação da situação e da necessidade do aluno e está sob responsabilidade do setor de Psicopedagogia, que



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

recebe os laudos enviados pelos alunos, ou por e-mail, ou via aplicativo Faap, onde o aluno anexa seu laudo; o segundo é a orientação aos professores e coordenadores, sobre a situação dos alunos com alguma necessidade educativa especial e finalmente, o terceiro e último momento do processo de acompanhamento psicopedagógico consiste na elaboração de Planos de Ensino Individuais, para aqueles alunos que demandam determinadas adaptações. Todo esse processo é realizado através de diálogos com os próprios alunos, seus professores, pais e equipe de apoio, quando o caso demandar maior acompanhamento. Todo o processo é compartilhado com o aluno de forma transparente.

- Núcleo de Inovação em Mídia Digital da FAAP (NiMD-FAAP): lançado em 2014, o Núcleo de Inovação em Mídia Digital (NiMD) tem como propósito estimular o desenvolvimento da linguagem digital no campo da Comunicação e estabelecer uma aproximação do mercado profissional com o ambiente acadêmico. As atividades do NiMD envolvem a realização de cursos de Extensão e Pós-Graduação bem como a realização de eventos e projetos especiais.
- Network Map: aplicativo que os alunos e ex-alunos da Instituição podem utilizar para fazer networking com colegas da Instituição bem como para identificar alunos ou ex-alunos que trabalham na mesma empresa, encontrar pessoas que estudaram na FAAP e trabalham em regiões próximas (mesmo fora do país), descobrir pessoas de diferentes cursos que possuam afinidades profissionais, conversar com outros usuários e adicioná-los em outras redes sociais e manter-se atualizado com as últimas notícias sobre o que acontece na FAAP.
- Academia: disponibilizada, dentro do próprio campus da FAAP, com sala de musculação, sala de spinning, sala de ginástica e avaliação física para alunos e professores.
- Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil): efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, com autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico e possui assento em todos os órgãos colegiados da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Associação dos Antigos Alunos da FAAP: canal de comunicação entre os ex-alunos e a Instituição. Seu site www.aaafaap.org.br, permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora.

4.1. Apoio Acadêmico ao aluno com deficiência (PcD)

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado possui uma infraestrutura acessível, seus ambientes são adequados e promovem o acolhimento dos alunos com deficiência em diferentes cursos da Instituição. O apoio acadêmico é uma realidade praticada pelos colaboradores, docentes e coordenadores.

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos com deficiência, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura deles assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para pessoas com deficiência. Todas as instalações para pessoas com deficiência estão de acordo com a LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 e a NBR 9.050/2020 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas com deficiência.

Além da acessibilidade arquitetônica, a IES disponibiliza, em sua Biblioteca, o software sintetizador de voz NonVisual Desktop Acess, instalado nas estações de consulta, que possibilita a pesquisa do acervo e leitura de arquivos pelos alunos.

Além da preocupação com as barreiras físicas, o Centro Universitário Armando Álvares Penteado tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com alguma Necessidade Educativa Especial.

Já no processo seletivo, é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdo-cegueira, dislexia, transtorno do déficit de atenção, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtorno do espectro autista, discalculia ou com outra condição especial.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra superampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdo-cegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível.

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

São disponibilizadas também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para pessoas com obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas, ou seja, disponibiliza-se atendimento específico para cada condição.

Durante o período de planejamento acadêmico, no início de cada período letivo, ocorre o Projeto de Atualização Pedagógica. Neste, são desenvolvidos cursos, seminários e palestras que colaboram para a melhoria contínua dos docentes, com a abordagem de temas referentes à política educacional, a métodos e práticas de ensino, avanços tecnológicos, temas pertinentes à educação e temas referentes à inclusão de Pessoas com Deficiência e Pessoas com alguma Necessidade Educativa Especial.

A instituição possui um Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O apoio psicopedagógico é realizado pelo setor de Psicopedagogia, em conjunto com o coordenador e docentes do curso e do NDE, de forma que alunos com deficiência possam ser atendidos em suas necessidades.

A acessibilidade virtual e comunicacional também é garantida aos alunos da Instituição, na medida em que o setor de psicopedagogia, a coordenação de curso e o NDE, juntamente com a Equipe Multidisciplinar, acompanham os alunos que necessitam de materiais acessíveis e encaminham a demanda para o setor de Produção de Materiais Didáticos/Setor de informática para que sejam produzidos e disponibilizados aos alunos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

4.2. Acessibilidade institucional e apoio psicopedagógico

Em virtude do número significativo e crescente de alunos com deficiências e transtornos (autismo, dislexia, depressão, ansiedade, pânico, déficit de atenção e hiperatividade etc.) e dos pedidos de apoio do corpo docente e familiares dos alunos, a FAAP deu início em 2015, a uma busca por caminhos e orientações profissionais para estruturar uma área de suporte psicopedagógico, baseado na Cultura da Inclusão no Ensino Superior.

No início foram promovidas capacitações aos professores, coordenadores e equipe técnico administrativa e em 2023, houve a contratação de uma profissional da área, para ampliar as ações de inclusão e garantir que os estudantes possam ter um aprendizado e vivência no ambiente escolar, da melhor maneira possível, com as adaptações que forem necessárias para sua formação acadêmica.

O setor de Psicopedagogia realiza o atendimento do cotidiano educacional, com acolhimento às demandas, com mediações com os diversos atores envolvidos de forma assertiva, empática e afetiva, bem como a orientação e sensibilização do corpo docente, discente e técnico-administrativo, para criar uma cultura institucional que promova o acolhimento, pertencimento, segurança e autonomia para que os estudantes possam se desenvolver e obter sucesso em seus projetos de vida.

Num primeiro momento, o aluno que necessita de um olhar de atenção para determinada condição diagnosticada, deve apresentar o laudo na Central de Atendimento, ou por email, ou ainda via aplicativo FAAP, que abrirá requerimento para início do processo. Após validação do laudo, a área de Psicopedagogia é notificada e realiza as ações necessárias junto aos coordenadores de curso e aos professores do semestre, notificando-os e orientando-os sobre a situação do estudante, de forma que os alunos com alguma deficiência ou alguma questão apontada, possam ser atendidos em suas Necessidades Educativas Especiais. Por exemplo, podemos ter:

- ampliação e adaptação de materiais;
- aplicação de avaliações considerando um tempo maior para alunos com déficit de atenção, hiperatividade ou autismo;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- elaboração de planos de ensino individualizados e
- reuniões com os alunos, coordenadores, professores, pais e terapeutas.

Caso o aluno ou família queira, antes de enviar o laudo, entrar com o setor de Psicopedagogia, pode enviar e-mail para psicopedagogia@faap.br ou entrar em contato no número 3662-7140.

Todas essas ações são pensadas para garantir que nossos alunos sejam acolhidos e tenham um percurso acadêmico tranquilo, com uma aprendizagem que faça sentido para sua vida.

4.3. Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC – no processo de ensino e aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um sistema formado por soluções integradas de gerenciamento de aprendizagem, conhecimento e conteúdos on-line, utilizando ferramentas que permitem a interação entre o aluno e o professor-tutor e entre os outros alunos do curso, como os fóruns de discussão, wikis, chats, webconferências, autoavaliação e avaliação entre alunos, blogs, diários, quiz eletrônicos acessíveis no computador e dispositivos móveis.

O Canvas é um Sistema de Gestão de Aprendizado baseado em SaaS que pode ser escalonado de forma automática para atender à necessidade crescente de instituições que oferecem o ensino presencial ou exigem uma mudança para um modelo on-line. A Canvas Learning Management Platform é um ecossistema de aprendizado aberto e extensível e, por isso, permite que a Instituição construa o ambiente de aprendizado digital atendendo aos desafios únicos por ela enfrentados.

O Canvas é composto por um poderoso conjunto de produtos de aprendizado, altamente integrados, que permitem à Instituição obter as funcionalidades das quais precisa. Dessa forma, simplifica o ensino, eleva o aprendizado, expandindo as tecnologias tradicionais de aprendizagem.

Visa trabalhar de forma simples, priorizando a organização de conteúdos, atividades e avaliações. Utiliza, para isso, os “Módulos” do Canvas, os quais auxiliam na gestão dos recursos e na orientação para os alunos e para o aprendizado personalizado, objetivando a agilidade na entrega do aprendizado.

A plataforma facilita o aprendizado dos alunos, não importando onde estejam. O acesso pode ser feito por meio de smartphones, tablets e/ou computadores.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Quanto à segurança, o Canvas foi projetado para alcançar um alto nível de segurança por prover uma forma descomplicada e usual para autenticação de usuários, acesso ao sistema e permissões hierárquicas baseadas em funções. O Canvas foi projetado para suportar as políticas internas de segurança da própria Instituição e para prover rigorosa proteção contra intrusões interna ou externa. Ele reforça o sistema de segurança apresentando um simples modelo de segurança para usuários finais. Isso porque pesquisas mostram que, se usuários têm que passar por muitos passos de segurança, eles irão tentar encontrar maneiras de burlar a segurança completamente.

O Canvas permite a criação de conteúdos em formatos HTML, publicação de arquivos em diversos formatos, como textos, apresentações, planilhas eletrônicas, PDF, incorporação de multimídia, além da criação de atividades, tarefas, provas eletrônicas, fóruns etc., fazendo com que os alunos estejam mais engajados no aprendizado.

A disponibilidade dos materiais pode ser feita pelas diversas ferramentas e canais de comunicação, permitindo ao professor tornar as discussões e o feedback mais rápidos aos alunos.

O Canvas possibilita ao docente arquivar e compartilhar o conteúdo de um semestre para o próximo, além de facilitar a criação dos elementos de aprendizado, oferecendo um repositório de objetos de aprendizagem, o Canvas Commons, que permite aos docentes, tutores e à equipe localizar, importar e dividir seus recursos com outros professores da Instituição.

O Canvas é móvel e leva o ensino e o aprendizado para além da aprendizagem presencial. Oferece aplicativos da plataforma para estudantes (Canvas Student) e professores (Canvas Teacher), proporcionando a interação entre corpo docente e alunos onde e quando quiserem. O Canvas quebra as barreiras tradicionais de ensino de forma simples e segura, fazendo o que a Instituição precisa que ele faça e de uma maneira bem fácil de usar. Sempre disponível, a qualquer momento e onde quer que se esteja.

Quanto aos métodos de avaliação, o Canvas integra facilmente recursos educativos abertos para que seja implementada a metodologia que melhor se encaixa no objetivo da Instituição de Ensino. É possível utilizar o método de Avaliação Tradicional ou Avaliação Baseada em Competências, Aprendizagem



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Baseada em Projetos ou Sala de Aula Invertida. Dessa maneira, configura-se como uma plataforma digital que permite que o ensino e o aprendizado aconteçam tanto na sala de aula como fora dela.

O docente ainda tem a possibilidade de personalizar o Canvas para atender ao modelo de avaliação desejado. Ao oferecer a possibilidade de várias configurações, o que se procura não é mudar o processo de ensino/avaliação de cada professor, mas sim facilitá-lo.

No processo de ensino-aprendizagem, estudos mostram que o ensino colaborativo tem um grande impacto no sucesso dos alunos. Baseado nisso, o Canvas fornece ferramentas para a construção de verdadeiras comunidades e ajuda a aumentar as interações dentro e fora da sala de aula, permitindo uma fácil comunicação entre professores e alunos assim como entre grupos de estudantes.

Para que seja realizado o acompanhamento dos alunos, o Canvas oferece ferramentas de análise. Elas permitem não só identificar e interagir com os alunos, mas também tratar, de forma individualizada, aqueles que talvez precisem de mais ajuda e atenção em determinados períodos.

O Canvas Analytics fornece às principais partes interessadas (incluindo instrutores, administradores e alunos) informações simples de visualizar e de analisar o progresso e o sucesso dos alunos, além de dados sobre programas de ensino e das instituições. O Analytics agrega painéis personalizados de cada usuário para a avaliação de desempenho. Os alunos podem verificar os seus resultados e os professores podem monitorar suas salas. Os administradores podem analisar programas, e todos os dados podem ser facilmente exportados através da API para a preparação e o processamento de dados customizados.

O Canvas favorece, por meio de sua interface, a criação de grupos de alunos ou grupos de atividades. Permite ainda que o docente, ao fazer uso de arquivos CSV, crie os grupos manualmente mediante importação de usuários.

Quanto à administração, o Canvas possibilita a criação de diversas subcontas, o que facilita a administração de Coordenadores e Diretores, uma vez que não se fazem necessárias suas inscrições nas disciplinas para que tenham acesso. Um perfil é aplicado na conta e, automaticamente, ele pode analisar todo material que está sendo publicado pelos professores.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Para promover e estimular as discussões, o Canvas disponibiliza a funcionalidade de se criar um grupo de comunidade em torno de perguntas ou declarações instigantes, para envolver as pessoas espontaneamente ou em intervalos programados.

É possível também configurar lembretes de e-mail manuais e automatizados para ajudar a manter os alunos informados sobre prazos e novos cursos disponíveis.

A IES utiliza diversas plataformas e ferramentas tecnológicas como o Canvas, Microsoft Office 365, Microsoft Teams, Adobe e reforçou a contratação de outras como Zoom e Cisco Webex. As tecnologias de informação e comunicação possibilitaram a realização de videoconferências e acesso aos laboratórios de forma *online* via plataformas síncronas permitindo que alunos e professores realizassem a troca de informações por áudio e vídeo por meio das aulas e demais atividades ministradas de forma remota. A contratação dessas ferramentas também permitiu a continuidade das atividades acadêmicas, de atendimento aos alunos e dos setores administrativos da IES.

A instituição planeja o crescimento do uso das ferramentas e plataformas tecnológicas com a continuidade e melhoria da utilização das plataformas Canvas/Zoom/Teams/Cisco Webex para uso dos professores em suas aulas, bem como o desenvolvimento e capacitação de novos treinamentos e tutoriais das novas funcionalidades (atualizações) das plataformas adotadas, como por exemplo: Provas *online* (Canvas), Quis (Zoom), Breakout Rooms (Zoom), criação de estúdio para gravações de aulas EaD com Lightboard.

4.4. Equipe multidisciplinar e material didático instrucional

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados nos Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

O processo de elaboração, produção e controle do material didático tem seu início na concepção do curso, com a atuação, em conjunto, da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos professores autores e da Equipe Multidisciplinar.

Em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

O coordenador do curso, juntamente com o NDE, sugere os professores que serão responsáveis pela elaboração do material e dos recursos didáticos. Os professores autores são escolhidos para integrar a equipe que fará a produção do material didático considerando sua titulação, a experiência acadêmica e profissional relacionada às disciplinas que serão produzidas, e o Plano de Ensino.

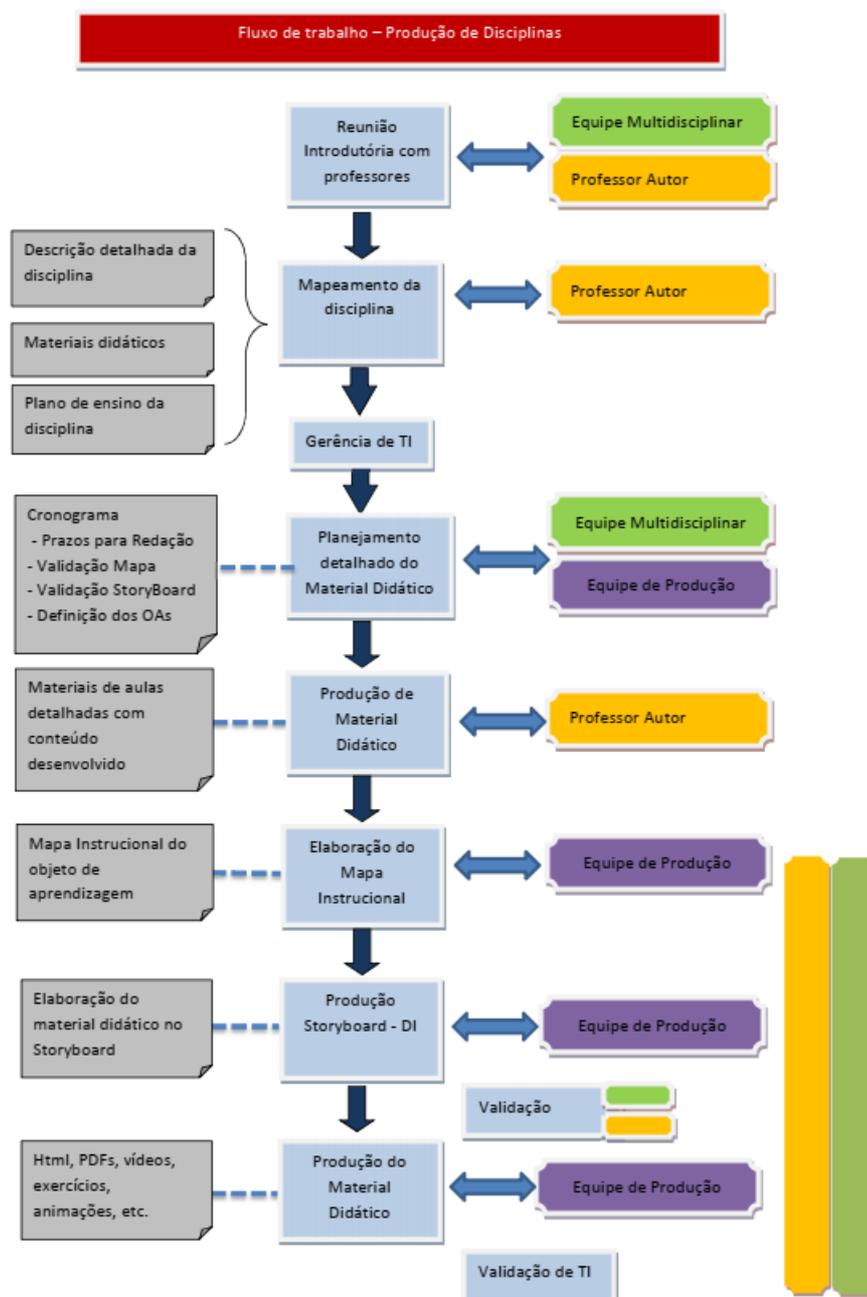
Os materiais são especialmente elaborados e desenvolvidos pelos professores indicados, considerando os objetivos gerais e específicos do curso e da disciplina em questão, o perfil do egresso que se pretende formar e visando, principalmente, ao cumprimento das políticas de ensino da Instituição no que se refere à produção de um ensino de excelência.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

O fluxograma a seguir demonstra o fluxo de trabalho da produção de disciplinas para a EaD bem como a participação da equipe multidisciplinar no processo.





CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Os materiais e recursos didáticos produzidos contemplam o plano de ensino da disciplina, o perfil do egresso descrito no PPC e bibliografia e os indicadores de qualidade para produção desses materiais.

A elaboração do material didático dá-se a partir da definição dos conteúdos por parte do NDE, bem como da decisão de se produzir roteiros de estudos baseados na bibliografia selecionada e validada.

O desenvolvimento de material didático e pedagógico pode contemplar:

- Material Impresso: apostilas e manuais.
- Material Virtual: programas computacionais e recursos oferecidos pelo AVA, como fóruns, minha biblioteca, produção de textos, atividades e exercícios e webconferências.
- Videoaulas: gravações realizadas de acordo com a organização das disciplinas em cada semestre.
- Objetos de Aprendizagem: Recursos didáticos para a disponibilização de conteúdos interativos desenvolvidos por meio digital, como: jogos, simulações, cases e vídeos interativos.

Após a entrega dos materiais e dos recursos didáticos pelo professor-autor e a validação desses pelo coordenador de curso, o material produzido é encaminhado para a equipe de produção e a equipe de multimeios, que é constituída por profissionais de diferentes áreas de formação, tais como: designers instrucionais, cinegrafistas, editores de vídeo etc.

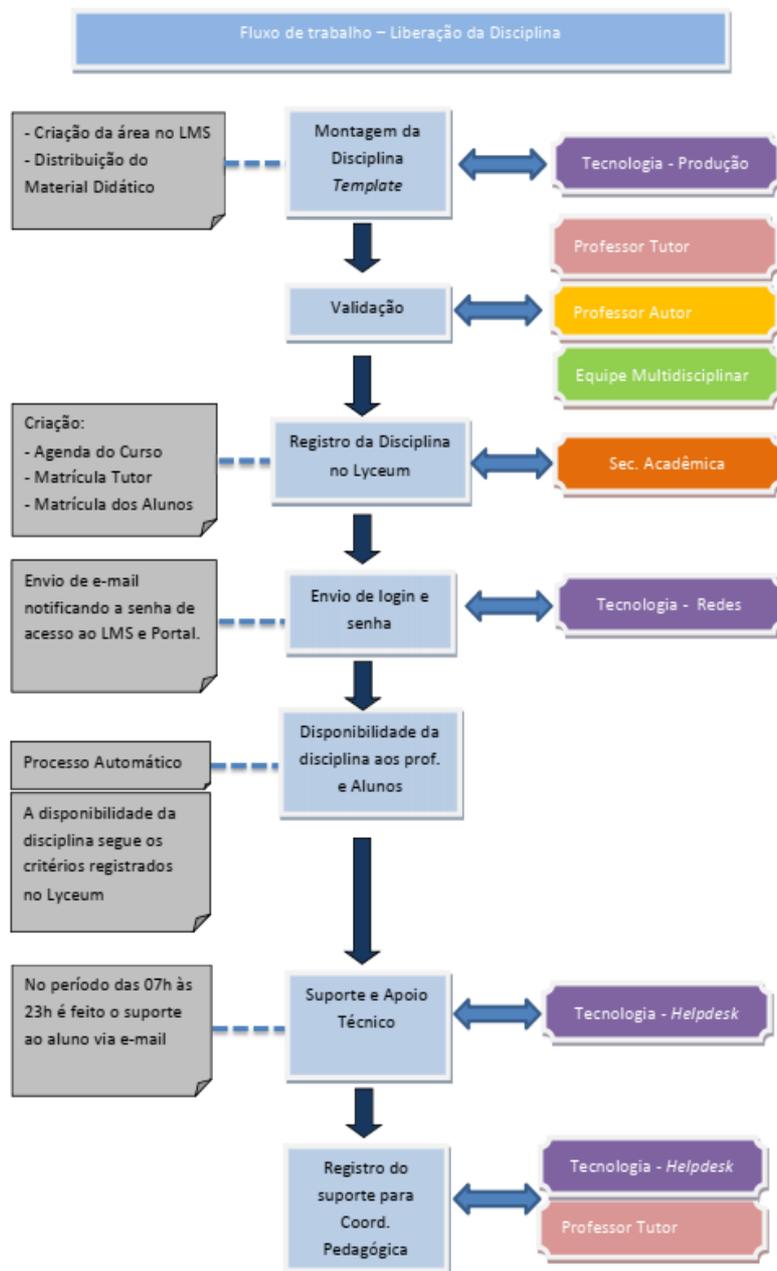
A diversidade de profissionais que compõem as equipes permite uma visão interdisciplinar do conteúdo produzido bem como o enriquecimento do material produzido, na medida em que a equipe pode sugerir a inclusão de ilustrações, tabelas, infográficos e outros recursos que são utilizados a favor da aprendizagem. A equipe multidisciplinar acompanha e orienta toda a produção, uma vez que é composta por professores e profissionais das diferentes equipes de produção.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

O fluxograma a seguir demonstra o fluxo de trabalho para a conferência e a liberação de disciplinas para a EaD e a participação da equipe multidisciplinar no processo:





CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Após a validação final do material produzido, ele é disponibilizado para o Setor de Informática efetivar a publicação dos itens no AVA. Essa etapa envolve criação da disciplina e turmas, configuração do calendário da disciplina (datas, prazos, pontuação), estruturação dos avisos da disciplina, conteúdos de orientação didática, publicação do material didático, videoaulas, atividades narradas e atividades avaliativas e de interação, como fóruns, exercícios de sistematização, avaliação, entre outras.

As atualizações e/ou alterações do material didático são orientadas pelo Coordenador do Curso e acompanhadas pelo NDE e pela Equipe Multidisciplinar.

4.5. Convênios e parcerias

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado possui convênios com diversas instituições nacionais e internacionais que contribuem para o incremento das atividades acadêmicas e desenvolvimento da comunidade acadêmica como um todo. Os convênios geralmente são realizados de forma descentralizada por meio de setores, tais como:

- **FAAP Social:** responsável pelos convênios, planejamento e execução das múltiplas ações sociais, contribuindo de forma significativa para a construção das ações extensionistas curriculares, estabelecendo a interlocução com os gestores, coordenadores de curso, NDE, professores e alunos, de modo a favorecer os projetos que envolvem a comunidade acadêmica e a formação dos alunos.
- **Departamento de Internacionalização:** começou as atividades em 2002 com o estabelecimento do programa de mobilidade acadêmica. Em seguida, vários programas para brasileiros e para estrangeiros foram criados com sucesso e, depois de 17 anos do processo de internacionalização, podem ser contabilizadas parcerias nos cinco continentes, em mais de 50 países, com convênios de dupla titulação ativos. Além disso, conta-se, ainda, a criação do Instituto Confúcio para Negócios FAAP, que aconteceu em julho de 2012. Os estudantes podem participar do Programa de Intercâmbio, que tem convênio com mais de 380 instituições em mais de 50 países do mundo. Do mesmo modo, o Programa recebe estudantes estrangeiros, transformando o campus em um território multicultural. Paralelamente a isso, o Setor de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Internacionalização promove viagens de curta duração (nacionais e internacionais) – chamadas missões –, durante as quais os estudantes, acompanhados de professores, fazem uma imersão na cultura e na política dos países visitados e ainda têm contato com o mercado profissional do local, visitando empresas e conversando com especialistas.

- **Gestão de Carreiras:** cultiva parceria com empresas dos mais diversos segmentos, oferecendo oportunidades de estágios, vagas efetivas e programas de trainee, além de todo o respaldo para a orientação profissional, desde a confecção de currículos, preparação para processos seletivos, informações sobre o mercado de trabalho, áreas de atuação, legislação e realizações de seleções internas para possíveis indicações às companhias.
- **A Associação dos Antigos Alunos da FAAP – AAAFAAP** - responsável pelas parcerias e convênios que garantem descontos para ex-alunos da Instituição como descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). A Associação também faz a interlocução da instituição com líderes políticos e representantes e expoentes do mercado empresarial, promovendo agenda de palestras, eventos e outras atividades que são realizadas na FAAP.

5. CORPO SOCIAL E TUTORIAL

5.1. Coordenação de Curso

A coordenação do Curso de Relações Públicas é exercida pelo Professor Eric Eroi Messa.

5.2. Atuação do Coordenador

A presença do Coordenador do Curso é uma constante em relação à organização das ações acadêmicas que estão previstas e são desenvolvidas ao longo do curso.

As atribuições do Coordenador de curso estão previstas no Regimento Interno da Instituição e são descritas a seguir:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Art. 15 - São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. convocar e presidir as reuniões da Coordenadoria de Curso;
- II. coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso;
- III. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso;
- IV. acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares;
- V. propor ao Diretor, após seleção, a admissão de professores e monitores;
- VI. representar o curso junto aos órgãos colegiados da Instituição;
- VII. apresentar anualmente à Direção relatório das atividades do curso;
- VIII. exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Além das ações previstas em Regimento, o Coordenador do Curso tem suas atividades norteadas no plano de ação, cujo teor é aprovado por seus superiores e que possui vigência anual.

Esse documento é compartilhado com a equipe e dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos. Há também o processo de avaliação da coordenação realizado pela CPA, que permite um acompanhamento do desempenho do coordenador.

Esse conjunto de ações permite uma gestão efetiva das potencialidades e das fragilidades da Coordenação, favorecendo a integração e a melhoria contínua do processo formativo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

5.3. Núcleo docente estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão responsável pela concepção, acompanhamento e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC e é constituído por 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso que devem atender aos seguintes critérios;

- ter, pelo menos, no mínimo três quintos de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral na instituição, sendo pelo menos um quinto em tempo integral;
- a indicação dos membros do NDE deverá ser feita através de processo de indicação da Coordenadoria de Curso;
- os membros deverão permanecer por 3(três) anos no NDE, no mínimo, exceto por causa de força maior ou imprevista ou devido a desligamento do docente. A cada 3(três) anos, poderão ser substituídos até dois quintos dos membros do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;
- o docente que porventura for nomeado para substituir outro, desligado do NDE antes do término do mandato de 3(três) anos, deverá permanecer com este status apenas até o término do mandato daquele que substitui, podendo participar normalmente no processo de renovação do NDE quando de sua realização.

As atribuições do NDE são: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

O NDE também é responsável por analisar o sistema de avaliação verificando se os objetivos elencados no PPC do curso estão sendo alcançados pelos alunos. Neste sentido, nas reuniões realizadas pelo NDE devem ser analisados os relatórios do AVA e os resultados das avaliações presenciais de modo que o



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

grupo possa acompanhar o desempenho dos alunos e propor medidas corretivas quando for verificado que objetivos previstos não estão sendo alcançados.

Também deve-se considerar que o NDE deve estar atento pelo cumprimento de todos os diplomas legais pertinentes aos cursos tecnológicos e às novas demandas do mundo do trabalho que impliquem na atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

O Núcleo reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador do Curso ou pela maioria de seus membros titulares.

A renovação dos membros do NDE será feita pela Coordenação do Curso de Relações Públicas e aprovada pelo órgão Colegiado.

O NDE é regido por regulamento próprio com o detalhamento de todas as atividades, composição, regulação e gestão.

Os membros do NDE são docentes do curso, que exercem liderança acadêmica em seu âmbito, constatada na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, na experiência profissional e de mercado e no envolvimento com as questões educacionais da instituição.

O NDE é composto por 100% de professores com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 100% têm regime integral.

Atualmente compõem o NDE do **Curso de Relações Públicas** os seguintes docentes:

Prof. Dr. Diogo Andrade Bornhausen – Integral

Prof. Me. Eric Eroi Messa - Integral

Prof. Dr. Fernando José Amed - Integral

Prof. Dr. Roberto Bertani – Parcial

Prof. Dr. Ronaldo Entler - Integral



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

5.4. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

O Colegiado de Curso é o órgão técnico de decisão, coordenação e assessoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão específicas de cada curso, está previsto no Regimento Interno do Centro Universitário e é constituído pelo coordenador do Curso, que o preside; corpo docente atuante no curso; um representante do corpo discente, escolhido dentre os representantes de turma, com mandato de um ano, com direito a recondução por mais um ano; e um representante do corpo técnico-administrativo que atue no curso, indicado pelo Coordenador do Curso, com mandato de um ano, com direito a recondução por mais um ano.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria ou a requerimento de, pelo menos, um terço dos seus integrantes.

Compete ao Colegiado de Curso:

- elaborar o plano de atividades do Curso;
- aprovar o projeto pedagógico do curso;
- indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso;
- acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância;
- aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso;
- determinar as normas para seleção de monitores;
- sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos;
- opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso;
- homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão;
- exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

As reuniões são registradas em atas para que seja possível ao grupo acompanhar a evolução dos processos e decisões tomadas coletivamente, bem como avaliar a execução das ações propostas de forma que seja possível adotar ações de melhoria.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

5.5. Perfil Docente

O perfil docente previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional é de um profissional que tenha como requisito mínimo a titulação de especialista, ressaltando-se que a primeira meta prevista no PDI é que ao longo do seu período de vigência o quadro de docentes seja composto majoritariamente por mestres e doutores.

Além da sólida formação acadêmica, a Instituição busca que o perfil docente da Instituição esteja alinhado a sua missão e que possa auxiliar no cumprimento dos objetivos declarados em seu PDI, quais sejam:

- Alicerçar os cursos entre os mais bem conceituados do país.
- Formar cidadãos atentos aos problemas sociais e suas soluções;
- Formar profissionais competentes e criativos na sua área profissional;
- Estimular o empreendedorismo e formar empreendedores;
- Incentivar a curiosidade científica; e,
- Promover o contato do aluno com a realidade do mercado.

Os docentes da Instituição também têm papel fundamental na construção do perfil do egresso, também declarado no PDI, e devem visar a formação de alunos que serão futuros profissionais aptos a:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a sua esfera profissional, compreendendo sua posição e função nas estruturas organizacional e social;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, constante interesse no aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional flexível;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos;
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria, elaborar pareceres, realizar perícias.

Por fim, a Instituição tem uma forte ligação e relacionamento com o mercado de trabalho que se concretiza nas parcerias com empresas, empresas privadas, organizações do terceiro setor e a participação efetiva dos egressos na Instituição. Desta forma, a formação acadêmica é muito levada em consideração na contratação de novos docentes, mas a experiência profissional é fundamental dado o perfil da Instituição.

No que tange ao Curso de Relações Públicas, o NDE definiu que a experiência acadêmica no ensino superior e a titulação do docente do curso são consideradas importante, mas quando a disciplina conta com um enfoque de cunho prático profissional a experiência na área relacionada diretamente à proposta da disciplina é essencial.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

5.5.1. Quadro Docente

NOME DOCENTE	CURRÍCULO LATTES
ANA ROBERTA VIEIRA DE ALCANTARA	http://lattes.cnpq.br/3368005084108743
ARY DIESENDRUCK	http://lattes.cnpq.br/2799900514192776
BIANCA MARIA SANTANA DE BRITO	http://lattes.cnpq.br/9402633415535606
CARLA CAIRES ABDALLA	http://lattes.cnpq.br/0737447334444112
DIOGO ANDRADE BORNHAUSEN	http://lattes.cnpq.br/7225692684210668
EDILAMAR GALVÃO DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/3630155441631361
ELIANA REGINA LOPES LOUREIRO	http://lattes.cnpq.br/2215894314146394
ERIC EROI MESSA	http://lattes.cnpq.br/5241045516436073
FERNANDA MELLO MENA	http://lattes.cnpq.br/4364153555440111
JOAO CHANG JUNIOR	http://lattes.cnpq.br/1817140491519625
JOSE ROBERTO D ELBOUX	http://lattes.cnpq.br/7227194101472461
ISABEL CRISTINA DE ARAUJO RODRIGUES	http://lattes.cnpq.br/5311961824219604
LILIAN DE LUCCA TORRES	http://lattes.cnpq.br/9619614550117689
MARCELO ABUD	http://lattes.cnpq.br/8473116975187184
MARIA AUXILIADORA MENDES	http://lattes.cnpq.br/7235581665053608
MARLISE ORIO TONI	http://lattes.cnpq.br/2181546386479798
NATHALIE DE ALMEIDA HORNHARDT	http://lattes.cnpq.br/1185777223434734
REGINA AUGUSTO DA SILVA LUCAS	http://lattes.cnpq.br/1982579164409742
RENAN SILVA CARLETTI	http://lattes.cnpq.br/9618578895110815
RONALDO ENTLER	http://lattes.cnpq.br/7642923574764965
RUBENS FERNANDES JUNIOR	http://lattes.cnpq.br/1536114064413151
THIAGO SANCHES COSTA	http://lattes.cnpq.br/8195685250089611
VINICIUS GUILHERME RODRIGUES VIEIRA	http://lattes.cnpq.br/4028458507404373
VIVIAN APARECIDA BLASO SOUZA SOARES CÉSAR	http://lattes.cnpq.br/7368844829939208



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

6. INFRAESTRUTURA

6.1. Espaço Físico

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado está localizado no bairro de Higienópolis e possui uma infraestrutura bem planejada e composta por cinco prédios, que comportam todos os cursos e atividades oferecidas pela Instituição. A diversidade de cursos oferecidos pela Instituição e seu compromisso com a qualidade e excelência acadêmica resultam em uma infraestrutura que pode ser considerada referência no país.

A sede conta com prédios que são adequados às necessidades de cada um dos cursos oferecidos pela Instituição e nos quais estão presentes várias oficinas específicas, como, por exemplo, as voltadas aos cursos de moda, que contam com ateliês de costura e joalheria; os estúdios de rádio e TV, que são equipados com equipamentos de última geração como câmeras, ilhas de edição digital, teleprompters, softwares de edição de imagem; ou as salas equipadas com recursos computacionais e softwares de ponta, que atendem aos cursos de animação, artes visuais, cinema, entre outros.

É importante ressaltar que todas as oficinas e equipamentos disponíveis na Instituição podem ser utilizados por todos os alunos, independentemente do curso em que estiverem matriculados.

A Instituição tem alguns diferenciais em sua infraestrutura que devem ser destacados, como o Teatro FAAP, que sedia várias peças artísticas, e o Museu de Arte, que oferece uma exposição permanente de arte brasileira e outro espaço em que ocorrem as exposições temporárias.

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado também possui um canal de TV e outro de rádio, cujas produções são feitas por professores e colaboradores e alunos dos diversos cursos da Instituição.

Para os alunos, existem algumas facilidades no campus, como a praça de alimentação, a academia, as quadras poliesportivas, um setor de internacionalização que presta auxílio aos estudantes que desejam fazer cursos ou intercâmbios no exterior, o setor de empreendedorismo, o setor de carreiras, que presta auxílio aos alunos que buscam estágios ou vagas em empresas conveniadas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

O acesso à Instituição é feito por meio de catracas eletrônicas que controlam o ingresso de alunos, colaboradores, docentes e visitantes, e todos os setores são monitorados por câmeras de vigilância. A IES possui uma estrutura de manutenção predial e limpeza para todos os ambientes, bem como apoios específicos das áreas de suporte técnico das oficinas dos cursos, manutenção de equipamentos e tecnologia da informação.

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado possui um Plano de avaliação e manutenção periódica dos espaços, que é supervisionado e executado pelo setor de Infraestrutura e que prevê a inspeção e o controle de todos os ambientes, de forma que instalações atendem às necessidades institucionais.

6.2. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

As condições de trabalho e os ambientes próprios aos professores de tempo integral são adequados e possibilitam o total desempenho de todas as atividades atribuídas.

Atualmente, o Centro Universitário possui professores de tempo integral que ocupam cargos na Gestão da IES, além de outros que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Os professores que ocupam cargos de gestão (Coordenação de Curso e Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão) possuem salas individuais devidamente equipadas com computadores e móveis.

Os demais professores possuem uma sala compartilhada, composta por 17 estações de trabalho, 25 armários individuais e equipamentos eletrônicos, além de uma sala de reuniões anexa. Além disso, os professores de tempo integral utilizam a sala de reuniões e a sala de atendimento no espaço próprio da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

6.3. Espaço de trabalho para o coordenador

Os coordenadores de curso contam com sala de trabalho individual climatizada, que está equipada com computador/notebook, acesso à internet, telefone e armário para guarda de pertences pessoais.

A sala do coordenador de curso permite que ele possa fazer o atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos assim como atendimento aos professores-tutores.

6.4. Sala coletiva de professores

Os professores têm a sua disposição uma grande sala que conta com sofás, cadeiras, ambiente climatizado e sistema wi-fi. A sala dos professores possui armários para uso individual e guarda de pertences pessoais. A sala dos professores conta, ainda, com apoio técnico-administrativo próprio que auxilia os docentes em suas demandas vinculadas às necessidades institucionais. A infraestrutura dedicada aos professores e aos tutores, tanto na parte arquitetônica quanto tecnológica, é considerada diferenciada, na medida em que preza pelo conforto e pelos recursos de comunicação.

6.5. Salas de aula

Todas as salas de aula estão equipadas com ar-condicionado central, com temperatura controlada; equipamento de som (microfone e caixas de som); recursos computacionais; projetor de multimídia; tela de projeção retrátil; quadro branco; apagadores e canetas especiais; carteiras com acento e encosto com espuma injetada e revestida em tecido; e, prancheta revestida em fórmica, mesa e cadeira (também estofada e revestida em tecido) para professor. As salas também possuem um suporte de inspeção que fica à disposição nos andares e presta atendimento aos professores e alunos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

6.6. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A instituição possui 24 (vinte e quatro) laboratórios de informática distribuídos pelos prédios da Instituição, dos quais alguns são de uso específico dos cursos e outros, de livre acesso aos alunos, colaboradores e professores. A descrição dos laboratórios e softwares utilizados pela IES encontra-se no anexo deste PPC.

6.7. Laboratórios

6.7.1. Laboratórios de Formação Específica

O **Curso de Relações Públicas** conta com os seguintes laboratórios de formação específica:

Laboratório de Pesquisa

- Número: 5S12
- Prédio: 5
- Utilização: Práticas das disciplinas de Pesquisa.
- Capacidade para 26 alunos
- Área Total: 55 m²
- Equipamentos: Microfone ambiental com conexão XLR, Gravador Digital TASCAM DR 680, Câmera de Vídeo Canon Vixia HF 10, Tripé
- Complemento: O laboratório permite a realização de simulações de pesquisa de opinião, simulação de treinamento e mídia training.

Laboratórios de Mac

- Número: 5T16, 5T18 e 5T20
- Quantidade: 3
- Prédio: 5
- Capacidade para 83 alunos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Utilização: Disciplinas de Criação Publicitária e Produção Gráfica e Digital
- Área Total: 150 m²
- Equipamentos: 58 computadores, Projetor Multimídia, Scanner Epson, Caixa de som
- Complemento: Disponível para utilização dos alunos fora do horário de aula.

Laboratório Fotografia Digital

- Número: 1125
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplinas de Produção Fotográfica e Fotografia Publicitária
- Capacidade para 27 alunos
- Área Total: 93 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 15 computadores, Scanner

Laboratório de Edição – Multimeios

- Número: 1119
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplinas de Prod. Audiovisual e Sonora, Filme Publicitário e Criação Publicitária
- Capacidade para 34 alunos
- Área Total: 64 m²
- Equipamentos: Projetor Full HD, Bluray, 10 estações de trabalho – Mac com Avid Media Composer, Chaveador A/V 20 canais, Projetor Full HD, 2 Moviolas 16/35mm

Laboratório de Edição – Multimeios

- Número: 1107^a
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplinas de Prod. Audiovisual e Sonora, Filme Publicitário e Criação Publicitária
- Área Total: 2 m²
- Equipamentos: estação de trabalho para edição não linear de vídeo e áudio com software avid media composer satellite v.3.5; servidor central de vídeo, composto por unidade de memória



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

em disco rígido própria para armazenamento capacidade 16 tb, modelo avid 132nity media network.

Laboratórios de Pós-Produção – Multimeios

- Número: 1107
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplinas de Prod. Audiovisual e Sonora, Filme Publicitário e Criação Publicitária
- Área Total: 10,12 m²
- Equipamentos: Estação Gráfica de Pós-Produção Cin 4D, Servidor de Vídeo, Ilha DVCam linear
Complemento: Estação gráfica utilizada pelos alunos para finalização dos trabalhos em vídeos 3D.

Ilha de Edição – Multimeios

- Número: 1109
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplinas de Prod. Audiovisual e Sonora, Filme Publicitário e Criação Publicitária
- Capacidade para 20 alunos
- Área Total: 130 m²
- Equipamentos: 4 Estações de edição de vídeo composto de computador, placa de captura e softwares de edição final: Cut, After Affects e PhotoShop.

Estúdio Multimeios A

- Número: 1111
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplinas de Prod. Audiovisual e Sonora, Filme Publicitário e Criação Publicitária
- Área Total: 36 m²
- Equipamentos: Estúdio de gravação e fotografia: mezanino com equipamentos para gravações, grid de iluminação e caixa de iluminação.

Estúdio Multimeios B



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Número: 1111
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplinas de Prod. Audiovisual e Sonora, Filme Publicitário e Criação Publicitária
- Área Total: 58 m²
- Equipamentos: Estúdio híbrido de gravação e fotografia: equipamentos para gravações, grid de iluminação e caixa de iluminação

Laboratório de Som – Multimeios

- Número: 1107B
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplina de Prod. Audiovisual e Sonora
- Área Total: 18 m²
- Equipamentos: estações de trabalho para mixagem e pós-produção de áudio com software protools hd, digidesign/avid; Projetor full HD; Teclado Sony; Cabine de gravação de voz

Estúdio de Rádio

- Número: 1202^a
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplina de Prod. Audiovisual e Sonora
- Área Total: 12,38 m²
- Equipamentos: 4 microfones, 4 fones de ouvido

Estúdio de Rádio (1)

- Número: 1206B
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplina de Prod. Audiovisual e Sonora
- Capacidade para 18 alunos
- Área Total: 10 m²
- Equipamentos: 6 microfones, 6 fones de ouvido,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Estúdio de Rádio (4)

- Número: 1226
- Prédio: 1
- Utilização: Disciplina de Prod. Audiovisual e Sonora
- Capacidade para 10 alunos
- Área Total: 15,75 m²
- Equipamentos: 1 computador para edição, Hybridos, cd player, 1 md players, 5 microfones, 5 fones de ouvido

Sala de Usuários – PC

- Número: 1101
- Prédio: 1
- Capacidade para 26 alunos
- Área Total: 55 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 26 Computadores

Sala de Usuários – Mac

- Número: 1103
- Prédio: 1
- Capacidade para 26 alunos
- Área Total: 52 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 Computadores, 26 mesas

Sala de Usuários

- Número: 1105
- Prédio: 1
- Capacidade para 26 alunos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Área Total: 58 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 25 Computadores

Sala de Apoio de Informática

- Número: 1210
- Prédio: 1
- Utilização: Sala de apoio com recursos de informática.
- Área Total: 9,8 m²
- Equipamentos: 4 computadores

Sala de Usuários

- Prédio: 3
- Capacidade para 63 alunos
- Equipamentos: Impressora, 63 computadores

Sala de Usuários – Cenin

- Número: 5S22
- Prédio: 5
- Utilização: Aulas das disciplinas Seminário de Criação e Laboratório de Roteiro
- Capacidade para 23 alunos
- Área Total: 40 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

- Número: 5S23
- Prédio: 5
- Capacidade para 15 alunos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Área Total: 40 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 14 computadores, 29 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

- Número: 5S24
- Prédio: 5
- Capacidade para 23 alunos
- Área Total: 40 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras,

Sala de Usuários - Cenin

- Número: 5S25
- Prédio: 5
- Utilização: Aulas da disciplina: Pós-Produção Digital
- Capacidade para 23 alunos
- Área Total: 64 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 40 cadeiras

Sala de Usuários - Cenin

- Número: 5S26
- Prédio: 5
- Capacidade para 23 alunos
- Área Total: 64 m²
- Equipamentos: Projetor Multimídia, 23 computadores, 38 cadeiras

6.8. Biblioteca

A missão da Biblioteca é coletar e disseminar informação, fornecendo apoio bibliográfico, por meio de seu acervo constantemente atualizado, ao corpo discente, ao corpo docente, aos funcionários e ex-alunos da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

O objetivo é ser um lugar de aprendizagem permanente, contribuindo efetivamente, por meio de seu acervo e recursos informacionais, para a formação do seu usuário, em um mundo em que informação e conhecimento fazem toda a diferença.

Registrada na categoria de Biblioteca Universitária, seu número de registro no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região é 0893. Participa do convênio de Empréstimos entre Bibliotecas, firmado entre Bibliotecas de São Paulo.

A Biblioteca está localizada no prédio 2 e permanece à disposição de seus usuários de segunda a sexta feira, das 7h30 às 22h00, e aos sábados, das 8h00 às 14h00. A Sala de Leitura está localizada no prédio 2 e permanece à disposição de seus usuários de segunda a sexta feira, das 7h00 às 22h00, e aos sábados, das 8h00 às 14h00. O acesso ao acervo é livre. A consulta ao catálogo é feita pelas estações da rede interna e pela internet.

Proporciona atendimento a pesquisadores em geral, reservando-se o direito de emprestar seu material bibliográfico impresso e audiovisual aos professores, alunos, ex-alunos associados à AAAFAAP, funcionários e usuários de outras instituições mediante formulário de Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB).

O acervo abrange todas as áreas de interesse dos cursos ministrados na IES. É composto por obras de referência (enciclopédias, dicionários e obras raras), livros, periódicos, normas técnicas, trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso), multimeios (Blu-rays, DVDs, CDs, audiolivros e vídeos), catálogos, folhetos, bases de dados on-line, além de mapas e plantas.

6.8.1. Formas de Atualização e Expansão do Acervo

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente através de compras, doações e permutas, segundo os seguintes critérios:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- bibliografias básicas e complementares dos cursos de acordo com as informações contidas no plano de ensino;
- solicitações do corpo docente;
- análise de catálogos referentes aos lançamentos de títulos de livros e periódicos realizados pelos docentes da área;
- análise de demanda dos títulos disponíveis, verificação da necessidade de adquirir exemplares adicionais por meio de estatísticas de empréstimos realizadas semestralmente para melhor atender aos usuários;
- permutas com outras instituições, visando aumentar o número de títulos de periódicos;
- doações aceitas apenas de autores, editoras em geral e professores da FAAP;
- atualização dos temas objetos de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão e Trabalhos de Conclusão de Cursos³ que são enviados semestralmente pelos cursos de graduação e cursos de Pós-Graduação à Biblioteca;

Para pesquisa dos materiais, conta com 13 terminais de consulta que permitem a impressão da localização e facilitam a busca das obras nas estantes.

O usuário tem livre acesso ao acervo e, em sua maior parte, incluindo livros e referências, está ordenada pela Classificação Decimal Universal (CDU), sendo substituída pela Classificação Decimal de Dewey (CDD) e pela Classificação Decimal de Direito (CDDir). O processamento técnico das obras segue as normas mais recentes do Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2R). Os catálogos, teses, dissertações, CDs, mapas e plantas são ordenados por numeração sequencial, também sendo substituídos por CDD, conforme a chegada de aquisições. Os periódicos são organizados por ordem alfabética de acordo com os títulos.

³ Os trabalhos de conclusão de curso são, hoje, mantidos e guardados de acordo com a Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

A consulta e o empréstimo de materiais estão informatizados, o que permite a rápida e eficiente localização de obras e controle do acervo. Todo material deve, obrigatoriamente, passar pelo balcão de atendimento para ser emprestado.

O material de referência, composto por dicionários, códigos, enciclopédias etc., bem como os periódicos e trabalhos de conclusão de curso estão disponíveis para empréstimo diário. As obras raras e as normas técnicas estão disponíveis para consulta local e com condições de empréstimo diferenciadas.

6.8.2. Horário de Funcionamento

A Biblioteca está localizada no prédio 2 e permanece à disposição de seus usuários de segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h00 e aos sábados das 8h00 às 14h00. A Sala de leitura, também no prédio 2, pode ser utilizada nos mesmos horários.

6.8.3. Serviços Oferecidos

A Biblioteca FAAP oferece auxílio à pesquisa presencial, consulta local ao acervo, COMUT, Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB), orientação à busca nas bases de dados EBSCO (com aproximadamente 6.600 periódicos com texto completo) e Minha Biblioteca. Por meio do site, disponibiliza consultas ao acervo físico e on-line, solicitações de malote da Unidade de Pós-Graduação em Ribeirão Preto, renovações e reservas. Por meio do aplicativo, possibilita consultas e renovações.

Bases de Dados:

EBSCO



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Art & Architecture Complete: artes, design, arquitetura.
- Business Source Complete: área de negócios, incluindo marketing, administração, contabilidade, finanças e economia.
- Communication & Mass Media Complete: comunicação e a mídia de massa.
- Fonte Acadêmica: ênfase em economia, história, direito, literatura, filosofia, administração pública, entre outras.
- Humanities International Complete: (ciências humanas) todos os dados do Humanities International Index.
- International Bibliography of Theatre & Dance with Full Text: ferramenta para o estudo de teatro e áreas de artes performáticas.
- International Security & Counter Terrorism Reference Center: informações sobre praticamente cada dimensão de segurança e antiterrorismo.
- Legal Collection: atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.
- Regional Business News: negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.
- World Politics Review: especialidades nos assuntos de jornalismo, organizações de pesquisa, universidades, governo e outros.

A plataforma da EBSCO, o EBSCOHost, disponibiliza áudio (leitura) para que o usuário possa ouvir textos em HTML. Após clicar no ícone texto completo em HTML, basta clicar no botão LISTEN que se encontra abaixo do título do texto.

O único idioma disponível nesta funcionalidade é o inglês, com a possibilidade de escolha (inglês americano, australiano ou britânico). Possibilita ajuste de velocidade do áudio e download do artigo para o formato MP3.

Modos de acesso:

- Nos campi da FAAP: sem necessidade de senha



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- Link: <http://search.ebscohost.com>

Acesso remoto:

- Alunos da Graduação: <http://www.faap.br/> - Serviços on-line – Graduação – Login
- Alunos da Pós-Graduação: <http://www.faap.br/> - Serviços online – Pós –

Login

- Docentes: <http://www.faap.br/> - Serviços online – Professores - Login

Acervo Virtual:

Além do acervo físico disponível no polo sede, os alunos do **Curso de Relações Públicas** também contam com o acervo virtual da Minha Biblioteca que é uma empresa formada por um consórcio de cinco importantes editoras (Editora Saraiva, Atlas, GEN, Grupo A e Manole). Conta com aproximadamente 6.300 títulos em todas as áreas do conhecimento. Os títulos estão disponíveis em texto integral, podendo ser acessados 24 horas por dia em 07 dias por semana.

A empresa também disponibiliza, em sua base de dados, a ferramenta LER EM VOZ ALTA, que utiliza os recursos de vozes do navegador, permitindo que o usuário possa escutar o conteúdo.

Modo de acesso:

- Nos *campi* da FAAP e acesso remoto: inserindo usuário e senha.
- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>

Dados do acervo da Biblioteca FAAP

BIBLIOTECA CENTRAL E UNIDADES - 2024



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
 retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

Livros - Área do conhecimento - (CNPQ)	Títulos	Volumes
1 – Ciências Exatas e da Terra	3833	6107
2 – Ciências Biológicas	362	601
3 – Engenharias	6164	9030
4 – Ciências da Saúde	567	750
5 – Ciências Agrárias	128	165
6 – Ciências Sociais Aplicadas	33154	49310
7 – Ciências Humanas	8170	11800
8 – Linguística, Letras e Artes	15962	21315
9 – Outros	5	7
TOTAL	68345	99085

Fonte: Pergamum – Dados até outubro / 2024

BIBLIOTECA CENTRAL E UNIDADES - ACERVO GERAL - 2024	
Tipo de material	Títulos
Catálogos e folhetos	6946
Jornais	4
Livros	68367
Material audiovisual: VHS / DVD / CD / Audiolivro / Blu-ray	8220
Normas técnicas	319
Periódicos	997
TCCs	1017
Teses / Dissertações	134
Mapas / Plantas	114
TOTAL	86118

Fonte: Pergamum – Dados até outubro / 2024

TOTAL GERAL DO ACERVO - 2024	
TÍTULOS	86367
EXEMPLARES	209667

Fonte: Pergamum – Dados até outubro / 2024

7. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

O Projeto Pedagógico do curso deverá ser avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:

Avaliação do NDE: o Núcleo Docente Estruturante, composto por no mínimo 05 (cinco) professores e organizado segundo Regulamento próprio, será responsável, entre outras coisas, por:

- criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
- acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e
- propor modificações sempre que julgar necessário.

Avaliação da CPA: a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: a sistemática e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam o trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC. O Relatório da CPA é encaminhado para a Instituição, no momento em que é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: a Instituição A Faculdade Armando Álvares Penteado possui 24 (vinte e quatro) laboratórios de informática distribuídos pelos prédios da Instituição, dos quais alguns são de uso específico dos cursos e outros, de livre acesso aos alunos, colaboradores e professores. A descrição dos laboratórios e softwares utilizados pela IES encontra-se no anexo deste PDI.

Deve entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.⁴

Os alunos são sensibilizados e orientados para a Avaliação Institucional por meio de e-mail da instituição

⁴ Com o processo de aditamento de unificação das mantidas, a nova CPA está redefinindo o calendário de entrega dos materiais para a elaboração do relatório a ser postado no sistema e-MEC em março de 2019.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

e/ou particular. No acesso ao portal online, os alunos também podem ter o conhecimento necessário para participarem do processo da avaliação institucional. Todos os computadores da instituição são programados para que no primeiro acesso, o usuário tenha contato com o informativo da avaliação institucional. Os alunos têm acesso remoto aos formulários e podem participar da avaliação institucional na IES ou nos lugares que acharem mais adequados de acordo com sua rotina pessoal e disponibilidade.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre no 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no *Blackboard* e a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente e o processo de disponibilização é o mesmo.

Os resultados da CPA são encaminhados para o corpo gestor com as orientações de melhoria. Caberá ao gestor divulgar os resultados junto ao seu coletivo e propor um plano de ação a fim de dirimir os problemas identificados e potencializar as ações avaliadas positivamente. O plano de ação é compartilhado com a CPA para acompanhamento dos processos de mudança.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das pesquisas no sentido de adequar cada questionário à realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

Avaliação Externa: além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "*ad hoc*"⁵

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS

⁵ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relato Institucional.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

ABERJE. Associação Brasileira de Comunicação Empresarial. Disponível em <https://www.aberje.com.br/>

ABRAPCORP. Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas. Disponível em <https://abrapcorp.org.br/premios-abrp-abrapcorp/>

ABRP. Associação Brasileira de Relações Públicas. Disponível em <https://www.linkedin.com/company/abrpnacional/>

BRASIL. Casa Civil. Presidência da República. **Decreto nº 4.281**, de 23 de junho de 2002, que regulamenta a lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em 02 de março de 2012.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 02 de março de 2012.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília: Casa Civil, 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em 28 de outubro de 2010.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 22 de março de 2011.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em 02 de março de 2012.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº. 10.861**, de 14 de abril de 2004, que implanta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília: Casa Civil, 2004.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15, retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

- _____. Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>
- _____. Ministério da Educação (MEC). **Portaria n.º 4.059**, de 10 de dezembro de 2004, que resolve que as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial. Publicada no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34. Disponível em http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 3**, de 19 de maio de 2004, que homologa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE, 2004. Disponível em <http://www.prograd.ufba.br/Arquivos/CPC/Parecer%20CNE%203-2004.pdf>
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE/ CES, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 02 de março de 2012.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1**, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União nº 105, de 31 de maio de 2012. Seção 1. p. 48.
- _____. Ministério da Educação. **Portaria n.º 2.051**, de 09 de julho de 2004, que Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Publicado no Diário Oficial da União em 12 de julho de 2014, p. 12-13. Disponível em <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/32>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Públicas reconhecido pela Portaria nº 281, de 1º de julho de 2016, publicado no D.O.U. em 04 de julho de 2016, Seção 1, págs. 14-15,
retificada no D.O.U. de 19 de dezembro de 2016, Seção 1, pág. 50.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284**, de 7 de novembro de 2003. Publicada no DOU 11/11/2003 p. 12, Seção 1, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>.

CONRERP. Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas. Disponível em http://conferp.org.br/campanha/material/cursos_relacoes_publicas_brasil.pdf

DELORS, J. Tendências da Educação Superior para o Século XXI. In: CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE ENSINO SUPERIOR, 1998, Paris. **Anais ...** Brasília: UNESCO Brasil, 1999.

DCN RELAÇÕES PÚBLICAS. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Públicas. Ministério da Educação. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14243-rces002-13&Itemid=30192

GARRISON, D. R., ANDERSON, T., ARCHER, W. Critical Inquiry in a text based environment. Computer Conferencing in Higher Education. **Internet in Higher Education**, v. 2, nº 2, p. 87-105, 2000.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). **Comunicação organizacional estratégica**: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus, c2016

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). **A comunicação como fator de humanização das organizações**. São Caetano do Sul: Difusão, 2010

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, c2009

_____. **Obtendo resultados com relações públicas**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). **Obtendo resultados com relações públicas**: como utilizar adequadamente as relações públicas em benefício das organizações e da sociedade em geral. 2. ed., rev. São Paulo: Thomson, 2006

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 5. ed., rev. São Paulo: Summus, [2003]